

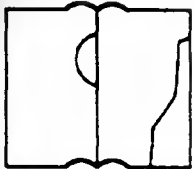
TEXTO DETERIORADO.  
ENCADERNAÇÃO  
DEFEITUOSA.  
DAMAGED TEXT.  
WRONG BINDING.



Anno X

GLORIA AOS DOIS GRANDES "AZES."  
LUZITANOS!

N. 188



TEXTO DETERIORADO.  
ENCADERNAÇÃO  
DEFEITUOSA.  
DAMAGED TEXT.  
WRONG BINDING.





Tanto as dores como as enfermidades, são uma barreira entre o senhor e sua felicidade, **Destrua-a.** A sciencia moderna poz ao seu alcance a força necessa-

ria para isso, aperfeiçoando a Aspirina até convertel-a em um analgesico absolutamente seguro: a **Cafiaspirina**, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina (identificados pela Cruz Bayer). Com dois Comprimidos de **Cafiaspirina** pode-se destruir em poucos instantes o sofrimento causado pelas dores de dente, cabeça, garganta e ouvidos; as nevralgias; as enxaquecas; os resfriamentos, etc., e restituir a energia e bem-estar ao seu organismo.



**Preço de venda do tubo original:**

Comprimidos de Aspirina . . . . .	Rs. 3\$000
Comprimidos de Aspirina-Cafeina (Cafiaspirina) e de Aspirina-Phenacetina .	Rs. 3\$500

s e  
5 mi-  
corpo  
urança.  
s finas  
s, sem  
is fino,  
adhe-  
abellos,  
perfuma-  
10  
59 Central

Pomada

# "RENY"

Approvada pela Saude Publica

**FORMULA USADA  
EM TODA A EUROPA**



**Unica que tira todas as sardas,  
pannos, manchas, rugar, cravos e  
cura espinhas.**

**RENY — Absolutamente infallivel**

As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

**Pote 4\$000 - Pelo correio 5\$000**

o ———— oo ———— o

## **DEPIL**

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos o cabelo de qualquer parte do corpo sem irritar a pelle e com absoluta segurança. DEPIL — E' infallivel, e permite ás senhoras usarem as mais finas e transparentes meias de seda e os mais alongados decotes, sem receio de que um só fio de cabelo lhes appareça.

**Vidro pequeno 5\$000. grande 10\$000 - Pelo correio 6\$500 e 12\$000**

o ———— oo ———— o

## **Pó de arroz Reny**

E' o melhor, o mais barato, o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Caixa 2\$500 - Pelo correio 3\$500.

o ———— oo ———— o

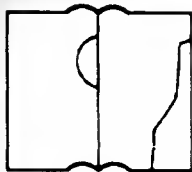
## **Loção Reny**

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos, abundantes e perfumados. Vidro 5\$500, Pelo correio 8\$000.

**MAGALHÃES LOBO** — Rua Senador Furtado, 48 - RIO

Em S. Paulo: Pedidos, por favor, á redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93-A - Teleph. 5169 Central

Comprimid  
Comprimid



TEXTO DETERIORADO.  
ENCADERNAÇÃO  
DEFEITUOSA.  
DAMAGED TEXT.  
WRONG BINDING.

riose

griodol  
griodol  
griodol  
griodol  
griodol

Bananeira,  
classificada

N. 295

5



# O Sabão Aristolino

— de —

## Oliveira Junior

Em forma líquida, aromático, anti-parasitário, anti-septico, e cicatrizante, usado convenientemente, torna a pele alva limpa e macia, e é eficaz na queda do cabelo, manchas, coceiras, vermelhidões da pele, empingens, sardas ect.

Vende-se em toda a parte  
Deposito: **Araujo Freitas & C.** - Rua dos Ourives, 98  
RIO DE JANEIRO

# AGRIODOL

## CREOSOTADO E SIMPLES

Assombrosa descoberta contra a tuberculose até o 2.º grau.

Tem Fraqueza nos pulmões?  
Tem Tosse Rebelde?  
Tem Bronchite Chronica?  
Tem Rouquidão?  
Tem Asthma?  
Tem Coqueluche?  
Tem Grippe?

Use Agriodol  
Use Agriodol  
Use Agriodol  
Use Agriodol  
Use Agriodol  
Use Agriodol  
Use Agriodol

Tem Inflamação na Garganta?  
Tem Insomnia?  
Tem Dor no Peito?  
Tem Dor nos Ombros?  
Tem Eructação?  
Tem Sibilos?

Use Agriodol  
Use Agriodol  
Use Agriodol  
Use Agriodol  
Use Agriodol  
Use Agriodol

O AGRIODOL é um medicamento de valor pela sua composição (Agrião, Mangara de Bananeira, Glicero-phosphato de Sódio, Hypophosphito de Calcio, Crotono de Eucalipto, etc.) cuja fórmula foi classificada no Brasil a primeira até hoje.

O AGRIODOL é infalível em todas as moléstias do Apparelio Respiratorio.

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias.

## Dannecker & Cia.

RIO DE JANEIRO - Boulevard 28 de Setembro N. 295

End. Telegraphico: "Agriodol"

Telephone: Villa 2838

Depositario em S. Paulo: JOÃO LOPES Rua 11 de Agosto, 35



Uma lata  
DE VERDADEIRAS

## Pastilhas VALDA

hem empregada e, utilizada a proposito  
**RESGUARDARÁ**

vossa Garganta, vossos Bronchios,  
vossos Pulmões,

**COMBATERÁ** eficazmente  
DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,  
ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.

Mas sobre tubo EXIJI as verdadeiras

## PASTILHAS VALDA

vendidas somente em latas com o nome VALDA

Venda por atacado por no. do depositario, il. 165 Rua do: Antradas, Rio-de-Janeiro, Ferreira, Burel & Cia.

# Machina Especial Combinada

para

## Beneficiar Café

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuidade a ocupar o primeiro lugar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia.

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e   
 Importadora de S. Paulo

### São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36  
End. Telegr. "MECHANICA"  
Caixa, 51 - Telephone, 244

### Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25  
Caixa, 1534

### Santos

Rua Santo Antonio, 103 e 110  
Caixa, 129

### Londres

Broad Streett House  
New Broad Street - London E. C.



# PEITORAL DE ANGICO

Do abalizado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoinha (Bahia), 14 de Agosto de 1911.—Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira.—Pelotas. Amigo e Snr. — Sou avêssô aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu Peitoral de Angico Pelotense.

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade, e terceiro annista do Bacharelato de Letras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente com o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado Peitoral de Angico Pelotense, e, palavra de honra, com tres colheradas apenas, a tosse desapareceu como por encanto.

O Peitoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural que não pude furtar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provêm muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com estima verdadeira. Amigo muito grato ANDRÉ COSTA.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & C.<sup>a</sup>, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & C.<sup>a</sup>, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C., Braulio & C. e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

**Oradores, Professores,**

**Advogados, Cantores, Actores,**

**Pregadores, Apregoadores**

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

## Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.<sup>co</sup> Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomate, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonicam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:

**Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.**

**Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO**



# Collaboração das Leitoras



## Num casamento

Eis, querida «Cigarra», uma listinha do que observei por ocasião de um casamento realizado no dia 21 do mez p. p., na rua Bonita — Senhoritas: Aida L. foi-se embora tão cedo! Qual seria o motivo de tão brusca retirada? Ah! já sei... Brasilina P., juntamente com a Lourdes M., muito tristonhas. Joanna S., chamando a atenção de todos com seu virt. Iva P., encantadora com sua toilette azul. Adalgisa P., exhibindo-se nas danças, em companhia de sua mana. Santinha O., apreciando as danças sem ellas tomar parte. Por que? Não sei. Aracy, ludgindo dos rapazes para não dançar. — Rapazes: Lucio O., como sempre, desajeitado e espalhafatoso no dançar. Dr. Veiga, sempre attencioso e em palestra animada com o generat. Mario M., dansando! Artur L., só falando em casamentos e cada vez mais celebre com o seu appellido. Alfredo P., muito amavel e dansando com perfeição. Dorinho não quiz sahir de perto do barrilzinho, com medo que elle fugisse. Arlindo R. não dansou nem uma vez. Da leitora assidua — *Incognita*.

## Carta

Minha «Cigarra». E' a primeira vez que eu venho, de muito longe do recesso profundo da minha solidão — servir-me da tua formosa pagina dedicada á collaboração das leitoras.

Que me traz aqui? Será a vaidade? Não, minha «Cigarra», não ha motivo nenhum para que eu seja vaidosa... Muito pelo contrario, eu sou humilde. Posso a humildade leita de dôr e desengano de quem, para onde quer que levantasse os olhos com uma esperança, um desejo, uma aspiração de gozo ou de prazer, viu sempre, inexoravelmente, surgir, fatidica, a esphyngue da adversidade!

O que me traz aqui, «Cigarra» bondosa, é o querer sentir com os que sentem, chorar com os que choram...

Sim, meiga «Cigarra», porque, apesar da minha juventude ainda em flôr, eu sinto que jamais serei feliz: presidiu ao meu nascimento o olhar do demonio do infortunio!

E por isso que eu tenho sentido a dôr sob todos os malizes da sua infinita crueldade.

E tu não concordarás commigo, ideal «Cigarra», que um pouco mais de trez lustros de um viver dorido não é o sufficiente para tornar mirrado um coração, murchando-lhe todos os bellos sonhos, todas as aladas phantasias inherentes á mocidade?

Sim, bem o sei, por minha desventura!

Espero, pois, que a minha encantadora «Cigarra» acclha as mi-

amiguinhas inseparaveis no pensamento, desejando merecer de todas um pouquinho de amizade pela muita que lhes dedico!

E tudo isso, depois de desejar, em primeiro lugar, mil venturas e perennal fulgor á minha querida, irradiante e consoladora «Cigarra»! Da leitora e amiguinha agradecida  
*Flor de Aliza*.

## Perfil de M. V.

A minha distincta amiguinha conta, se tanto, 17 risonhas primaveras: é bella, linda mesmo, como os amores; os seus olhos castanhos são a expressão mais amena do seu magnanimo coração. E' dotada de feisissima educação e possui tanta bondade, que dir-se-ia ser indifferente a tudo: effectivamente, o seu

## AGUA dos CARMELITAS



## BOYER

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS  
VERTIGENS, DESMAIOS  
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

Não tem contra-indicações

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço  
d'a sucar depois de

um **Golpe**, uma **Queda**, uma **Emoção**

nhas paginas incolores com a sua bondade até hoje nunca desmentida.

Por isso, eu saúdo, nesta primeira e modesta collaboração, a ligura, meiga e sapiente, de Paqueta, eclipsada, de «motu» proprio, não sei por que motivo...

Saúdo aqui as paginas tristonhamente bellas da Gatinha do Braz, minha terna irmã no dôr!

Saúdo também todas as formosas collaboradoras desta secção, minhas

coraçozinho ainda não foi ferido pelas settas do travesso Cupido. Espessa cabelleira castanha, lindamente ondeada. Nariz bem feito; bocca pequenina e irreprehensivelmente tathada. Estalura normal e corpo bem feito; traja-se com requintado gosto, é muito intelligente, dansa com perfeição e toca piano admiravelmente. Reside á rua... em quem está a sua casa. Da assidua leitora e amiguinha — *Zu'eika*.

# VITAMONAL

DO  
Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores  
rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS  
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguma dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um ac-  
rescimento de energia physica de JUVENTUDE de PAZEM que se  
não experimentam antes. Este effecto é muito característico, por  
assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o  
moral, em geral, deprimido, dos doentes para os quais o remedio  
é particularmente destinado.

Depois se revem uma sensação de bem-estar de bom humor,  
de vigor e de vitalidade. As línguas apresentam-se coradas, nitidas, a  
concepção mais rapida e viva a expressão e a traducção das  
idéas mais livres e abundantes.

O aumento do appetite acompanha estes phenomenos. • No  
fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 -- Rio de Janeiro



fazendas  
Modas

Armarinho  
Roupa branca

Rua Libero Badaró 100/104

São Paulo -- Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.  
Telephone, 258 -- Caixa Postal, 221

Grande  
Liquidação

MONNAVANNA  
seus embriagantes perfumes



ULTIMAS  
CRAÇÕES

PAVLOVA  
L'OISEAU BLEU  
BRISA ECUATORIAL  
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA  
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil:

Companhia Brasileira Commercial e Industrial  
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

Eis,  
tinha d  
de um  
21 do r  
Senhor  
tão cad  
tão bru  
Bras lir  
des M.  
charer  
seu tir  
sua toi  
bindo s  
de sua  
ciando  
parte.  
gindo c  
Rap  
desage  
sar. D  
em pal  
Mario  
falando  
mais c  
Alfredo  
do con  
sahir e  
medo  
não da  
lora a

Mir  
vez q  
do  
lião  
gna c  
leitora  
Qu  
dede?  
ha mo  
vidos  
su h  
feita d  
para  
olhos  
sejo, t  
prazer  
surgir.  
versid  
O  
bondo  
que se  
ram...  
Sir  
apesar  
em flé  
feliz:  
olhar

tão grande,  
me disseste  
lembro da  
eu contem-  
e lhe dizia:  
pregarei meu  
ntrar um jo-  
pallidez ro-  
mas, como  
lumes da lua?  
mei-o, amo-o,  
alguma. Hoje,  
tam recorda-  
lica resumida  
«lagrimas».  
liz! O meu  
r porque elle  
é immenso é  
xaste no des-

**CONTRA  
A GOTTA  
REUMATISMO  
DE VENTRE  
DE CABEÇA  
MILIOSIDADE  
INDIGESTÃO  
DIABETES  
DE BRIGHT**

o vollares, me  
a eternidade.  
ra», vê como  
s quero que  
ra de infortu-

oirinha)

a minha sur-  
ltimo numero  
inha collabo-  
longe de ti.  
79, em 1.º de  
Admiro-me  
intelligente,  
e com o teu  
de de ideias  
e. Da amigui-  
Cecilia.

A carta do meu pezar!...

A quem me entende.  
Escrevi-lhe... e com que satisfa-  
ção o fazia!... Elle era feliz e a sua  
felicidade vinha accumular-se ao meu  
contentamento. Mas o desejo do  
meu affecto era forjar-lhe uma feli-  
cidade immensa, como a vasta am-  
plitude do espaço... e duradoura, co-  
mo a incalculavel duração da eter-  
nidade!... Era essa a mensagem do  
meu affecto! O meu pensamento  
andava de terrado desde ha mezes.  
acompanhando-o, inflatigavel, a todos  
os momentos!... Depois, a saudade.  
essa infinita saudade que se fizera  
quasi tão grande como a felicidade  
que lhe almejava. Fiz-lhe uma sup-  
plica no brado da saudade e espe-  
rei ansiosamente, como se espera  
na esperança... Esperei que o trou-  
xesse a mim o mesmo caminho, o



da saudade... A sua ausencia fôra  
muito longa.. era inacreditavel que  
não viesse ou que não me chamasse  
ao seu encontro... Esperei que me  
respondesse... esperei com a firme  
confiança dos que crêm no amor!...  
Contei os dias... multipliquei-os, com  
a condescendencia dos que amam...  
desculpei-o com mil desculpas, até  
mesmo com mentiras e fiz conven-  
cer-se o meu affecto de que eram  
puras verdades!.. Depois, esperei  
ainda!... A resposta?

!...  
Sulloquei uma grande, uma im-  
mensa dôrf... Mas ella não morreu...  
é o espectro que me acompanha...  
pefa carta do meu pezar!...—A xdra.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

«Instituto Normal»

Apreciei o enthusiasmo dos pro-  
fessores e a boa vontade dos alum-  
nos, mas o que mais me chamou a  
atenção foi a seguinte: O Ignacio  
Tasso apaixonado por uma collega  
e esperando o momento opportuno  
para se declarar; o Jorge querendo  
suicidar-se depois que a pequena  
deixou de frequentar as aulas e, por  
diversas vezes, já o encontraram  
chorando pela escada; o Macine,  
impressionadissimo pelos lindos olhos  
de I...; o José Del Grande appli-  
cando-se em fazer lindos pensamen-  
tos no quadro da classe; a Mimi  
De Genova, muito espirituosa e que-

dedicado a uma moreninha; o Fe-  
licio com seu andarzinho engraçado;  
o Felisberto, muito serio; o Walde-  
mar, applicando-se muito nos estu-  
dos; o Carlos, risonho; o Antonio  
Martins, triste por ter-se zangado  
com a pequena; o Antonio Ferrão,  
querendo brincar com o «Cupidi-  
nho». Da leitora constante → Miss  
Mysteriosa.

Um bilhete da praia

Por que será que Valentina Ratti  
mudou completamente de genio?  
Mlle. era tão alegre e engraçada! E,  
realmente, uma pena.

Mlle. está tão triste e abatida,

## Ao Collete Parisiense

Especialidade em colletes, cintas, "soutien-  
gorges" e cintos para senhoras operadas

CONFECÇÃO A CAPRICHIO

Attende-se pedidos do interior

# M. Varani Dias

Rua Barão de Tatuhy, 88

S. PAULO

Telephone 2562 Cidade

rida por todos; a Emilia Duarte,  
muito contente sempre falando em  
alguem que está perto do coração e  
longe dos olhos, mas tem um col-  
lega que fica hora esquecidas con-  
templando-a e dizendo «ah! se não  
estivesse compromettida.. como eu  
seria feliz»; o professor Costantino  
De Genova, muito dedicado e alle-  
ctuoso; o Mister Lauro, talentoso  
professor de inglez, muito bomzinho  
para com os alumnos e ultimamente  
muito pensativo, parecendo que está  
amando; a professora Sylvia Ma-  
ciel, sempre sorrindo, de uma sym-  
pathia que captiva a todos; a Alice,  
tratada por «Cupido», por ser miu-  
dinha e traquinas; o Domingos muito

que impressiona a todos os que a  
conhecem. Além disso, Mlle. anda  
retrahida; não sae quasi de casa.  
Eu, que sou muito amiga e admira-  
dora della, sinto e soffro com isso.  
Que a alegria e o vigor voltem no-  
vamente ao seu corpo é o que de-  
sejo.

Da amiguinha e leitora, muito  
agradecida — Mariquinhas.

A Rubro Negro

A Esperança é o balsamo con-  
solador das almas puras e dos co-  
rações nobres, que sabem lutar com  
sublime fé e excelsa resignação. Da  
amiguinha — Soffredora.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### A Nenter cais

O teu coração é um jardim Celeste onde Deus depositou a Fé, a Esperança e a Caridade...

A Fé — Nascestes das rubras perolas desprendidas do coração de Jesus, ferido pela lança impiedosa do phariseu. E as vermelhas gottas, rolando pelo espaço, cahindo sobre os olhos apagados do mendigo miseravel, illuminaram a negra escuridão daquella noite tenebrosa, aos fulvos clarões da luz immensa da verdade eterna.

Esperança — Quando naufragamos no mar do desprezo e somos envolvidas pelas ondas furiosas da indiferença, lançamos um olhar tristonho pelo vasto Oceano do soffrimento, onde divisamos o Salva-vida da Esperança.

Caridade — E' uma lagrima de Jesus, que, cahindo sobre nossos corações, se congela, tornando-se uma bellissima perola, cujo dote inestimavel devemos engastar no diadema do martyrio que cinge a fronte do desgraçado. Bemdicta sejas, filha do Calvario, abençoada sejas!

Da amiguinha e leitora constante Celeste.

#### Aos denodados aviadores portugueses

Está terminado o arrojado raid Lisboa-Rio de Janeiro, levado a termo pelos intrepidos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Estremeceu-me o coração de ardente entusiasmo ao ver corôada de tanto exito essa tentativa audaciosa. Sou brasileira, filha de portugueses. Adoro e venero estes dois torrões patrios: — o joven Brasil, que tem diante de si um brilhante futuro, e o velho Portugal, herôe das grandes cruzadas. Orgulho-me, pois, com esse feito glorioso, que faz palpitar, num mesmo rythmo, corações brasileiros e corações portugueses. Gloria a vós, bravos e arrojados aviadores, que, partindo das aguas tranquillas do Tejo, aportastes na soberba Guanabara, un'ndo num espreito amplexo dois paizes tão irmãos: Portugal-Brasil.

Salve! Sacadura Cabral e Gago Coutinho!

Salve! brasileiros que tão bem acolhestes os nossos irmãos!

Salve, Brasil! Salve, Portugal!  
Albertina A. C.

#### Villa Buarque

Notei que: Ignez, anda sempre saudosa de...; Jandyra T., contentissima com o...; Julietta Caldas, muito tristonha; Neemia Pires, engraçadinha; Iracema B. Caldas, sempre mais bella; Mathilde de Lucca,

tiste, a minha dôr foi tão grande, que não me recordo si me disseste adeus! Oh! como me lembro daquellas noites em que eu contempylava a luz do luar e lhe dizia: — Lua querida, só entregarei meu coração quando encontrar um jovem que possua a tua pallidez romantica». Encontrei-o... mas, como fui infeliz!... Serão ciumes da lua? Encontrei este jovem, ame-o, amo-o, mas sem esperança alguma. Hoje, lua querida, só me restam recordações, saudades, e tudo fica resumido numa só palavra: «lagrimas». Nunca mais serei feliz! O meu amor não pôde morrer porque elle é immenso, e o que é immenso é eterno. Hentem me deixaste no des-

O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE DO  
ACIDO URICO



**Salvitae**

CONTRA  
A GOTTA  
RHEUMATISMO  
PRISÃO DE VENTRE  
DOR DE CABEÇA  
BILIOSIDADE  
INDIGESTÃO  
DIABETES  
DOENÇA DE BRIGHT

Á venda em  
todas as drogarias  
e pharmacias principaes

gostando de certo almofadinha: Nair Ribeiro, espiando alguém; Flavio C. Bueno, apaixonado por certa melindrosa: Trajano Pelotari, escrevendo cartinhas a... (digo?); Lycurgo Maroac, num namoro tremendo com a... (e, si eu disser?); Oswaldo Godoy, fazendo declarações futuristas a 22 melindrosas; Raul Godoy, ajudante do O. G., em suas declarações; emfim, Filinto Guerra, com a sua imponencia, está apaixonando a leitora amiga — Quem é?

#### Ao I. Isaias de Almeida

Já te esqueceste da meiga fada que encontraste nas margens do teu destino? Do tempo feliz que atravessámos juntos? Quando par-

engano, porém, quando voltares, me encontrarás sorrindo na eternidade. Cara amiguinha «Cigarra», vê como sou infeliz! Ao menos quero que sejas minha companheira de infortunio. — *Campineira.*

#### Plagio? — (A Loirinha)

Não podes imaginar a minha surpresa ao ver, no penultimo numero d'«A Cigarra», uma minha collaboração, com o titulo «Longe de ti», publicada no numero 179, em 1.º de Março do corrente anno. Admiro-me disso, pois tu, que és intelligente, poderia corresponder-te com o teu eleito, sem necessidade de ideias alheias. Não se zangue. Da amiguinha ás ordens — *Mlle. Cecilia.*

## JUVENTUDE ALEXANDRE

### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

### REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



da sal  
muito  
não vi  
ao set  
respor  
confia  
Conte  
a con  
descul  
mesm  
cer-se  
puras  
ainda!  
!...  
Su  
mensa  
é o es  
pela c

# Pode a indigestão ser alliviada?

**N**ATURALMENTE que pôde, fazendo o tratamento devido. Ha muito poucos casos que, devido á negligencia é difficil livrar-se definitivamente d'esse mal, mas são tão raros que não affectam a regra geral. As perturbações estomacaeas são sempre devidas ao accumulo de acidos no estomago e este são instantaneamente neutralizados com o emprego da **MAGNESIA BISURADA**, a qual cessa rapidamente a fermentação, gases e dôres, e, d'esta maneira, conseguireis ver-vos livres de uma vez para sempre da indigestão. **MAGNESIA BISURADA** é o remedio mais sensível para indigestão, gastrite e dyspepsia. E' recomendada pelos medicos, hospitaes e pelo publico em geral. O seu custo tanto em pó como em comprimidos é dirinuto, mas deveis ter o cuidado de verificar que seja a **MAGNESIA BISURADA**.

## Da Noiva da Collina

Passando as ferias nesta encantadora cidade, da qual guardamos as mais gratas recordações, conseguimos notar que: Lavinia e Alice são muito retrahidas; Lucia não perde as partidas do Club; Conceição A. anda muito satisfeita; Aurora deixou um pouco de parte sua tristeza; Luizinha M. frequenta assiduamente o Polytheama; Lourdes Salles ha tempos que não dá o ar de sua graça; Lilóca é muito bonitinha e que Maria gosta muito das quadras. Agora, os moços: Paulo M. é muito sympathico (que pena estar comprometido!); Dr. Luiz é muito pretençioso; S'môas aprecia muito o flirt; Ajuricaba é muito conquistador; Epitacio é muito distincto; Braulino é um moreno chic; Lair tem feito muita falta; Cunha é muito sincero; Aranha deu o seu coração a uma paulistana, e que a «Cigarra» é a mais querida das revistas. Das amiguinhas e leitoras constantes — *Mary e Cecy.*

Ao M. G. B.

Querida «Cigarra». Hontem, á noite, quiz contemplar o firmamento, pois a abcbada celeste estava, ao lado nascente, de uma côr avermelhada e as estrellas pareciam brilhantes. Pois, no meio daquella grande belleza, sempre estavas presente no meu pensamento. Queria esquecer-te, mas em vão. Ainda me lembro daquelle fatal dia de Fevereiro, em que te conheci. Senti tal alegria que nem posso explicar. No meu coração, o amor não existia. Foi ahí que surgiu. A vida para mim tornou-se um verdadeiro mar de rosas. Sempre esperançosa, fazia mil castellos dourados e pensava num futuro risonho e cheio de venturas... Depois, a desillusão. Ao principio, diariamente te via. Ansiosa e afflicta, esperava, á tardezinha, quando o Sol já estava a recolher-se e os sinos tocavam a Ave Maria, para poder vel-o. E tudo se acabou. Só o que me resta é uma recordação. Da amiguinha e leitora  
*Caboclinha do Sertão.*

## Passado

Passado. Ah!... o meu passado. Tempo feliz, época das doces illusões... Tudo passou, como uma

rajada de vento numa poeiranta estrada. A nuvem de pó, após o luração, se desvanece aos poucos, com a calmaria. Mas o meu passado não é desses passados felizes que deixam em nosso peito as mais gratas recordações, não; antes assim fosse: hoje eu não teria razão para lamentar-me. Oh! Passado infeliz... Prologo da presente desventura, de minha vida errante!... Quizera tornar-me ao nada, exaltar a vida, para que a materia vil, que nos prende á terra, fosse lançada num buraco infecto, numa noite fria e tempestuosa, dessas noites que infundem pavor... Gritos lancinantes, olhares afflictos, odio, desprezo e vinganças cruéis, por tudo isto fui attingida, por tudo isto passei, indifferente qual condemnado que caminha para o logar do sacrificio sob os gritos da multidão aglomerada, que, numa sêde de sangue, procura apressar o horrivel espectáculo que a justiça dos homens nos oferece á vista, como

sendo o modelo da civilização!...

«Esquece o passado, volve o olhar para o futuro que tens deante de ti», eis as palavras duma das minhas poucas amigas! Esquecer o passado, pensar no futuro, jamais o poderei fazer, porque o meu espirito sem lucidez, naufragado no Oceano ingente das desillusões, procura a morte como um lenitivo, como um balsamo exterminador do mal de minha vida!...

Da leitora — *Petit Satan.*

## Impressões

O que notei numa audição musical realizada no dia 3 do corrente: D. Alice M., muito amavel; Brasilina M., parecendo um bebê; Augusta C., pensativa; Leléte V., nervosa; Alzira F. satisfeita; Norma G., muito calma; Dolores G., engraçadinha; Cora R., revelando os seus segredos; Seraphina M., pensando em alguém; Nêné P., muito bonitinha; Lourdes Sô, brilhando a festa; Joanna F., sempre tristonha; Annita F., com muita pressa; Julietta P., como sempre, muito bondosa. — Rapazes: João C., convencido; João F., animado com o baile; Eugenio C., retrahido, (por que será?); dr. Farias, muito apressado; Armando G., muito sério; José O., embebido numa senhorita; Almiro, não querendo dansar; sr. Alberto M., muito disposto; Gino F., sempre camarada; a ausencia do nosso violinista entristeceu alguém; Muraninho, muito ingrato; Alfonso V., dando desculpas esfarrapadas. Da assidua leitora — *Sultana do Amor.*

## Escola Profissional (3.º anno)

Notei no ultimo dia de aula: a tez morena e sympathica de Alfredina, a bondade de Leonor C., a sympathia da Carvalho, o olhar melancolico de Aurora, o sorriso encantador de Conceição N.; Jandyrá, pensando muito... (Em que? Com certeza... Não conto); as tranças de Anna, o olhar irrequieto de Olinnda, os cabellos pretos de Angela, o geitinho amavel da Christininha, a alegria sem limites da Apparecida, a boquinha de Lydia, a tagarellice de Helena no recreio, o porte elegante da Adilia, a pallidez de Eva e a alegria das inseparaveis amiguinhas Alice e Virginia. Da collaboradora e leitora — *Didi.*

.N. 52



**FERRO NUXADO**

ACEPTE SE SÓMENTE O LEGITIMO

Dá aos homens energia e robustez; ás mulheres esbelteza e boas cores.

Mais de tres milhões de pessoas o tomam annualmente como fortificante do Sangue e dos Nervos.

raquara

da «Cigarra»  
ermesse em  
ei: A alegria  
receber um  
O. O. Frei-  
barraca das  
lia que era  
arvalho dan-  
almente com  
uma bellezi-  
o gosto: As  
ta senhorita:  
ivava todos  
i G. O. me-  
«Moça mais  
que a Nenê  
iz mais lindo  
prá. O flirt  
de S. Paulo

AS

CASA GUERRA

CA  
53

erto rapaz,  
, com um  
e o L. C.  
arina e On-  
jueja Odette  
a. Bom, por  
nto da lei-

mulher deve  
ra não ser  
pela ingra-  
edora.

## Saladas de fructas

Clemencia, deliciosa como a pera; Celinha, linda como a romã; Anna, pallida como a manga; Hortencia, viçosa como a laranja; Mariah com o frescor de um cacho de uva; Luiza, sympathica como a maçã; Rosa, triste como a amora; Nini, corada como a cereja; Lalá tem a alvura da uva branca; Maria, silenciosa como a goiaba; Amélia, attrae como a langerina; João, abacaxi; Romario, fructa do Conde; Ary, pecego; Joel, iambó; Benadade, abacate; José Maria, mamão; Raphael, abrunho; Arthemio, figo; Aurelio,

collar; Zizinha, graciosa e elegante para dançar; Dholly B. apreciando cada vez mais Jacarehy (até dá para desconliar...); Palmyra saudosa de um... Harold Lloyd; Dolores, mostrando-se um pouco aborrecida; Octavio, pedindo com insistencia, um lango argentino; Octacilia, contentissima por dançar com um elegante jovem; Mulata, sempre alegre e jovial; Paulo, triste com a ausencia de alguém; Gentis senhorinhas de S. Paulo, a dar uma nota alegre á reunião; Joãosinho, o elegante secretario da Camara, compenetrado das altas funcções do seu cargo, nem mais é o antigo e jovial bebé

## Kermesse em Araraquara

Nem imaginas, querida «Cigarra» como esteve linda a kermesse em beneficio do Asylo. Notei: A alegria da M. de Freitas ao receber um «correio elegante»; que a O. de Freitas era a mais linda da barraca das rosas; que a Dedê vendia que era gosto vêr; que a M. Carvalho dançava muito bem, principalmente com o Enéas; A Lola está uma bellezinha! O Jovino tem bom gosto: As linhas do Popó com certa senhorita; a Ondina Garrido captivava todos com sua bondade; que a G. O. me-receu mesmo o titulo de «Moça mais bella de Araraquara»; que a Nenê bancou seriedade. O rapaz mais lindo da kermesse era o Duprá. O Ilirt da W. com certo rapaz de S. Paulo

CASA GUERRA

LEQUES E ECHARPES

CASA GUERRA

FATINHOS E VESTIDINHOS



**GRAVATAS!**  
**GRAVATAS!**  
**GRAVATAS!**

veja o Sortimento  
e os preços da

**CASA GUERRA**

ARTIGOS PARA NOIVAS

CASA GUERRA

CASA GUERRA

ROUPAS DE CAMA E MEZA

Rua de São Bento 84 e 86

CASA GUERRA

ROUPA BRANCA

Telephone Central 853

cajú; Santiago, morango. Esta salada estava disposta numa bella saladeira, que é a residencia do sr. F. de C., temperada com o assucar da alegria e regada com o vinho do bom humor. — *Coração cego.*

## São João em Jacarehy

Na baile realisado no Gremio, na noite de S. João, notei: Cypriana, encantadora com o seu penteado alto (continue a fazel-o, senhorinha, que conquistará todos os Jacarehyenses, Munequita, melindrosa a valer... até arranjou um bebezinho para o

alemão»; Virginia, elegante no seu modo de dançar; Nenê, graciosa, mas saudosa de... (não digo!); Oscar e Iarantino, radiantes com o baile, por elles organizado; Zeca continuando sua interminavel «lita» em serie, que já deve orçar pelo vigesimo capitulo... cada um com 2 ou 3 protagonistas; Santinho, critico insupportavel, mas admirador em extremo de Jacarehy; Odilon, torna-se cada vez mais serio e compenetrado do seu papel de cidadão trabalhador e eu torno-me cada vez mais indiscreta. Da leitora — *Interrogação.*

(não sei o nome). Um certo rapaz, querendo fazer cavação, com um lindo chrysanthemo. Que o L. C. estava muito prosa; a Marina e Ondina estavam noivando; que a Odette Cabral estava sympathica. Bom, por hoje chega. Agradecimento da leitora — *Favorita.*

A A. F. C.

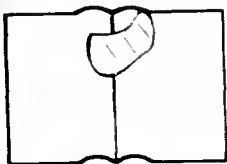
O coração de uma mulher deve ser sempre sagrado, para não ser mais tarde martyrisado pela ingratição. Da leitora — *Soffredora.*

NAT  
c  
p  
mente  
zes e c  
BISUR  
hospita  
o cuida

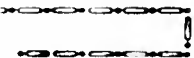
Pas  
tadora  
mais g  
mos no  
muito  
as part  
anda m  
um po  
Luizint  
te o Po  
tempos  
graça;  
que Me  
Agora,  
to sym  
promet  
lencios  
Ilirt; P  
dor; J  
Braulir  
tem lei  
to sinc  
ração  
«Cigari  
vistas.  
constar

Que  
noite,  
pois a  
lado n.  
lhada  
lhantes  
de bell  
no me  
cer-te,  
bro da  
em qui  
que n.  
coraçã  
que su  
nou-se  
Sempr  
tellos  
turo ri  
Depois  
diarian  
espera  
Sol já  
nos to  
poder  
o que  
Da an

Pas  
Tempo  
sões.

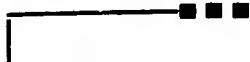


ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFÍCULT TO READ.



arre: muito bem

ser tímido como um cordeiro ; gós-  
to do D. Luizzi porque usa occulos  
e não me conhece de longe ; não  
gosto do M. Camacho porque deu  
para jogar futebol ; gosto do Anto-  
nio Zagetti porque é alto ; não gos-



Casa





deiro : gós-  
usa oculos  
ongue; não  
porque deu  
o do Anto-  
); não gos-  
que não ti-  
... : gósto  
que é muito  
do Alfredo  
quer : gós-  
r ser ama-  
ndo porque  
... : gósto  
) considero  
amiguinhos.  
legros.

#### Falasca

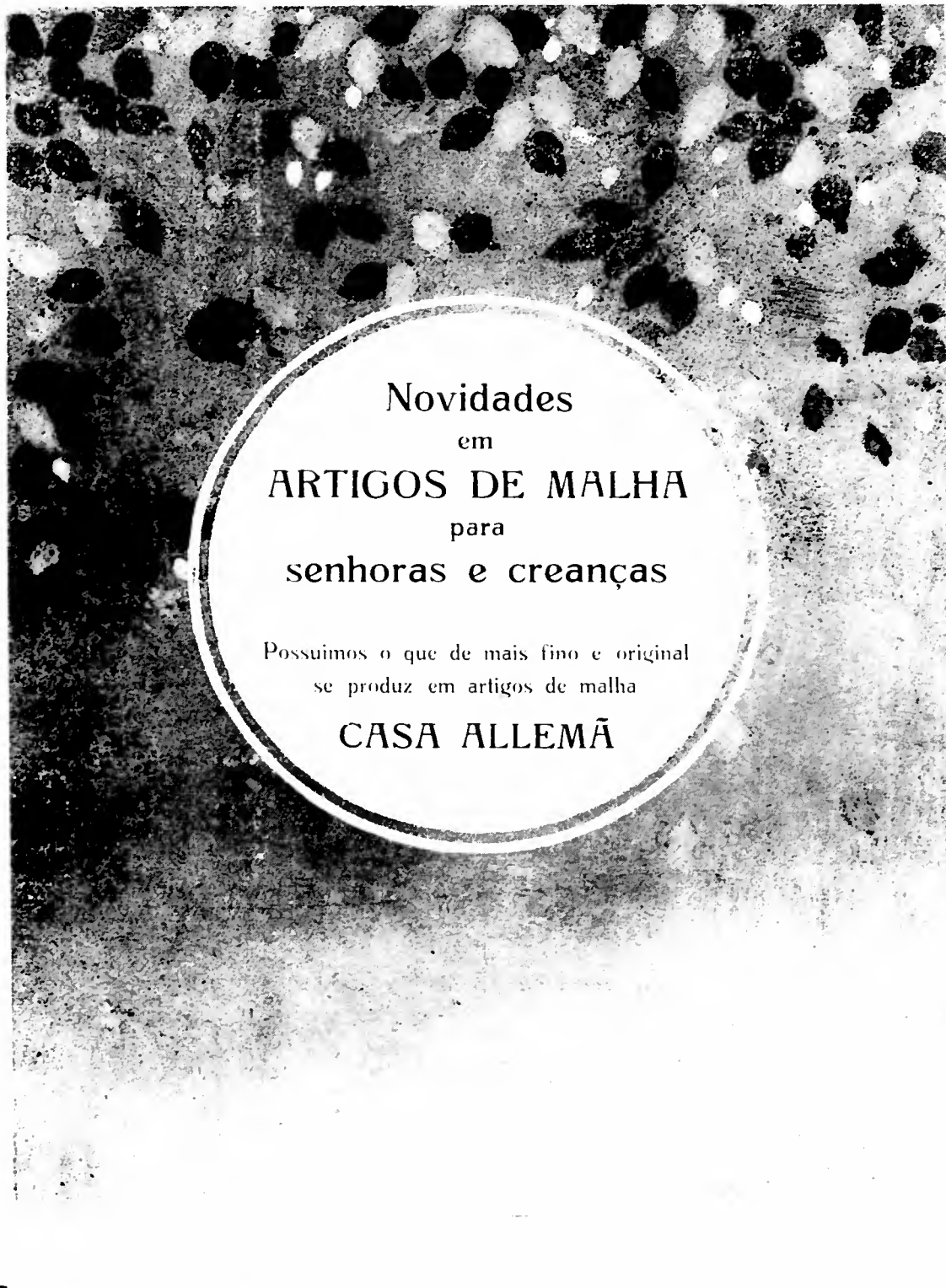
de conta só-  
as, é muito  
media e de  
n feito. Pos-  
uros, olhos  
ente lindos.  
n muitos...  
te modela-  
mosa, ro-  
se entrea-  
para deixar  
e lindo. A  
ina, mas o  
os. Seu co-  
ubado, pois  
a ha quatro  
eguir. Será  
?... Hermi-  
s ornamen-  
a constante  
lo.

i como a da  
basta como  
idade igual  
aviosa co-  
ia igual á  
eadas como  
inada como  
tão ironico  
lucação tão  
henrique L.,  
como os do  
stante como  
es tão alvos  
rte tão mi-  
ero N. Das

#### Pirajú)

pelo dia...;  
Maria José,  
dette saudo-  
e com o...;  
a, vai guiar  
pre voluvel;  
uleika, cons-  
inha; Nini-  
iteiro; Zezi-  
o pela capi-  
Rezende vae  
mando Pirajú  
sente; Octa-  
Quinzinho  
collaborado-  
incorrigiveis

FUNDADA EM 1863  
**Casa Allema**



Novidades  
em  
**ARTIGOS DE MALHA**  
para  
senhoras e creanças

Possuimos o que de mais fino e original  
se produz em artigos de malha

**CASA ALLEMÃ**

## Leilão na Praia do Guarujá

Feram aprégoados em leilão, na praia do Guarujá: a altura do Tonico, a pose da Maria Amalia dançando no Hotel de La Plage; a Celine sempre falando difficil a Dedé ansiosa por obter uma certa carta, as risadas engraçadas da Lucila, o Loreto aborrecido por não poder dansar com a sua... (serci discreta), as conferencias do Otto a respeito do seu balão, a tristeza do Paulo Flores por estar longe da... a importancia do Orlando querendo bancar o pianista do baile do Bosque, e, por fim, os olhinhos esportos que viram tudo, da leitora e admiradora d'«A Cigarra» — *Raphaella*.

A.: Joaquim S. varreu muito bem a sala; Chico chegou atrazado; a melancolia do Alfredo L., o noivado succo do Raphael. Da amiguinha e leitora *Tieté*.

## A's escondidas

Notei: a pallidez romantica do Zezinho Vaz; a paixonite aguda do Amador S. pela... (não direi, não sou indiscreta); o amor do Amy pela E. P.; o indifferentismo do Reynaldo Gonzaga para uma certa zinha; a formosura do Maninho; o Carlos L. anda mettido numa almo-fadinha; as palestras do Henrique pelo telephone; o sentimento do J. Cansio quando toca a «Véra» no

ser timido como um cordeiro; gósto do D. Luizzi porque usa ocuculos e não me conhece de longe; não gósto do M. Camacho porque deu para jogar futeból; gósto do Antonio Zagatti porque é alto; não gósto do Mario Orsetti porque não tirou minha photographia...; gósto do Olyntho Santoro porque é muito sympathico; não gósto do Alfredo por ser distrahido quando quer; gósto do Jarbas Franco por ser amavel...; não gosto do Wando porque é encostador de lampeão...; gósto do B. Messina porque o considero um dos meus melhores amiguinhos. Da leitora — *Cabellos Negros*.

## Perfil de Herminia Falasca

A minha perfilada, que conta sómente 18 ricas primaveras, é muito sympathica. De estatura media e de corpo esmeradamente bem feito. Possui olhos castanhos escuros, olhos que riem, inequalavelmente lindos. Esses olhos já lascinaram muitos... Narizinho cuidadosamente modelado. Bocca pequena e mimosa, roçada por labios... que se entrebrem constantemente para deixar passar um sorriso meigo e lindo. A sua voz prende e lascina, mas o que me mata são os olhos. Seu coração é difficil de ser roubado, pois alguém que a ama pelega ha quatro annos sem nada conseguir. Será ella constante a alguém?... Herminia é um dos mais bellos ornamentos da Consolação. Da constante leitora — *Pavão Dourado*.

## Nunca vi!...

Boquinha tão mimosa como a da Gilda A., cabelheira tão basta como a da Estella M., volubidade igual á da Nair L., voz tão maviosa como a da Isaura, elegancia igual á da Odette, mãos tão delicadas como as da Colomba, tez assetinada como a da Assumpta, sorriso tão ironico como o do Luiz L., educação tão esmerada como a do Henrique L., olhos tão expressivos como os do Jarbas L., moço tão constante como o Fernando M. S., dentes tão alvos como os do Dudú e porte tão «mignon» como o do Homero N. Das leitoras — *Teteias*.

## Na berlinda — (Pirajú)

Mariquinha, ansiosa pelo dia...; Alice, satisleitissima; Maria José, sempre esperançosa; Odette saudossissima; Annita, radiante com o...; Tita, muito séria; Julietta, vai guiar o Ford; M. Lima, sempre voluvel; Zizi, sempre bôazinha; Zuleika, constante; Aurora, engraçadinha; Nininha, bonita; dr. Porto, liteiro; Zezinho, lindo; Jayme, doido pela capital; Zézé consolado; dr. Rezende vai se casar; Marianno, achando Pirajú muito «pau»; Oswaldo, ausente; Octavio é muito criança; e Quinzinho um excellent rapaz. As collaboradoras e leitoras — *As tres incorrigiveis*

Está  
esperando  
com  
impaciencia  
o  
MELLIN



O MELLIN dá carnes fortes, ossos solidos e muita saúde.

Quando as crianças estão sempre chorando e quando as mães também. Os meninos choram quando se prompto ao dar-lhes Alimento Mellin; e as mães ficam satisfeitas quando vêem o filho comer o Mellin facilmente e assim aproveitarem completamente a alimentação que lhes offerece.

**Alimento  
Mellin**  
(Mellin's Food)

Cartão e folheto util a quem os pedir  
na F. Y. & C. 58 Ouvidor, Rio de Janeiro.  
na F. Y. & C. 12, Rua S. Bento 85, São Paulo.  
na F. Y. & C. 15, Rua S. Pedro, Rio de Janeiro.

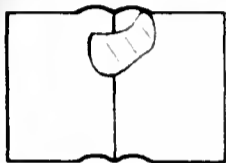
## Grupo C. R. T.

O que notei na ultima festa. Moças: Aracy C. cada vez mais graciosa; Jandyra esperando alguém; Mimi C. sempre conversando com o seu parzinho; o modo de dançar original de Angela B.; Clara C., muito gentil; o andar elegante da Nair; a ausencia de Angelina U.; Adclina P. muito satisfeita. Rapazes: Dr. Mario fez muita falta; Léo F., quasi professor de dança; Benedicto G. M. dançando sempre com sua futura noiva; o Ilrt de Antonio

violino; a gentileza do Dedé; a paixão do Santelmo pela R.; a elegancia do J. Marlins; a sympathia do Orlandinho, o convencimento da Carlota R., a constancia da Alzira dos Santos, a linda pronuncia da Philomena, a volubidade da Zina M. e a elegancia da Enequina I. Da leitora — *Novidadeira Occulta*.

## Um punhado delles...

Gósto do Constantino Gassi porque me vende tudo mais caro...; não gósto do José de Abreu por



ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFÍCIL TO READ.

# A Cidreira

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assig. Anua para o Brazil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

## CHRONICA



**C**ERTA vez, á presença de Jupiter se apresentou um mortal, que era o homem mais vaidoso do seu tempo. Não tinha riquezas para comprar lições, nem meritos para as ganhar de graça. Os fados, que lhe foram adversos, não lhe deram graças para conquistar o coração das mulheres, nem força para triumphar nas guerras, nem engenho para compor odes que o immortalisassem. Para falar verdade, nem era propriamente vaidoso, porque nada possuia de que se pudesse envaidecer, mas simplesmente ambicioso de vaidades. Approximou-se do throno de Jove e disse-lhe ao que vinha. O seu requerimento foi verbal. Com a sua pobre linguagem humana rogou ao deus que o fizesse um heróe. Tinha séde de gloria. O pae dos deuses estava de excellentes humor. Tinha feito a sua ligeira refeição de nectar e ambrosia, e divertia-se em passar entre os dedos o sceptro de ouro onde estavam guardados os raios. Acolheu-o risonho e falou-lhe:

Dar-te-ei os meritos que quizeres. Toma de uma folha de papyrus e de um estylete, e poderás compor poemas tão grandes como os que compoz Homero: toma de uma lança e de um escudo, e praticarás tantas façanhas como Ulysses. O genero de gloria fica dependendo de tua escolha. E quando voltares de novo á minha presença, eu quero, com as minhas proprias mãos divinas, collocar em torno á tua fronte esta corôa.

O pae dos deuses, dizendo isso, mostrou ao ambicioso mortal uma corôa de ouro, que refulgia. Tão intenso era o seu brilho, que o homem ficou por momentos deslumbrado e teve de levar as mãos aos olhos com receio de cegar.

Trarás em tua fronte esta corôa emquanto viveres. Approxima-te, ó mortal, para lhe experimentares o peso.

O homem curvou a cabeça e Jupiter collocou sobre ella a corôa.

— Pesa-lhe muito? perguntou-lhe Jove.

Muito, ó Pae, respondeu-lhe. Não a supporto mais que um minuto.

Pois leval-a-ás sobre a cabeça emquanto viveres, concluiu o senhor do Olympo. Ninguem pode ter gloria sem lhe sentir o peso.

O ambicioso mortal voltou para a terra, desilludido da gloria e reconciliado com a humidade.

A gloria é um coisa muito pesada. Ella é mais um castigo que um premio. A verdadeira paz só se encontra entre os que se contentam com a aurea mediocridade.

Occorreu-nos esta lenda, que em vão o leitor procurará em Homero ou em qualquer outro poeta que floresceu no tempo em que havia deuses no Olympo, a proposito dos dois azes portuguezes, que entre nós estão soffrendo todo o peso da sua gloria, como um justo castigo á temeridade da sua empreza. Os dois almirantes, não ha negar, têm fibra de aço. O proprio Gama não a teve de melhor tempera. Basta recordar que, após as longas horas da travessia do Atlantico, depois de tanta incerteza e tanta angustia, os pobres naufragos permaneceram nove horas entre as vagas revoltas, com o avião a sossobrar lentamente e rodeados de tubarões, que aguardavam com avidez as presas appetecidas. Os dois heróes pareciam estar á prova de todas as torturas. Mas a tortura maior esperava-os cá, depois de vencida a tremenda prova, e era a gloria, a pesadissima corôa de Jupiter. Depois que puzeram o pé em terra, não tiveram mais descanso, e de então até hoje não fazem outra coisa senão receber homenagens e agradecer-as, ouvir discursos, assistir a sessões solenissimas, tomar parte em banquetes e bailes, em festas e paradas, ensurdecer com ovações e atoardas, com palmas e hymnos patrioticos, submeter-se a abraços constrictores de marinheiros, que lhes estalam as costellas, e a beijos de mulheres, que lhes humedecem a face de saliva... Como a gloria é pesada, ó Jupiter! De então até hoje — e já lá se vão tantos dias! — ainda não tiveram tempo de ficar a sós para trocar idéas intimas, ainda não lograram comer como todo mundo, em socego e com appetite, ainda não puderam sentar-se numa cadeira por espaço de meia hora para repousar das immensas fadigas e ainda não conseguiram dormir em paz, envolvidos de escuridão e silencio!



# “Remington”

Modelo 1922

A machina de escrever que satisfaz a todas as exigencias d'um escriptorio bem organizado.

Acabam de chegar as primeiras remessas do modelo 1922, onde a “REMINGTON” se apresenta num ponto de perfeição superior ao que estava ha pouco, quando culminava entre as congeres.

A “REMINGTON” foi a primeira machina de escrever pratica que se conseguiu fabricar, tendo sido a primeira vendida em 1874. Quarenta e oito annos garantem a sua superioridade e é esta a razão por que ella se tornou official em grande numero de emprezas importantes e repartições publicas.

O ultimo modelo retine o maior numero de aperfeiçoamentos praticos, produzindo, com menor esforço, maior quantidade e melhor qualidade de trabalhos, augmentando desta forma a capacidade dos dactylographos.

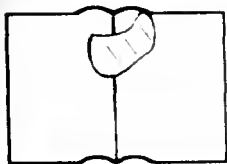


# “CASA PRATT”

Rua Ouvidor, 125  
RIO DE JANEIRO

Largo da Sé, 4  
SÃO PAULO

Filiaes ou Agencias nas principaes Capitaes



ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFFICULT TO READ.

---

sil, a adminis-  
resolveu, para  
, suspender a  
os os que os-

curisal em *Buenos Ayres*, a cargo do  
sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" func-  
ciona allí em Calle Dada 316.

---

**Os aviadores**

**Os aviadores portugueses em S. Paulo**

NO CLUB PORTUGUEZ E NA CAMARA PORTUGUEZA



Tres aspectos, especiaes para "A Cigarra.. da sessão solenne realisada em homenagem aos grandes pilotos Sacadura Cabral e Gago Coutinho, no Club Portuguez. Em cima: Gago Coutinho cercado de senhoras e senhoritas, tendo á frente uma miniatura de hydroplano. No centro: os dois denodados "azes.. num lindo grupo, tirado para "A Cigarra.. pouco antes de se iniciarem as danças. Em baixo: os dois aviadores na Camara Portugueza de Commercio.

cargo do  
"ra" func-  
i, onde os  
ntram um  
excellente  
ações que  
ecialmente

para a Re-  
pesos.  
a e Ingla-  
unicos en-  
"A Cigar-  
a, os srs.  
Tronchet

ados Uni-  
de repres-  
s Estados  
orporation,  
York.

E' encar-  
culsa d' "A  
a Lirrarria  
enida Rio  
istribuição  
lla capital.

NO

o Estado.

## Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169-Central

*Correspondencia*—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

*Recibos*—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luiz Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

*Assignaturas*—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Julho de 1923

*Venda avulsa no interior*—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

*Agentes de assignatura*— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

*Collaboração*—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

*Succursal em Buenos Ayres*—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 315*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se deseje do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

*Representante na França e Inglaterra*—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris*

*Representantes nos Estados Unidos*—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

*Venda avulsa no Rio*—É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

## Os aviadores portuguezes em S. Paulo

NO PALACIO DO GOVERNO



Os intrepidos aviadores portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho á saída do Palacio do Governo do Estado, posando especialmente para "A Cigarra".



doza?  
ulano?  
de... la-  
mas elle,  
mpheu:  
onheces?  
de Moli-  
nte:  
a?  
expressão.  
Esfregou  
so e afir-  
E senton-  
cordação da  
risquei:  
susto?  
se repetiu  
o?  
o a chuva.  
as?

gundo...  
Algum dia  
extranha e  
o, hoje me  
l, extranha  
café e, em-  
começou,  
a escola,  
não é as-  
lhei algum  
or vida no-  
a cidade.  
o é. Pon-  
vontade de  
nos Aires.  
Enganas-te.  
olado, que  
nstrar uma  
rde em que  
vove? Foi  
n'a avias-  
na maneira  
pode amar  
a era loura  
me provas,  
ereches.  
na sala de  
ste, chuvo-  
lavava-lhe de  
e magnifi-  
er-me rico  
ra a tarde,  
omo o per-  
novella de  
rio só com  
a. Ah! mas  
sfrutaria a  
lava assim,  
amor, de  
gens.  
ios juntas,  
repente, vi  
o, para um  
enham com  
lhe.

Não ponde responder-me. Então, muito nervoso, fui até o sitio que ella fixava. Senti um calafrio de morte. O piano estava aberto e, sobre o teclado, caminhava vagarosamente uma aranha enorme, negra, horrivel, parecida com a outra. Eramos duas mummies.

Mata-a! pediu-me ella, com um soluço de angustia.

Mas, que queres? eu me senti cair; e, snando, tremulo, vi subir o monstro na parte superior do piano. Nunca me arrependerei sufficientemente dessa covardia.

O rosto intel-  
igente e formoso  
de Erasmo se tor-  
nou mais livido.  
Accenden outro  
cigarro.

Facto raro!  
disse-lhe. Queria  
dizer-lhe qualquer  
coisa, pois me  
achava perplexo  
com tão extranha casua-  
lidade.

Realmente — con-  
tinuou Molina — pouco fre-  
quente mas terrivel. Não  
é verdade? Bem! Depois  
disso, minha noiva não  
quiz mais sentar-se ao  
piano. Taltava pouco tem-  
po para nos casar. Essa  
dia me animava. Mnda-  
ríamos de casa e tudo se  
modificaria. Tudo passaria.  
Aluguei uma casinha  
na Floresta. Mobilei-a o  
melhor que pude. Ella  
tambem tinha tudo bom.  
O seu enxoval fora feito  
por suas proprias mãos.  
Era uma mulher ás di-  
reitas e muito boa.

Faltavam apenas seis  
mezes para o casamento.  
Uma manhã, quando tra-  
balhava, recebi um cha-  
mado telephonico. Era o  
pae que me pedia, com  
urgencia, que fosse vel-a:  
"Clara está mal.. E fe-  
chou o apparelho.

Sai como uma fle-  
cha. Quando cheguei á  
casa, acabavam de levalla,  
em uma ambulancia, para  
a Assistencia. Toda a  
casa era um grito. O  
pae, mais sereno, me  
contou:

"Esta manhã, vendo  
que não despertava, fo-  
mos chamal-a. Como não  
respondesse, agitámol-a.  
Nada! Levantei-lhe a ca-  
beça e vi que uma enorme  
aranha negra estava gru-  
dada no pescoço della..

Estremecei de horror,  
de um immenso horror —  
allirmou-me Erasmo.

— E' de suppor —  
continuou o meu amigo —  
lumando nervosamente —

a minha angustia. E agora? perguntei  
ao pae. Respondeu-me: "Levaram pa-  
ra ver si podem salva-a. Creio, po-  
rem, que é demasiado tarde.. De facto,  
era muito tarde. Clara morrerá. Não é  
preciso que te conte o que se passou  
então. Foi terrivel.

— A aranha do piano...

— Sim, possivelmente — respondeu  
Molina, absorto. Agora, vou para o  
Chaco. Que faço aqui? Sim posso tor-  
nar-me rico de manhã para a tarde,  
como o Theodoro da novella de Eça

de Queiroz. Depois viajarei, viajarei  
muito, para esquecer esta tragedia hor-  
rivel, extranha, grotesca, que me des-  
fez um dos maiores sonhos. Agora, vou  
fazer-me rico...

— Mas não vás ao Chaco.

— Vou. Aquillo é magnifico.

Fóra, continuava a chover, intermi-  
navelmente. Após um momento de si-  
lencio, cheio de angustia recon dita, ini-  
ciámos uma palestra trivial.

Saimos e nos despedimos com um  
abraço.

— Assim, que  
não nos veremos  
mais.

— Não sejas  
louco!

Tive um mau  
presentimento.

••

Passou-se um  
anno e, um dia,  
recebi um cartão postal:  
"Amigo. Trabalho co-  
mo barbaro. Amanhã se-  
rei rico. — Erasmo.."

Depois, mais nada.  
Hontem, quatro annos  
após a minha entrevista  
com Molina, apresenta-  
ram-me a um senhor cor-  
rentino:

— Diga-me, senhor.  
Não conheceu, em suas  
viagens, um tal Erasmo  
Molina?

— Erasmo Molina?  
Um fortunão, amigo, um  
fortunão! Mas ella de nada  
lhe serviu.

— Como? exclamei  
surprehendido.

— Sim, de nada lhe  
serviu. Morren, ha pou-  
co, de uma picadura de  
aranha.

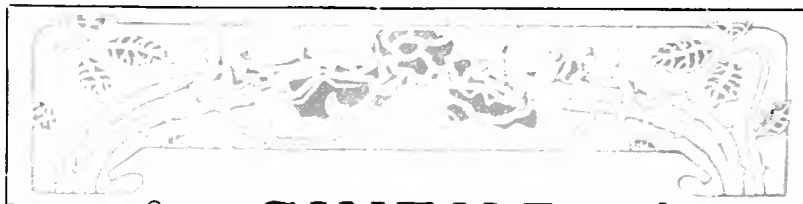
(Traduzido, para "A  
Cigarra.., da revista ar-  
gentina "El Suplemento..")

RS

O Museu do Livro  
de Leipzig está em ne-  
gociações para vender a  
Biblia de Gutthemberg,  
em vinte e dois volumes.

Essa reliquia foi pos-  
ta em leilão entre todos  
os museus da Europa. A  
actualmente, o maior lan-  
ce é da Hollanda, que  
offerece 10 milhões de  
florins.

Os allemães estão  
animados, porque o que  
elles temiam era que es-  
sa Biblia fosse adquiri-  
da por uma das poten-  
cias alliadas. Terão a  
esperança de reconquis-  
ta algum dia á Hol-  
landa?



# CINEMA

(Anedoto para "A Cigarra..")

Na grande sala escura,  
só teus olhos existem para os meus:  
olhos cor de romance e de aventura,  
longos como um adeus.

Só teus olhos: nenhuma  
attitude, nenhum traço, nenhum  
gesto persiste sob o vácuo de uma  
grande sombra commum.

E os teus olhos de opala,  
exaggerados na penumbra, são,  
para os meus olhos soltos pela sala,  
uma dupla obsessão.

Um cordão de silhuetas  
escapa desses olhos que, afinal,  
são dois carvões pondo figuras pretas  
sobre um muro de cal.

E uma gente exquisita,  
em torno delles, como de dois sóes,  
é um systema de estrellas que gravita:  
são bandidos e heróes:

são lagrimas e risos;  
são mulheres com labios de bonbons;  
bóbos gordos, alegres como guisos;  
homens máos e homens bons...

E' a vida, a grande vida,  
que um deus artificial géra e conduz  
no mundo branco e preto que trepida  
numa réstea de luz...

GUILHERME DE ALMEIDA

# A aranha do piano



(Alfredo R. Bufano)

Éramos muito amigos o Erasmio Molina e eu. Não o conhecem? Um excelente rapaz.

Conhecemo-nos numa escola rural de pequeno povoado serrano. Era uma criança original: pallido, olhos muito grandes e abertos, assombrados e tristes. Falava pouco, jogava menos e estudava quasi nada. Achei-o profundamente sympathico. Ficámos logo amigos. Completavamo-nos: eu era um barbaro em materia de numeros e elle era um prodigio; eu, modestia a parte, era um prodigio em composições livres e elle, por seu lado, era, nesta materia, o que eu era em numeros: um barbaro.

Erasmio me fazia os problemas, os hemditos calculos que ainda hoje me preocupam; eu, em troca, lhe fazia uma pagininha literaria, as ditas pagininhas literarias que ate hoje continuo a fazer com maior ou menor scriclade.

Muito bem.

Um dia, a hora do recreio, estavamos sentados á sombra de uma velha arvore do pateo da escola, quando, de repente, ouvi um grito agudo e vi Erasmio pôr-se de pé, de um salto, branco como uma caveira.

Tira-m'a, tira-m'a por favor, pediu-me, num impeto, mostrando-me a blusa.

Claro, eu olhei e quasi caí morto. Uma aranha horrivel, enorme, negra, pelluda, agitava as suas patas asquerosas sobre o fundo branco, de brim, da blusa de Erasmio Molina. Fiz um esforço supremo e, tomando do solo um galho secco, puz o bicho abaixo — e detimos a correr, prezas de um verdadeiro terror.

Depois disto, nunca mais nos sentamos á sombra da amosa arvore do pateo. Qualquer dia...

Chegou o fim do curso. Separámo-nos convencidos de que voltaríamos a avistar-nos.

Isso, entanto, não foi o que se deu. Passaram-se muitos annos. Eu me fiz moço, não sem, de vez em quando, recordar-me de Erasmio Molina.

Abandonei, quiçá para sempre, aquella terra de paz e vim passear o meu entusiasmo e o meu sonho pelas ruas da alucinante cosmopolis.

Devo advertir que — e bora isto não interesse ninguém — os meus traços physionomicos não se transformaram de todo. O meu rosto é um pouco mais triste, talvez mesmo muito mais triste. Só, Nada mais. Os traços principaes continuam a ser os mesmos de outrora. Já o disse.

Uma tarde de inverno, achava-me em um caffè, sentado junto a uma pe-

quena mesa. Uma chuva persistente caía sobre a cidade. Eu, sem outra coisa que fazer, olhava a chuva. Ah! é um passatempo de primeira, sobretudo quando as gotas repicam dentro do coração como no verso de Verlaine, que não cito aqui porque detesto francamente os lugares communs.

Nisto, passa um homem e, ao olhar me, queda surprehendido. A principio, foi-me o caso indifferente; mas, notando a sua insistencia, reparei nelle com



certo interesse. Era um jovem pallido, alto, delgado, de olhos grandes e profundamente tristes. Vestia todo de preto.

Fechou o guarda-chuva e, entrando resolutamente no caffè, dirigiu-se á minha mesa. Descobriu-se respeitosa-

— Permite-me uma pergunta?

— Com muito gosto. A's suas ordens.

— O sr. viveu em Mendoza?

— Sim, sr.

— O seu nome é... Fulano?

— Isso mesmo; Fulano de... Ia-lhe dizer o meu sobrenome, mas elle, com vehemencia, me interrompeu:

— Oh! E tu não me conheces?

— Parece-me...

— Sou Erasmio, Erasmio de Molina. Recordas-te?

Recordei-me promptamente:

— O pequeno da aranha?

O seu rosto mudou de expressão. Tornou-se levemente pallido. Esfregou os labios num gesto doloroso e affirmou que sim com a cabeça. E sentou-se perto de mim.

Observando que a recordação da infancia o perturbava, arrisquei:

Ainda te dura o susto?

Não. É que elle se repetiu

— Outra aranha?

— Outra. Tens tempo?

Estás vendo. Olho a chuva.

Em que te occupas?

Escrevo.

Verso? Prosa?

Verso e prosa, segundo...

Interessantissimo! Algum dia te servirá a minha historia, extranha e grotesca, mas terrivel.

Pobre Erasmio! De facto, hoje me serve a sua historia, terrivel, extranha e grotesca.

Sorven uma chicara de caffè e, enquanto accendia um cigarro, começou, em voz baixa e indecisa:

— Desde que deixámos a escola, não nos tornámos a ver, não é assim? Pois bem. Eu trabalhei algum tempo no campo; ansioso por vida nova, transféri-me, porém, para a cidade. Tu bem sabes o que isso é. Poucos mezes mais tarde, tive vontade de ir mais longe. Vim a Buenos Aires. Achas isso interessante? Enganas-te. Não é mais que um facto isolado, que basta, entanto, para demonstrar uma vida. Lembras-te daquella tarde em que liamos á sombra da velha arvore? Foi porque empallideci quando m'a avistaste. Aqui, amei. Amei de uma maneira brutal, intensa, como se pôde amar uma unica vez na vida. Ella era louca e linda. Queria-me. Deu-me provas, entendes? Entendes, sim. Percebes.

Uma noite, estavamos na sala de sua casa. Era uma noite triste, chuvosa, como esta tarde. Eu falava-lhe de meus projectos, fabulosos e magnificos. Sempre pensei em fazer-me rico de improviso, de manhã para a tarde, de um minuto para o outro, como o personagem miseravel de uma novella de Quiceroz que se fez millionario só com uma insignificante campainha. Ah! mas eu não me arrependeria: desfrutaria a minha riqueza com ella. Falava assim, com vehemencia, de nosso amor, de nosso ninho, de nossas viagens.

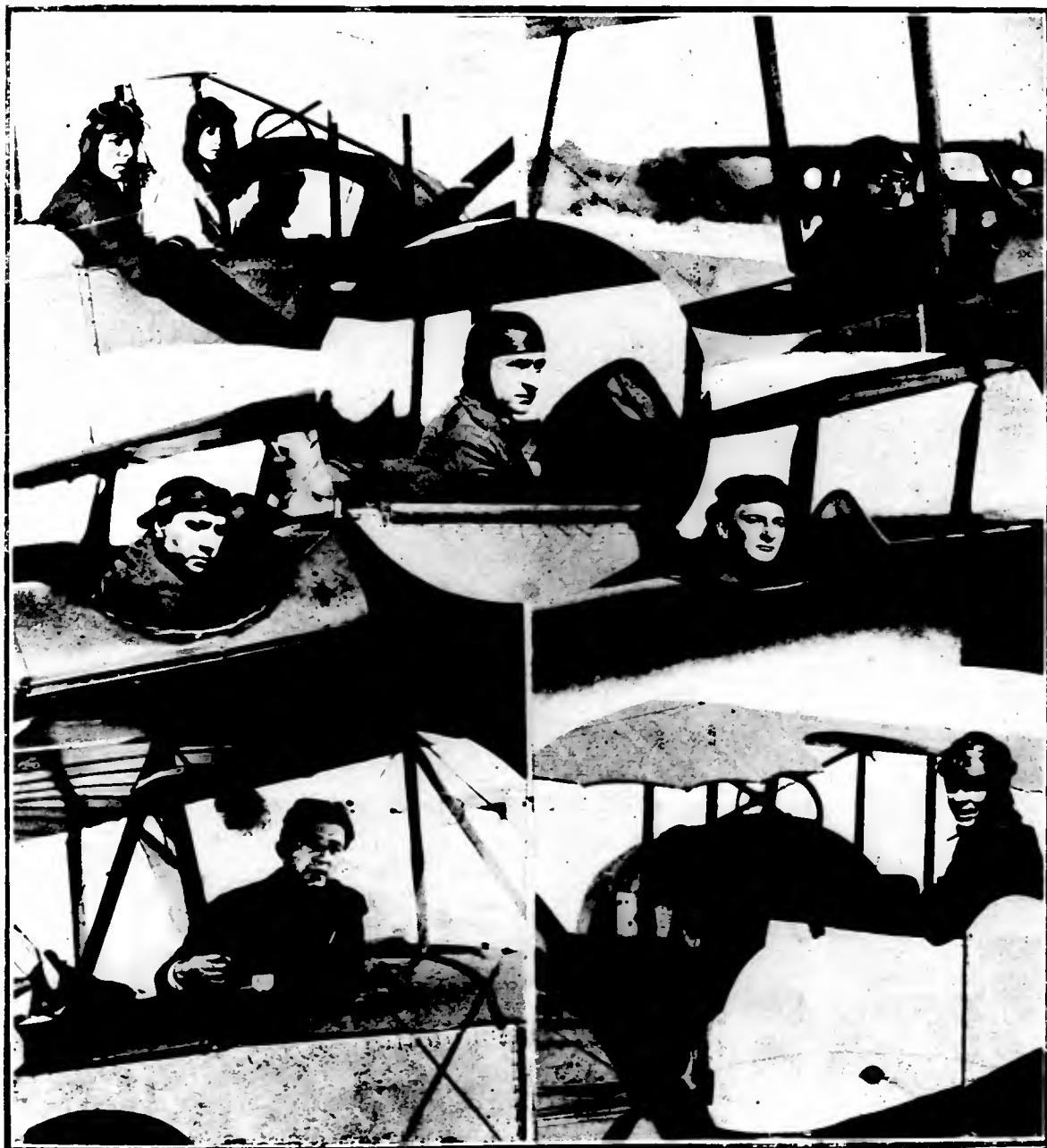
Estavamos com as mãos juntas, olhando-nos em extase. De repente, vi que ella olhava, com espanto, para um ponto fixo. As suas mãos tremiam com força entre as minhas.

— Que tens? perguntei-lhe.

N  
muito  
fixav  
piano  
camin  
enorm  
a out  
M  
luco  
M  
e. Su  
na pé  
arrep  
vardi  
O  
igent  
de Er  
nou  
Acco  
cigarro  
disse  
dizer  
coisa  
achav  
com  
lidada  
tinuou  
quent  
é ver  
disso,  
que  
piano  
po pe  
d, a  
riamo  
modit  
ria.  
na El  
melhe  
també  
O se  
por s  
Era  
reitas.  
E  
mezes  
Uma  
balha  
mado  
pae  
urgen  
"Clar  
chou  
S  
aha.  
-asa,  
em u  
a A  
casa  
pae,  
cont  
"E  
que  
mos  
respo  
Nada  
beça  
aranh  
dada  
E  
de un  
affirr  
—  
conti  
luma

**Os aviadores portugueses em S. Paulo**

NO PRADO DA MOOCA



Os aviadores que tomarão parte no grande concurso organizado pelo Aero Club de S. Paulo. Em cima: da esquerda para a direita, tenente Raynaldo Gonçalves, 1.º lugar da prova de aterragem de precisão; senhorita Anesia Pinheiro Machado; Edü Chaves, 1.º lugar da prova de velocidade. No centro: Manoel Lacerda Franco e Ernesto Stecklen. Em baixo: Henrique Robba e Fritz Roesler. No medalhão, João Robba, 1.º lugar de acrobacia. (Poses especiais para "A Cigarra".)

OO

OO

**As artes populares no Mexico**

O governo mexicano patrioticamente patrocinou, durante a commemoração do centenário da Independência da gran-

de nação dos Aztecas, a publicação de excellentes monographias acerca das artes populares naquella paiz. Foram entregues a literatos e sabios, que lhe imprimiram um admiravel cunho scien-

tífico e nacionalista. Versam sobre folk-lore, architectura matuta, ceramica primitiva, tecidos, ornatos, poesias, cartazes e *tutti quanti*.

ooo

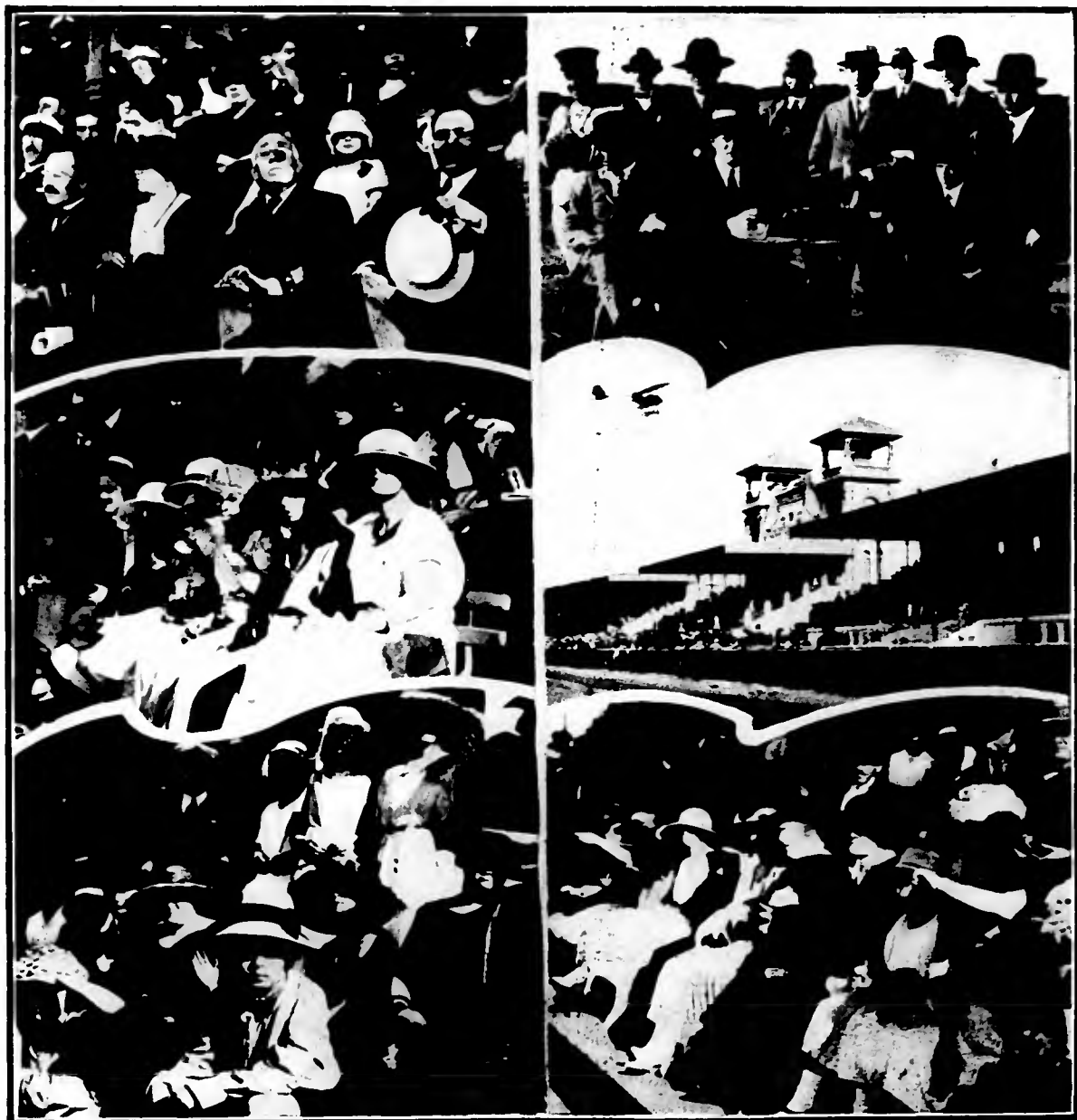
Mooca.  
Augusto  
Outro  
aspecto

e com  
todas as  
necesso.

5 A

**Os aviadores portugueses em S. Paulo**

NO PRADO DA MOOCA



Lindos aspectos, tirados especialmente para "A Gazeta", do concurso de ariação realizado no prado da Mooca. À esquerda, de cima para baixo, vêem-se: Sacadura Cabral e Gago Coutinho entre o sr. dr. José Augusto Magalhães, consul português em S. Paulo, e sua exma. esposa. Um bello aspecto da archibancada. Outro aspecto da assistência. À direita: a commissão julgadora. Um rôo do tenente Reynaldo. Um aspecto da assistência.

**SAUVAS**

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 55%o mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO  
Encontra-se tambem á venda e em exposiçào na LOJA DA CHINA — Rua de S. Bento n. 85 A

strar á so-  
na semana  
elles passa

tinada co-  
ião, grande  
e a sogra  
nho.

**moinhas  
historicas**

Uma série  
caliosas ta-  
has histo-  
s achadas  
excavações  
antiga Ba-  
nia trazem  
ta de tres  
dos e meio  
s da era  
stã. Foram  
mamente  
viridas pela  
versidade  
Stanford.  
tas d'ellas  
tinctas, as  
dos que as  
4.000 an-  
t a inscri-  
ntracto fei-  
rei de Ba-  
lo do 2.º  
cinado.

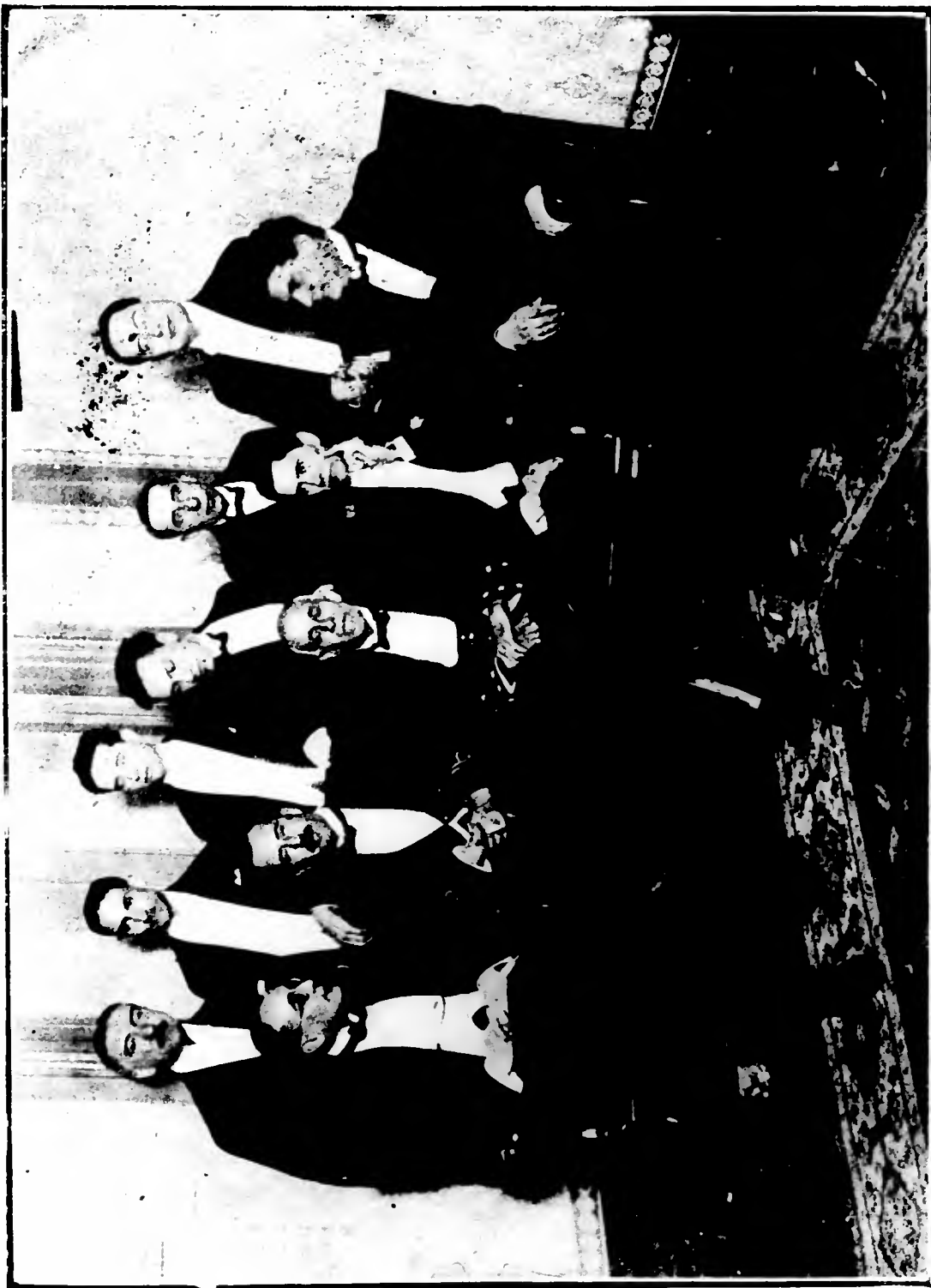
de escripta  
consiste em  
taes, verti-  
os. A es-  
ne tem fór-  
foi adapta-  
lontos logo  
sido inven-  
povo cha-  
is, e elles  
is no anno  
elles passa-  
avam com  
do descre-  
s dos seus  
s de barro

s romanos  
nnos antes

contusões,  
as de Gra-  
es fétidos,

**POMADA,**  
ite"; o seu  
a PELLE  
aulo.

**Os aviadores porruezes em S. Paulo**



Sacadura Cabral e Gago Coutinho no Consulado Portuquez, entre os illustres membros da commissão de recepção

## A vida conjugal no Japão

**N**O Japão conta-se, num volver de olhos, se a mulher é casada ou solteira. Depois de casada, penteia-se de uma forma ditto-

rente, chamada "mariwaga", que lhe dá mais dignidade. Põe de banda os vestuários de menina para adoptar um kimono mais sério e de cores mais discretas. Deve raspar as sobrancelhas. Antigamente, costumavam até pintar de negro os dentes. Atribue-se este costume a creença de que os dentes negros e os olhos sem sobrancelhas as tornam mais bonitas. Cresce, por outro lado, que a mulher quer provar assim ao marido que lhe permanecerá fiel destruindo a sua belleza.

Os jovens casados não estabelecem casa à parte. Vivem na dos paes do marido. É isso origem de infelicidade para a noiva. As sogras mostram pouco affecto ás noras. Velam pelo seu procedimento quotidiano e encontram-nas sempre em falta. Dão-lhe ordens, como si ella fosse uma criança, sobre o modo de andar, de comer, de manejar os pausinhos de arroz, de fazer cumprimentos. A uma japoneza é mais difficil agradar a sogra que ao marido. A joven esposa está longe de viver a casa. Desde pela manhã até altas horas da noite, emprega-se em cozinhar, fazer limpezas, coser, etc. Quando o marido se en entra, é ella que lhe prepara e lhe arruma o feto. A mesa não trata sinão das comodidades d'elle, esforçando-se constan-

temente por lhe tornar o lar o mais agradável possível.

O divórcio é facil. Basta, como motivo, a desobediencia ao sogro ou a sogra. A loquacidade tambem é motivo, assim como o furto. Si um marido se aborrece da mulher, não precisa de muita coisa para se desobrigar. O divórcio depende tão sómente da vontade d'elle.

balhos de costura para mostrar á sogra o seu adiantamento. Uma semana depois, visita os paes e com elles passa uns dois ou tres dias.

Si a mulher não é estimada como consorte, merece, como mãe, grande apreço. Então, o marido e a sogra tratam-na com o maior carinho.



### Taboinhas historicas

Uma série de valiosas taboinhas historicas achadas nas excavações da antiga Babilonia trazem a data de tres seculos e meio antes da era christã. Foram ultimamente adquiridas pela Universidade de Standford. Muitas d'ellas

têm, bem distinctas, as marcas dos dedos que as modelaram, ha 4.000 annos. Uma traz a inscripção de um contracto feito por Dario, rei de Babilonia, datado do 2.º anno do seu reinado.

O systema de escripta nas taboinhas consiste em riscos horizontaes, verticaes ou obliquos. A escripta cuneiforme tem fórma de cunha, foi adoptada pelos babilonios logo depois de ter sido inventada por um povo chamado *Sumerians*, e elles começaram a servir-se d'ellas no anno 4500 antes de Christo. Delles passaram aos assyrios, que as usavam com certas modificações, sobretudo descrevendo a vida e as façanhas dos seus reis, na superficie de tijolos de barro cozido.



O ouro era usado pelos romanos para obturar dentes, 500 annos antes da era christã.

## COVARDIA

Eu, de outro amor tornando-me captivo,  
Deixei-a certo dia, sem motivo,  
Esquecendo, ao deixal-a, a antiga jura:  
Ella espera-me em vão, e tarde ou cedo,  
Por fim ha de aprender, a custo e a medo,  
Que amor jurado é amor que pouco dura.

Quiz dizer-lhe o porque desse meu gesto,  
Que era outro amor, um novo amor honesto  
Que poz meu coração a arder em chamma;  
Mas nada disse então, e fiquei mudo:  
O homem é temerario para tudo,  
Menos para dizer que já não ama.

HEITOR MAURANO

Ha treze artigos de fé que uma mãe ensina á filha antes da cerimonia matrimonial. Nelles estão incluídos a humildade, a polidez, a obediencia ao marido, a amabilidade para com a sogra e a cunhada. Não ha lua de mel. O primeiro mez de casamento está longe de constituir, para a noiva, um periodo de hemaventuranca conjugal. Nos primeiros dias mal troca uma palavra com o marido, respondendo apenas "sim" ou "não" ás perguntas que elle faz. No quarto dia, applica-se aos tra-

começaram a servir-se d'ellas no anno 4500 antes de Christo. Delles passaram aos assyrios, que as usavam com certas modificações, sobretudo descrevendo a vida e as façanhas dos seus reis, na superficie de tijolos de barro cozido.

**Feridas** Frieiras, DARTHROS, Eczemas, APTIAS, Empingens, Talhos, Ferimentos, Contusões, Queimaduras do Sol ou do Fogo, Espinhas, Cravos, Rugas, Pannos, Manchas de Gravidez, Sarnas, Brotoejas, Erupções, Comichões, Assaduras do Calor, Queda dos Cabellos, Caspa, Suores feilões, Mordeaduras de Insectos, Venereos, etc. — **DESAPARECEM EM POUCOS DIAS USANDO O**

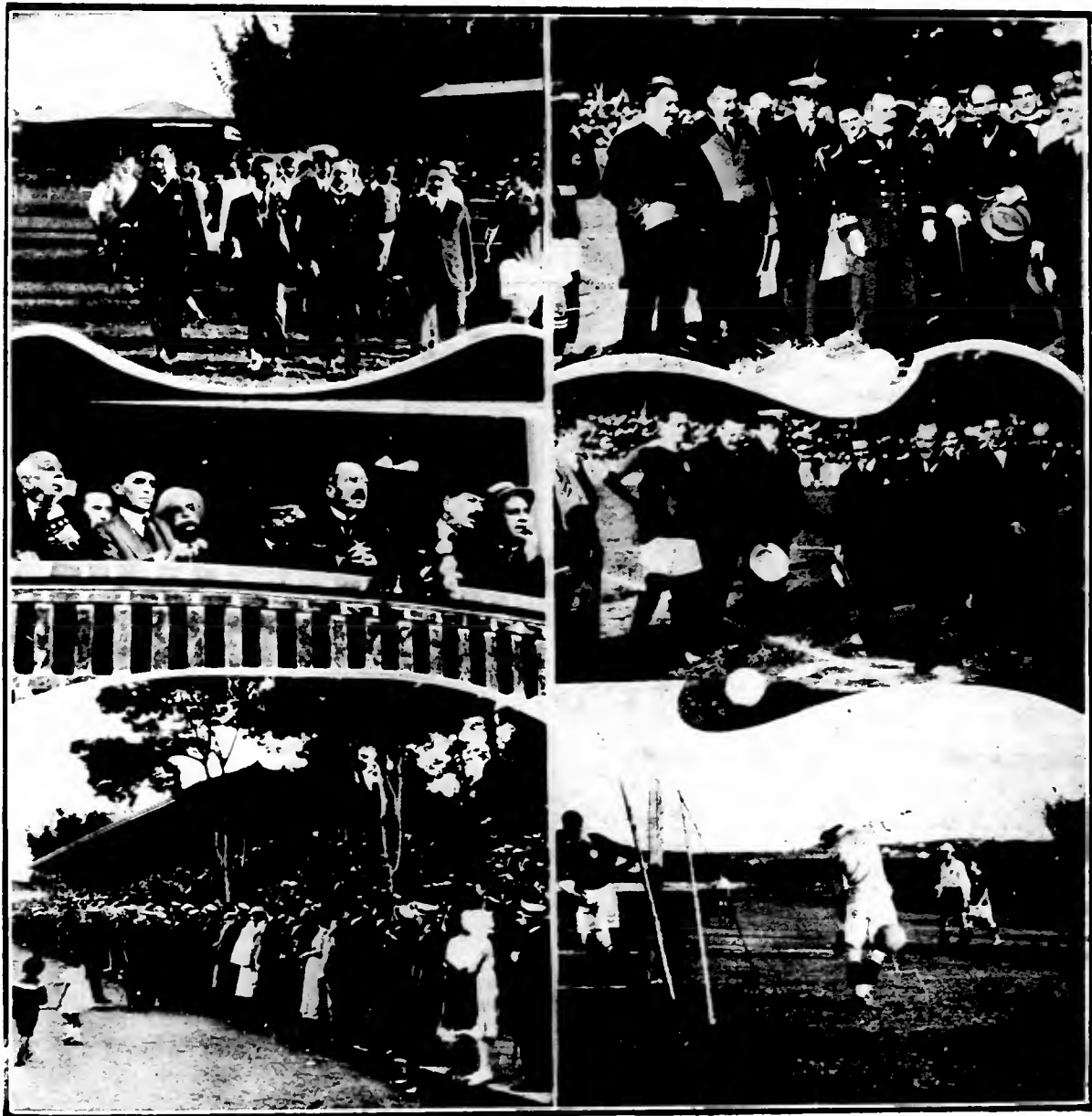
**IODEAL** Remedio Infallivel O maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido "Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante"; o seu uso permanente para lavar o ROSTO, para os banhos das CRIANÇAS, para o uso da BARBA, conserva a PELLE sempre fresca e avelludada. Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de São Paulo.

Deposito: Rua General Camara N. 225 — RIO DE JANEIRO

Preço de um vidro, 4\$000

**Os aviadores portugueses em S. Paulo**

NO DIÁRIO ANTROPOMICA



Vários aspectos típicos da chegada dos aviadores portugueses em São Paulo, a propósito de uma partida de futebol entre os quadros do Corinthians e Palestra, para a disputa da taça "Portugalia". Vêem-se: à esquerda, a entrada dos aviadores no campo — Sicadura Cabral e Gago Coutinho seguindo as peripecias do jogo — Um aspecto da assistência — À direita: Sicadura aprompta-se para dar o tiro inicial — Prompto! — Um ponto da tarde.

**USEM SEMPRE**  
**SABÃO DA COSTA**  
**DE B. M. SILVA**

**INFALLIVEL** na cura da sarna, coceiras, empinges, darthros, eczemas, parasitas, feridas, tumores, etc.  
 Sublime e inigualavel para lavagem da cabeça. Elimina a caspa em poucos dias, amacia a pelle e evita a queda dos cabellos.  
 Exijam sempre o verdadeiro "SABÃO DA COSTA" de B. M. SILVA nas Drogarias e Pharmacias.  
 Fabricantes e depositarios: J. LEMOS & C. - Rua Boa Vista, 58 - 2.º andar

a para  
 ol. ar.  
 stituto,  
 Gago

amento do  
 thoma, on-  
 ao porto

**Os aviadores portugueses em S. Paulo**

NO BUTANTAN



Levados a bordo dos aviões, os aviadores portugueses ao Instituto de Butantã. À esquerda, de cima para baixo: o Instituto de Butantã — Um aspecto da chegada — Os aviadores, em companhia do prof. dr. Rociofilo Krauss, assistindo a extracção do veneno de uma cobra — Sicaoura Cabral, a porta do Instituto, palestra com o director do estabelecimento. À direita, os visitantes em direcção ao serpentario — Gago Coutinho ao chegar ao Instituto — Os aviadores virando-se interessados.

“Duas pernas para as distancias pequenas, quatro para as grandes, é o systema commum de transporte na China. Embora estradas de ferro e vapo-

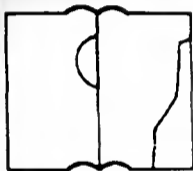
res se construam e entrem em serviço, os camellos e os burros são requisitados para as viagens.

60

O mais comprido encanamento do mundo é o que vae de Oklahoma, onde estão os poços de oleo, ao porto de New-York.

RS





TEXTO DETERIORADO.  
ENCADERNAÇÃO  
DEFEITUOSA.  
DAMAGED TEXT.  
WRONG BINDING.

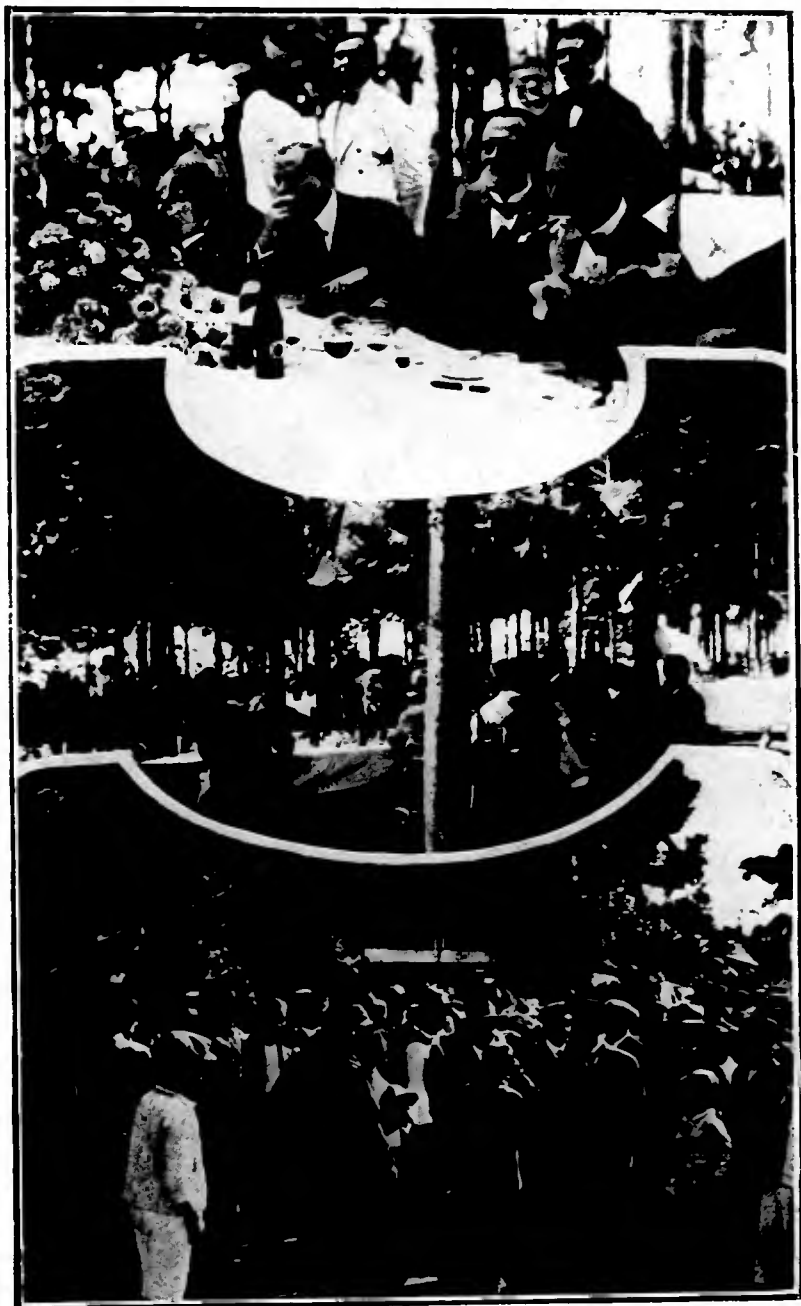
ta Lucia  
5, Aracy  
Ortiz e  
aria Ali-  
merie 56,  
Silva 54,  
Joanna  
Rosaura  
52, Vale-  
raes Bar-  
48, Ap-  
Silveira  
de Oli-  
dith Bar-

sa Queiroz 30, Julietta Hippolito 30, Lindomar de Oliveira Lima 30, Noemia Camargo 29, Yáya Leomil 28, Lucia Santiago 26, Angelina Grazzini 26, Elsa Salles 26, Maria Ferraz 25, Marina Lefèvre 24, Nêné Pascarelli 24, Maria Ragazzi 24, Zilda Rudge 23, Deolinda Del Piano 23, Conceição Cardoso 23, Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro 23, Noemy De Pino 23, Clotilde Azevedo 23, Odette Fleury 23, Blanche Vizeu 23, Augusta Dyonisio 22, Esther Bueno de Moraes 22, Olga Machado 22, Alayde Peixoto 22, Wanda Bourroul 22, Thereza de Marzo 22, Marietta Amaral 22, Lucy Mesterton 22, Maria de Lourdes Nogueira 21, Izabel Veiga, 21, Conceição Alvim 22, Ruth Bourroul 21, Isolina de Oliveira 21, Syndoca Ribeiro 21, Palmyra Arias 21; Maria Amaral, Alayde Moniz, Ad-da Bastos Bresser, Julietta Reichert, Amelia Arduini, Dadinha de Carvalho, Amalia Voightlander, Melica Cunha, Judith de Magalhães, Nair Silveira Correia, Mathilde De Lucca, Helena Sabino, Augusta de Sousa Queiroz, Marina Cavalcanti, Delé de Sousa, Hilda Penteado, Albertina Esteves Franco, Augusta Garavini, Nêné Moreira Dias, Heloisa Street, Yolanda Medici, Ida Strambi, Eurydice Pupo, 20 votos cada uma; Maria Amelia de Oliveira, Alzira Godoy, Corina Amaral, Maricota de Oliveira, Ruth Ribas, Ondina Zucchi, Maria de Lourdes Pabis, Ruth Alves de Moraes, Olympia Casella, Lina Hermann, A. Motta Oliveira, Vera Teixeira, Clotilde Rolim de Moraes, Antonietta A. Moura, Baby Braz, Maria Minervino, Olga Cunha Bueno, Altair Marcondes Ferreira, Angelina Gallo, Alice Toledo, Yvonne Rossamy, Marina Motta, Irma Colpaert, Ernestina Ragazzi, Arlina Maria Farlotti, Belinha de Oliveira, 19 votos cada uma; Lucinda Branco Salles, Maria Raymundo, Auta de Oliveira, Aracy Teixeira, Sebastiana de Freitas, Anna Hippolito, Olga Carvalho, Emma Mesquita, Alice Pacheco e Silva, Marina Vianna, Sylvia Gama Cerqueira, Andréa Wormis, Rosa Ladeira, Guiomar Arruda, Angelina Serra Negra, Odette Quintella, Cecilia Pinto, Clotilde B. de Moraes, Fernanda S. Costa, Donita Pires de Campos, Maria Elisa do Amaral Cruz, Laurita Zuffo, Glorinha de Sousa Soares, Celina Street, Helena Magalhães Castro, Maria Dolores de Castilho, Zuê Camargo, Ophelia Borges, Lila Alvarenga Toledo, 18 votos cada uma; Luiza Heising, Maria L. Pereira Vieira, Maria Monteiro, Lia Mesquita, Maria de Oliveira Salgado, Celina Branco, Elza Salles, Conceição Brandão, Carlota Enout, Lourdes Teixeira, Gilda Lefèvre, Marianna Monteiro, Nêné Loureiro, Beatriz Godoy, Eunice Leite, Antonietta Estácio, Fernanda Getulio Costa, Virginia Lopes de Oliveira, Maria Bueno Caldas, Nair Campos Vianna, Zizinha Pires de Campos, Lucila Neias, Francisca Nogueira Botelho, 17 votos cada uma; Herminia Boscaria, Raphaela Juliano, Maria Carolina de Sousa Queiroz, Anna Roggerini, Amalia Amareno, Yolanda Biondi, Elisa Roos, Ama-

lia Martinez, Marietta Labataglia, Magdalena Bougouson, Lucia Frajuelo, Irene Penteado Coelho, Consuelo Ratto, Mercedes de Carvalho, Judith Godoy, Edith C. Salles, Ricardina Varella, Maria José Duarte, Stella Barroso de Sousa, Branca Canto e Mello, Lucia Estacio, Antonietta Voightlander, Violeta Lagrega, Thereza Quadros, Ida Landi, Minervina Bianco, Lucila Vieira de Sousa, Lydia Vianna, Guiomar Vicari, Irma Santoro, Olga Kleine, Altair Camargo, Maria Capri, Yolanda De Au-

rias, Odila, Pedroso, Helena Barbosa Maera, Alice Campos, Maria José Simões, Lindinha Ribeiro Nogueira, Ruth Sampaio, Jandyra Santos Fortes, Leonor Mantosami, Helena Possolo, 16 votos cada uma; Olga Teixeira, Maria da Penha, Liz Albuquerque, Jenny Nogueira, Martha Bicudo, Maria Aparecida, Maria P. Siqueira, Brasilina Perez, Diva Queiroz, Gilherta Werneck, Elisinha Dias de Aguiar, Alice Drummond Murgel, Josephina Canada, Puglisi, Maria Amelia de Almeida, Hortencia Soares,

**Os aviadores portugueses em S. Paulo**



Tres bellos aspectos do almoço oferecido aos aviadores portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho no Jardim Europa.

adores

1, Leonor  
19, Cecilia  
137, Bran-  
Speers 34,  
nto Cesar  
gela Maria  
31, Diva  
ni 31, Ali-  
urdes Sou-

**Qual é a moça mais bella de S. Paulo?**

**O Concurso de Belleza d' "A Cigarra", empolga a Sociedade Paulista**

O enorme successo do nosso certamen

○○○

O concurso de belleza d' "A Cigarra" continúa a empolgar a attenção da sociedade paulista, despertando extraordinario interesse. Os tres juizes que vão decidir do pleito e que são pessoas que, além da sua comprovada competencia em materia de esthetica, são de nma indiscutivel honorabilidade pessoal, darão o seu veredictum de accordo com a mais alta justiça, escolhendo a mais bella moça de São Paulo entre as trintas mais votadas.

O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Agosto proximo. A vencedora sera conferido um lindo premio e as trintas mais votadas terão menção honrosa.

As senhoras casadas, por motivos que facilmente se comprehendem, não poderão ser suffragadas.

Encham este coupon e enviem-no a Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento n.º 93-A, São Paulo, com a declaração, no envelope, "Concurso de Belleza."

Só serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

**Concurso de belleza d' "A Cigarra"**

A moça mais bella de São Paulo e a Senhorita

Assignatura

Damos em seguida o resultado apurado até domingo ultimo:

Suzana Teixeira 681 votos, Maria Baeta Neves 654, Helena Adams 636, Iracema Bueno Caldas 628, Lucila Moraes Barros 520, Lavinia Cunha Bueno 466, Caetana Campana 474, Amanda Paranaguá 466, Zelia Baldassari 464, Carmosina de Araujo 305, Ruth Madeira 288, Evangelina Ionscca Rodrigues 286, Nelly Spindola 281, Maria Lucila do Amaral 253, Dórea Martin Francisco 247, Marina Proost de Camargo 241, Maria Lara Toledo 238, Helena Amaral 232, Zuleika Magalhães 229, Ninette Ramos 226, Nair Yole Piorotti 224, Argene Marracini 184, Yvonne Salles 179, Cecilia Sampaio Levy 173, Lucia Ferraz 171, Cecilia Lebeis 168, Ophelia Athayde 166, Nena Cortese 164, Maria José Peters 162, Helena Pereira Ignacio 161, Cacilda Levy 159, Adelaide Vicente de Carvalho 157, Izabel Penteado 156, Leonor Sá de Miranda 154, Alayde Armbrust 136, Wanda Gurgel 133,

Alice de Oliveira 126, Celina Ribeiro 118, Camilla Lacerda Soares 116, Maria de Lourdes C. Ribeiro 115, Herminia Russo 108, Hebe Leienne 106, Lourdes Lebeis 98, Judith Ferraz 96, Margarida Campos 95, Maria P. Fer-

na 74, Inah Sampaio 68, Zita Lucia Meyer 66, Helena Martelette 65, Aracy Lacerda 63, Maria de Loides Ortiz e Silva 62, Catita Meyer 60, Maria Alice Prestes 59, Yvonne Dannierie 56, Nina Vaz 55, Alice P. e Silva 54, Colombina Lagreca Diogo 54, Joanna Presti 54, Perpetua Jardim 54, Rosaura Cesar 53, Alice de Carvalho 52, Valéria De Framonti 51, Cora Moraes Barros 49, Zuzinha Pinto Cesar 48, Aparecida Bittencourt 45, Ida Silveira Correia 45, Martha Patureau de Oliveira 44, Nêné Artigas 43, Judith Bar-

**Os aviadores portuguezes em S. Paulo**



Dois aspectos, tirados para "A Cigarra", da visita dos gloriosos aviadores portuguezes à Penitenciaria.

—○○—

naudes 93, Jovina Teixeira 91, Suzana Whitaker 88, Olga Cintra 87, Hebe Teixeira 86, Edith Anberlie 84, Haydée Fernandes 82, Marina Medeiros 81, Chiquinha Lara Toledo 79, Eduardina P. da Silva Prado 78, Annette E. Piçrre 75, Nêné Mello Franco 74, Carmen Poyares 73, Marina Monteiro de Lemos 72, Senhorita Abilio Vian-

oso 41, Ritinha Scabra 41, Leonor Salgado 39, Esther Cabral 39, Cecilia Amaral 38, Constança Motta 37, Branca Sousa Soares 35, Mary Speers 34, Nair Cintra 33, Celina Pinto Cesar 33, Alzirio Siciliano 32, Angela Maria Riva 32, Cacilda Ferreira 31, Diva Campos 31, Marietta Scardini 31, Alice Campos 31, Maria de Lourdes Sou-

sa  
Lino  
mia  
cia  
Elsa  
rina  
Mar  
Deo  
doso  
Ribe  
de  
che  
Esth  
cha  
Bou  
Mar  
22,  
Izab  
Ruti  
21,  
21:  
da  
Am.  
Am.  
Judi  
reia,  
no,  
na  
Pen  
Aug  
Hele  
Stra  
da  
Alzi  
cota  
Zucc  
Alva  
na I  
Teix  
Ant  
ria  
Alta  
Gall  
Mar  
na I  
lunh  
Luci  
do,  
Sebe  
Olge  
Pacl  
via  
Ros  
lina  
cilia  
nanc  
pos,  
rita  
Celi  
tro,  
Cam  
reng  
za  
Mar  
de C  
za S  
lino  
Mar  
triz  
Esta  
ginia  
Calé  
Pire  
cisce  
uma  
lianc  
roz,  
no,

## Qual a moça mais culta de S. Paulo?

### Outro interessante Concurso d' "A Cigarra,"



As candidatas deste concurso são as moças mais brilhantes da nossa sociedade. Entre essas apontam-se as que sabem fazer pintura á aquarella ou a oleo, as que recitam primorosamente, as que tocam magnificamente piano ou violino, as que têm gosto e talento para o canto, as que dançam com perfeição, as que falam com precisão linguas estrangeiras, as que se exprimem em portuguez com correção e elegancia e as que possuem variados conhecimentos de sciencia, de literatura e de arte. São estas as nossas candidatas. Não é mistér, claro está, que ellas possuam todos estes talentos e dotes, mas ao menos alguns, e que tenham conquistado, em sua sociedade e em seu meio, uma certa reputação.

Qual é, pois, a senhorita mais culta de São Paulo?

A victoriosa será escolhida por um jury previamente nomeado pel' "A Cigarra", entre as trinta moças mais votadas. Essas trinta mais votadas receberão menção honrosa da redacção.

O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Agosto proximo.

Encham o coupon abaixo e enviem-no com o seguinte endereço: Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra" rua S. Bento, 93-A. — S. Paulo.

A moça mais culta de S. Paulo

é a Senhorita

Assinatura

Damos em seguida o resultado dos votos apurados até segunda-feira ultima:

Cecilia Leheis 455, Ritinha Seabra 410, Edith Capote Valente 408, Vera Paranaguá 384, Marietta Teixeira de Carvalho 351, Clarita da Cunha Bueno 308, Mary Buarque 263, Carlota Pereira de Queiroz 232, Eunice Caldas 230, Altina Jardim 218, Maria Porto

208, Tota Franco da Rocha 205, Lucia Pacheco Jordão 202, Lucila Ribeiro de Souza 200, Sylvia Homem de Mello 200, Vicentina de Carvalho 200, Olga de Souza Queiroz 196, Annita Tibiriçá 194, Clotilde Azevedo 193, Helena Magalhães Castro 191, Olga Vergueiro 190, Alzira Gomes 190, Clotilde de Freitas 188, Cora Moraes Barros 165, Lydia Araujo 153, Paqueta 143, Nêné Pinto 141, Dina Pereira 129, Nena Cortese 127, Helena Pacheco Jordão 121, Ninette Ramos 120, Alayde Peixoto 108, Hilda Penteadó 106, Nair Yolê Pierotti 95, Maria José Simões 89, Annette Costa Manso 86, Leonor Sá de Miranda 71, Ida Landi 67, Brasilina Aracy de Oliveira Riheiro 55, Nêné Moreira Dias 44, Maria Delfina Cardoso 38, Auta de Oliveira 38, Amelia Arduini 30, Julietta Hippolito 28, Yáyá Leomil 25, Walkirla Moreira Dias 23, Helena Sabino 21, Maria Lara Toledo 19, Lindomar Oliveira Lima 18, Martha Patureau de Oliveira 16, Clarinda Del Piano 16, Beatriz Godoy 14, Elvira Moreira Dias 14, Herminia Russo 13, Maria Bueno Caldas 12, Lucy Yvancko 12, Judith Dario Riheiro 12, Martha Whitaker 12, Nêné Alice de Moraes, Innocencia Prates, Zizinha Pinto Cesar, Sylvia Toledo, Consuelo Ratto e Noemia Camargo, 11 votos cada uma; Sylvia de Barros, Ottilia Machado, Yolanda Granelli, Sophia de Moraes Mello, Violeta Lagreca, Maria Thereza Vicente de Azevedo, Celina Branco, Noemia De Pino, Emma Mesquita, Durvalina Guedes de Oliveira, Nuncia Puglisi, Lucilia de Mello, Antonietta Voightlander, Lucia Ferraz do Amaral, Margarida Fagundes e Conceição Cardoso, 10 votos cada uma; Cecilia De Falco, Blanche Viseu, Alzira Godoy, Carlota Enout, Luizinha Azevedo, Maria Elisa Pires Cruz, Francisca Nogueira Botelho, Virginia Lopes de Oliveira, Amalia Martinez, Thereza Maracini e Ondina Zucchi, 9 votos cada uma; Asmara Menucci, Jandyrá Santos Fortes, Maria de Lourdes Rios Cruz, Nêné Pascarelli, Lourdes Leheis, Anna Lopes, Gilda de Carvalho, Fernanda G. Costa, Santa Mellilo, Jovina Teixeira e Odette Moura Abreu, 8 votos cada uma; Anna Roggerini, Antonietta Champellini, Glorinha Souza Soares, Elisa

Roos, Antonietta de Moura, Maria Baeta Neves, Ritinha Cardoso, Adelaide Vicente de Carvalho, Maria Prestia, Iracema Bueno Caldas, Sarah Ramos, Annita Sabbato e Nelly Spindola, 7 votos cada uma; Amarylida da C. de S. Rodrigues, Maria Lucilla do Amaral, Annita Cintra, Graziella Normaton, Sarah Meira, Florinda Adelaide, Donita Pires de Campos, Maria José Peters e Vicentina Ribeiro da Luz, 6 votos cada uma; Jovina Buller Souto, Isolina Nunes de Sousa, Noemy Di Pino, Olga Lacaz Machado, Amanda Paranaguá, Maria Prost de Camargo e Yvonne Daumerie, 5 votos cada uma; Sylvia Gama Cerqueira, Maria Pereira de Souza, Nêné Mello Franco, Estella Barroso de Souza, Dora Martim Francisco, Maria Carolina de Souza Queiroz, Laurita de Azevedo Castro, Finoca Giudice, Nazareth Ribeiro da Silva, Aracy Amorim, Ruth Madeira e Clarinda S. Lobo, 4 votos cada uma; Izabel de Paula Lima, Alice Assumpção, Nêné Artigas, Stella Arantes, Clotilde de Mattos, dra. Artigas, Helena Browne e Clotilde Rolim de Moraes, 3 votos cada uma; Anesia Pinheiro Machado, Isolina Nunes Souza, Victoria Boscaria, Annuciata Draughetti, Ophelia Assumpção, Elza Salles, Helena Possolo e Zoraide Toledo, 2 votos cada uma; Hehe Lejeune, Mathilde de Lucca, Julia de Freitas, Sylvia Ferreira da Rosa, Aurora Altieri, Maria Dinorah Pinto de Souza, Annita Cunha, Gahriella Mendes e Maria Sulamita Konder, 1 voto cada uma.

## A princezinha

Sempre que a tarde cãe, serena e triste,  
e mil ansios na minha alma gëra,  
fico a scismar na que talvez me espera  
e que um dia talvez eu a conquiste.

Fico a scismar naquella em que consiste  
a minha mais esplendida chimera:  
que eu poria num throno si pudera,  
que adoro tanto... e que nem sei si existe!

E scismo em vão, porque essa que eu desejo  
nunca, nunca virá na minha vida  
trazer-me a luz do seu olhar tristonho.

E hei de vê-la sómente como a vejo:  
— qual uma princezinha adormecida  
no palacio encantado do meu sonho...

DURVAL MARCONDES.

## AS MULHERES MAIS FORMOSAS

### SÓ USAM SABÃO RUSSO

Porque tira manchas e rugas da pelle, amacia e embelleza a cutis,  
elimina a caspa,  
máu cheiro do suor e qualquer elemento parasitario.



Antes de comprarem

um par de

# Meias de Seda

procurem conhecer as qualidades, os preços e as côres  
das que estão à venda na

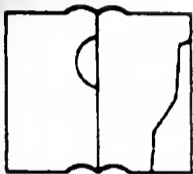
## Casa Bonilha

Thereza Tabarini, Antonietta de Moura, Maria L. Pereira Vieira, 15 votos cada uma; Aracy Amorim, Augusta de Sousa Queiroz, Maria Paes Cruz, Olga Assumpção, Hilda Camara, Amélia Jorgi, Alzira Tefelha, Graziella Normanon, Mariquinha Sampaio, Annita Sabbato, Maria Eugênia Monteiro de Barros, 14 votos cada uma; Mary Buarque, Odette Guedes de Carvalho, Davina Fontes Bueno, Isma Vaiano Valerio, Zézé Bochini, 13 votos cada uma; Davina Bueno, Yolanda Prado Lara, Dra. L. Artigas, Oscarlina Hudson Ferreira, Nadir Nogueira Ciraco, Aida P. da Silva, Maria Maerá, Antonietta Branco, Paschoalina Polielli, Alice Assumpção, Nair Campos Vianna, Clotilde Rolim de Moraes, Adalgisa Hollander, 12 votos cada uma; Alda Cabral de Barros, Helena Browne, Maria de Lourdes Cintra, Ida Strambi, Haydêe de Sousa Carvalho, 11 votos cada uma; Ophelia Assumpção, Hortencia Guedes, 10 votos cada uma; Consuelo Santos, 9; Mariettinha Martins Rodrigues, Joanna Olympia Nacarato, Irene Oliveira, 8 votos cada uma; Amelinha Oliveira, Adelia Abdalah, Lindinha Nogueira, 4 votos cada uma; Cynira Vasco, Regina Amelia Konder, Lila Dias, Margarida Angé, Iracema Carvalho, Leonor Aguiar, Maria de Lourdes Amaral, Helena Possolo, Lina Cechini, Elza Nathalia Toledo, 3 votos cada uma; Beatriz Costa, Maria Maritan, Marina Pires de Campos, Amélia Martinez, Josephina Canado, Esther Bonetti, 2 votos cada uma; Hortencia Soares, Josephina Alteris, Emma Miranda, Lyeurga Marone, Irene de Oliveira, Maria de Lourdes Cintra, Elisa Nobre, Esther Sousa Vianna, Maria de Lourdes Sousa Queiroz, 1 voto cada uma.

### NO PARQUE ANTARCTICA



Os dois fortissimos quadros que disputaram a partida de futebol em homenagem aos grandes aviadores portugueses, posando especialmente para "A Cigarra.."



**TEXTO DETERIORADO.  
ENCADERNAÇÃO  
DEFEITUOSA.  
DAMAGED TEXT.  
WRONG BINDING.**

## Uma maravilhosa descoberta

**G**ENTILMENTE convidados pelo dr. Bernardo de Campos, advogado do nosso forum, fomos nos ultimos dias do mez p. passado, em companhia de outros collegas da imprensa, fazer uma

à flôr da terra, entre vãos de rochas vivas de natureza gneisica.

O local da nascente recebeu melhoramentos necessarios para impedir a polluição da agua, que desse ponto é

Para o engarrafamento da agua foram collocadas no tanque duas torneiras nickeladas.

Vista em grande quantidade, a agua radio-activa da fazenda Boa Esperança apresenta uma linda côr anilada, sendo muito leve, transparente e agradável.

O resultado da analyse effectuada pelos tres ahalisados chimicos demonstrou a radio-actividade da fonte Gloria, que é isenta de sais ammoniacas, de materias organicas, nitritos e de corpos em suspensão.

Contém residuo mineral composto de anhydridos sulphuricos, silicio, carbonico, azotico, além de oxydoscalcio, de magnésio, potassio e sodio.

Foi tambem verificada a existencia de pequena quantidade de sulphato de baryo e de acido titanico, difficeis de encontrar em aguas isentas de radio.

Os chimicos analysts empregaram tres processos no exame das aguas da fazenda Boa Esperança: o dos sulphatos, recommendados por Soddy; o da ebulição, empregado por Beltwood; e o da dosagem da emanação contida na agua expulsa pela agitação nosapparelhos de H. W. Schmidt pelo Fontactosio d'Engler e Sieveking.

O hoietim fornecido pelos chimicos que a analysaram attesto que a agua



Tanque revestido de azulejo inglez, para onde foi canalizada a agua radio-activa da "Fonte Gloria", na serra dos Cocaes em Itatiba, fazenda Bôa Esperança

visita à "Fonte Gloria", situada na fazenda Bôa Esperança, rica propriedade agricola daquelle cavalheiro e que fica num dos mais hellos logares da serra dos Cocaes, municipio de Itatiba. A fonte Gloria, pois assim foi baptisada a nascente, produz uma excellente agua radio-activa que, conforme a opinião dos eminentes sabios da medicina, é um tanto remedio para a cura das molestias renaes e outras, que, na maior parte das vezes, levam o doente á sepultura.

A agua radio-activa da "Fonte Gloria", captada dias antes no proprio local, foi examinada convenientemente pelos considerados chimicos desta capital, srs. Henri-Potel, Adelino Leal e Paulo Andrade, os quaes a submetteram ás mais rigorosas experiencias aconselhadas pela sciencia, taes como: a tomada das temperaturas do ar ambiente e da propria agua, neutralisação dos receptaculos de vidro em que tinha de ser recolhido o liquido, etc.

Nasce a agua radio-activa na fazenda Boa Esperança, numa gruta natural,

canalisada, em manilhas de harro esmaltado, para o edificio de engarrafamento. Alli cae num tanque, revestido interna e externamente de azulejos inglezes louçados.



Local onde brota a agua radio-activa da "Fonte Gloria", na fazenda Bôa Esperança, serra dos Cocaes, em Itatiba, em um rochedo natural já captado e isolado completamente no seu inicio.

**Objecção fatal**

Elle: — Então não pôde... realmente não pôde casar commigo?...  
Ella: — Impossível!

Elle: — Isso é o mesmo que confessar que me não ama!...

Ella: — Não, também não é isso. E' porque já sou casada.

☞

**D**OIS professores de linguas estão conversando sobre materias e cousas relativas á sua commum profissão.

— Os seus discipulos lhe pagam regularmente no principio de cada mez? perguntou um delles.

— Não, não pagam; foi a resposta do outro. Tenho muitas vezes de esperar semanas e semanas, primeiro que me paguem; e algumas vezes, não me pagam de todo. E a mim custa-me a importunar os paes pelo dinheiro.

— Por que não faz o mesmo que eu? Eu recebo sempre as mensalidades regularmente.

— Como consegue isso?

— De maneira muito simples. Por exemplo: estou ensinando francez a um rapaz, e succede que, no primeiro dia do mez, os paes não me mandam o dinheiro das lições. N'estas circumstancias, o que eu faço é isto: Passo ao rapaz um thema para elle traduzir em casa e trazer-m'o traduzido, com phrases assim: "Eu não tenho dinheiro. O mez já acabou. Não me trazes dinheiro? O teu pae não te deu dinheiro para me trazer? Estou mui-

# Azul

☞

De dupla natureza e de duplo sentido.

O' meu diaphano Oswald,  
ouve as coisas que te digo.  
Mal entrevistas por Oscar Wilde:  
Quando ella veio com seu passo de ave,  
toda alvura e candor,  
trazia o aspecto tão desagradavel,  
que cheguei a pensar que era um credor.  
Nesse instante uma galéra  
do qual um vago aroma se evola,  
abre a larga vela  
e vôa mar fóra.

Ouvi o rumor de um passo surdo  
na ampla sala de Alcalá  
e sobre meu divan turco  
meu abat-jour se abriu como um luar.

Porque entre nós houvera um desaccordo  
e um simples nada,  
ella deu-me a impressão de um verso torto  
de Mario de Andrade,

e eu disse então áquelle vulto esguio,  
áquelle vulto esbelto  
e verde como um bambú,  
este immenso arrepio  
que vive perto  
da minha hora azul...

**GUILHERME DE ALMEIDA**

elle ao dinheiro que recebeu? etc., etc..

Isto maça o pae de tal maneira, que a receita é infallivel. Na manhã seguinte, com o thema traduzido, vem o dinheiro das lições.

757

Petroleo solido começa a ser usado nos vapores como substituto do carvão. Produz duas vezes mais calor que o mesmo peso em carvão. Não deixa cinza e os blocos quadrados arrumam-se bem, occupando menos espaço.

758

Os sabios descobriram que o vidro póde ficar tinto permanentemente pela immersão nas aguas mineraes quentes de Bath, estação thermal famosa na Inglaterra.

759

A Armenia tem uma mina de cohre que tem sido explorada desde os tempos prehistoricos.

760

Dizia um velho:

— Tres cousas se me acrescentaram com a velhice: vêr mais, poder mais e mandar mais.

Vêr mais, porque cada cousa me parece duas com a fraqueza da minha vista; poder mais, porque quando me apcio da mula errasto o sellim commigo; e mandar mais, porque mando dez vezes uma cousa, e não m'a fazem nem uma sequer.



**Pixavon**

**Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabelo.**

E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabelo.

Um frasco dura varios mezes.



**FONTE GLORIA**



Em 1934, a sociedade, com os fundos do *Comitê de Itatiba* e *São Paulo*, os *Comitês* dos *deputados* de *Itatiba* e outras pessoas gratas, em frente a casa especialmente construída para o acondicionamento e engarrafamento da água radio-activa da *Fonte Gloria*, na *fazenda Boa Esperança*, em *Itatiba*.



Todos alegres junto ao tronco da anosa figueira, após o succulento almoço regado com a deliciosa água radio-activa da *Fonte Gloria*, localizada na *fazenda Boa Esperança*, em *Itatiba*.

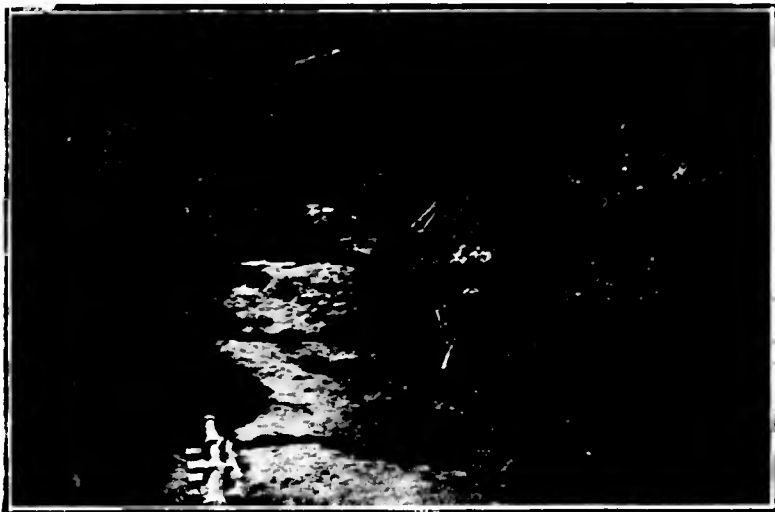
... todas foram  
... is amôla la-  
... fencia da  
... to o al moa,  
... adio activa e  
... convidadas  
... a Boa Espe-  
... dianos an-  
... Es e estabe-  
... alla ad in-  
... rram penho-  
... do dr. Ber-  
... ynabillida les  
... cosas horas

é de boa qualidade e francamente radio-activa.

Nas imediações da "Fonte Gloria", segundo verificaram os químicos, existe, também, malacheta e ouro, que se apresenta a superfície do solo de mistura com a mica ou no alveio do riacho, formado pelas águas radio-activas.

As pesquisas realisadas pelos químicos demonstraram a existência de ouro na proporção de 9 grammas para cada tonelada de terra, sendo provavel que essa proporção augmentaria com a descoberta do filão aurifero, após os necessários trabalhos de abertura de galerias subterrâneas.

Antes a vista a "Fonte Gloria", foi oferecido um lanche al fresco aos visitantes, inclusive os chefes polticos de Itatiba, na sede da municipalidade de Bernar-



Alveio da "Fonte Gloria" nas imediações da fazenda "Bom Tempo", em Itatiba. A água radio-activa desce pelas cascatas e parte do escanamento.



Vista geral da "Fonte Gloria" e dos trabalhos de melhoramento feitos para a exploração da água radio-activa, na fazenda "Bom Tempo", em Itatiba.

nardo de Campos, onde todos foram recebidos debaixo de todas as amabilidades e gentilezas pela ex.ma familia daquelle fazenda. Terminada a almoço, que foi regado pela agua radio-activa e vinhos finos, fizeram-se convidadas para excursão pela fazenda "Bom Tempo", visitando os pontos de diversos antonomias, algumas localidades e estabelecimentos industriaes daquelle admiravel valle.

Os excursionistas voltaram penhorados e satisfeitos a sua familia do dr. Bernardo de Campos, pelas amabilidades recebidas durante as deliciosas horas passadas no seu convívio.



Junto á "Fonte Gloria", situada na fazenda "Bom Tempo", vê-se o grupo geral dos excursionistas que alli foram apreciar a deliciosa e medicinal água radio-activa de propriedade do dr. Bernardo de Campos.

**A sêda artificial**

A sêda, como é sabido, é obra de um pequeno sêr, que produz um fio finíssimo, com que vae fazendo em volta de si o seu casulo ou a sua casa. O periodo do apparecimento dessa cultura é de uma data considerada talvez prehistorica, pois a existencia das sêdas é mencionada pelos historiadores os mais antigos.

O mesmo não se dá com a sêda artificial, que data do anno de 1734. Nesse anno o sabio francez Réaumur experimentou com vernizes. Tentou fazer passar certos fios, embebidos em vernizes e charões, através de uma placa com furos finissimos. Esses fios tinham a apparencia da sêda, mas não se conseguiu fazer uso commercial do seu invento.

A cousa ficou esquecida, até que Andemars, chimico sueco, desenvolveu um processo para fazer sêda artificial, no anno de 1855. Elle dissolveu a cellulose de certas madeiras e, sobretudo, da amoreira, num preparado de alcool e ether. Os fios forçados através de furos finissimos que tinham o lustre da sêda, imitando-o por completo. É mais ou menos o processo adoptado hoje, com a differença que se emprega a cellulose do algodão em vez da amoreira e outras madeiras.

**A Infelicidade**

Outro dia gabei a felicidade d'um jovem immensamente rico, que pôde ter tudo quanto deseja com uma facilidade magica. Repetiram-lhe as minhas

palavras. E elle, numa recepção em que nos encontrámos, commentou-as desta fórma:

— Meu caro amigo, você não deve *absolutamente* invejar a minha fortuna. Porque, na verdade, sou muito infeliz! No mundo, segundo a philosophia de

Pierre Louys, só ha dois modos de ter a infelicidade como companheira: desejar o que se não tem e obter tudo quanto se deseja. Você deve ter sempre presente ao espirito que eu estou n'um desses extremos. Se os immensamente pobres desejam tudo quanto não podem ter, eu, que sou immensamente rico, tenho tudo quanto desejo. Creio que esta é a peor das duas fórmas de infelicidade! E o meu amigo afastou-se tristemente pensativo...

☪

O primeiro forno para o fabrico de vidro na Bohemia foi construido em 1442. Os fornos para vidro são quasi sempre construidos no meio das mattas para ter á mão o combustivel e evitar que os gazes nocivos prejudiquem á população das cidades.

☪

Num restaurante: O freguez — Eu lhe pedi uma garrafa de vinho Pomard 1880 e um frango assado.

O garçon — Foi o que eu trouxe.

O freguez — Você se enganou. Trouxe um Pomard do anno passado e um frango de 1880!

☪

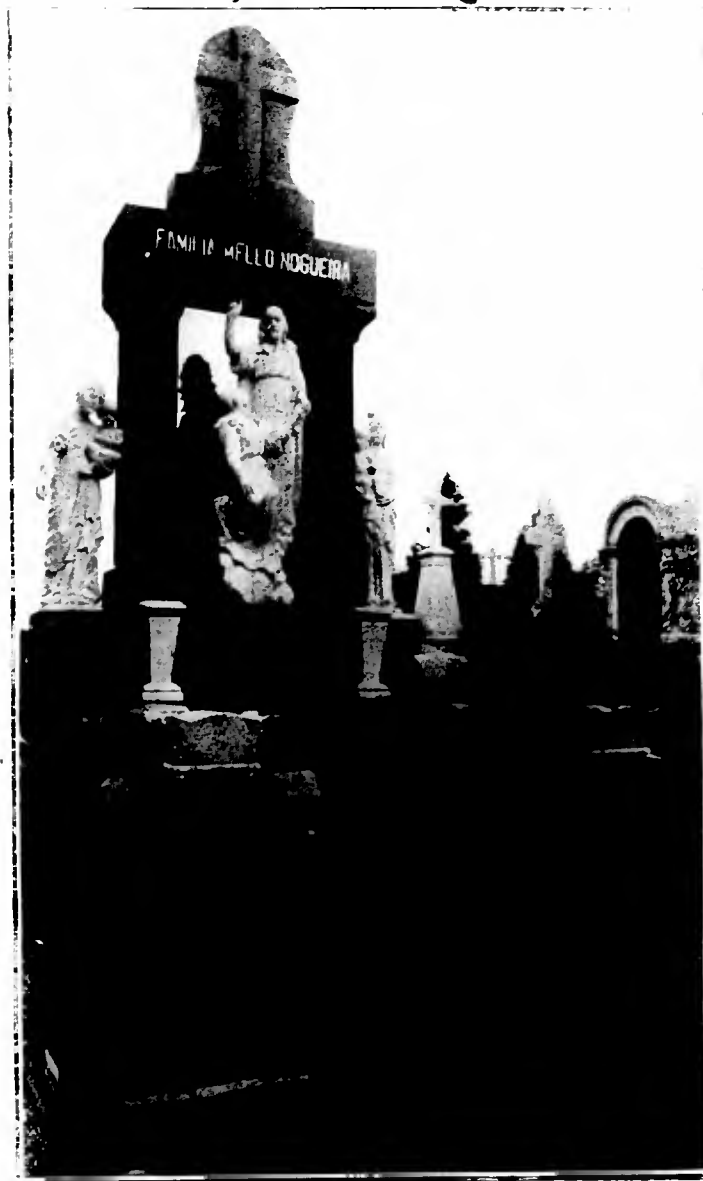
Os chinezes destroem o valor de dois milhões de libras de ouro annualmente pelo seu costume de queimar folhas de ouro em certos anniversarios.

☪

O amor é um pobre cego, privado, ainda por cima, do ouvido e da palavra, e guiando-se apenas por intuições, presentimentos, instinctos, faculdades doentias de nervotico.

Alphonse Daudet.

**NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO**



Jazigo da disuncta familia Mello Nogueira.

**CABEÇA**

o filho, de  
de Oswaldo,  
a a cabeça;  
fiz usar di-  
obter resul-  
ntar em ul-  
purativo do  
NOGUEI-  
ico João da  
ande satis-  
ado apenas  
agroso pre-

eira, 20 Se-

ZENDE.

cida)  
ELIXIR DE  
A TODAS AS  
DO BRASIL E  
AS.

**LICOR DAS CREANÇAS**

O melhor e inoffensivo vermifugo para todas as qualidades de vermes. .... Tem gosto agradável.  
Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

**FORTE GLORIA**



Inauguração da "Fonte Gloria", em frente o prédio da fazenda do dr. Bernardo de Campos, em Itatiba, onde se vem os caixões e garrações da agua radio activa

**Num ex me de minera'ogia**

O examinador — Queira me dizer onde é que mais se encontra diamantes.  
O aluino (com toda a convicção) — No Monte de Succorro.

O mais velho jornal na Groelândia, onde poucos são os jornaes publicados, chama-se "Kal-rikint.". Publica se uma vez por mez e o preço da assignatura

annual é uma pellica de zebelina, ao passo, que para uma assignatura de tres mezes, se obtem o jornal por dois patos vivos.

Na china, homens e mulheres de todas as classes usam leque.

A catacumbas de Roma estendem-se por 580 milhas. Calcula-se que alli estão enterrados 15 000 000 de mortos.

**FERIDAS EM TODA A CABEÇA**



Srs. Viuva Silveira & Filho

Durante 12 mezes, meu filho, de 10 annos de idade, de nome Oswaldo, soffreu de feridas em toda a cabeça; nesse periodo de tempo fiz usar diversos preparados, sem obter resultados; entendi experimentar em ultimo recurso o grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira e, com grande satisfação vi o meu filho curado apenas com 6 frascos de tão milagroso preparado.

S. Paulo — Porto Ferreira, 20 Setembro 1920.

**OCTAVIANO REZENDE.**

(Firma reconhecida)

**O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DRGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.**



Uma figueira gigantesca na fazenda Bôa Esperança, em Itatiba, junto à fonte Gloria, na serra dos Cocaes, vendo-se ao fundo o cafetal.

## CHRONICA DAS ELEGANCIAS

As saias longas já passaram em julgada, e nos dias que correm nenhuma senhora, ciosa da sua elegancia, se animaria a mostrar uma saia curta que lhe puzesse as pernas a descoberto. Entretanto, a titulo de curiosidade e a proposito do advento das saias longas, que tanta celeuma levantou nos meios elegantes de Paris, recordemos uma celebre "enquete", promovida em Franca por um grande magazine de modas. Acerca do importantissimo assumpto, foram ou-

soirées, é oportuna a saia longa, envolvente, com cauda ampla ou estreita, segundo as circunstancias. A fórma do "manteau de cour." é tão nobre, quando a mulher sobe uma escada ou quando desce!.

A condessa de Chabanner, compositora de talento, respondeu á questão



Modelo de chapéu, proprio para a actual estação



Um bello "tailleur."



Outro elegante modelo de chapéu.

vidas diversas senhoras, escolhidas especialmente entre as que, em Franca, se distinguem pela alta intellectualidade e pelo aprimorado gosto em vestir-se.

A duquesa de Clermont-Tonnerre, que é uma escriptora de grande notoriedade, é de opinião que, entre os dois extremos, se prefira o meio termo. Antes de tudo deve-se ter em conta a medida. "Os vestidos da moda, diz ella, taes como se vêm nas revistas, são encantadores. A toilette moderna, na verdade, pôde rivalisar em belleza com a de todas as épocas precedentes. Mas a nossa actual existencia, sempre laboriosa e apressada, ou simplesmente esportiva, é um obstaculo ás saias longas, taes como antes se usavam. Entretanto, não convem exagerar e, sob pretexto de commodidade, cortar a saia á altura do joelho quando a mulher já passou dos 25 annos. A saia muito curta compromette a esthetica da mulher."

A baroneza de Bave, poetisa, cujo devotamento, durante a conflagração, foi recompensado pela cruz de guerra e pela medalha de legião de Honra, trata da questão de uma fórma muito pratica. Diz ella que a saia curta é propria para passeios e visitas e acrescenta: "A vida está por demais sobrecarregada para que seja compativel com a cauda. Além do que, a cauda é um vehiculo de microbios. Para as

da seguinte maneira: "Tenho bastante esperança que os vestidos curtos nunca saiam da moda e nunca se tornem muito estreitos para embarçar o passo. Quando eu digo curtos quero dizer que não sejam tão longos que a gente seja forçada a *soufaldal-os* com a mão. Numa palavra, que elles deixem livres os pés e as mãos."

A poetisa Mme. de Montgomery, autora de varios livros de versos, escreveu: "Prefiro os vestidos longos, que dão harmonia ás bellas formas esculpturales e fazem pensar no "peplos" das Musas; mas, para a caça e para os esportes, prefiro a tunica curta de Diana."

Mme. Colette de Formenel aconselha os vestidos compridos para as senhoras gordas, porque elles têm a vantagem de dissimular a gordura.

Outras mulheres foram consultadas a proposito da interessante questão, mas as opiniões que acabamos de transcrever são as que nos pareceram mais justas e sensatas. O que é verdade é que nunca mais se usarão saias compridas como as que se levavam outr'ora, e as mais compridas mal cobrirão os tornozelos.

Mudemos agora de assumpto. Estamos em pleno inverno, que, embora, a principio, se tivesse anunciado benigno, se vem revelando de um extremo rigor. Como a estação é frigidissima, os nossos chronistas de moda não se occupam senão com o "tailleur". Mas é preciso advertir que esse genero só é proprio para passeio e visita, e ha outras oportunidades em que o emprego das rendas e dos tecidos leves se impõe. A renda é preponderante na moda actual, e tem sempre um aspecto radiante nas toilettes de concerto e de

baile. E as toilettes leves têm um effeito extraordinario sob as pesadas e amplas capas de inverno. As de ultimo modelo são de uma encantadora simplicidade, interpretadas em tecidos levissimos, muito originaes como cor e como disposição. Ainda estão em plena voga as "Perlaines", de largos quadrados ou de grandes listras dispostas de mil modas differentes e caprichosas, as "Raillaines", de aspecto um pouco espesso e avelludado, as "Serjaperles", a "Kashadrap", e "Kashadurette", com as quaes se compõem os mais lindos modelos.

ANNETTE GUITRY

**Palavras d'Alma...**



*Das palavras d'Alma...  
sabem... fazer*

Implorava o Filho de Deus pelos seus algozes!

Perdão! Sublime sentimento, essência Divina!

Felizes os que o cultivam em seus corações. Perdoar é limpar o coração

aos que nos offendem, moral ou physicamente, é pedir perdão para si mesmo, e preparar o seu futuro, é approximar-se de Deus. Infeliz daquelle que disser nunca perdoarei; porque pronunciara a sua propria condemnação!

Deus, sendo infinitamente bom e misericordioso, perdôa sempre a todos os seus filhos, que, verdadeiramente arrependidos, implorem o seu perdão de Pae. Resta nos saber reparar, com o bem, o mal que praticamos para nre-

gança é signal de aviltamento, é inferioridade. Estes sentimentos mancham, o perdão purifica!

Perdoar é ter fê inabalavel na justiça de Deus, é ser humano, é ser justo.

Perdoar é amar...

"Infeliz daquelle que disser, nunca perdoarei, porque pronunciara a sua propria condemnação!"

P

**Os aviadores portuguezes em S. Paulo**

NO CLUB PORTUGUEZ



*Um magnifico aspecto, tirado especialmente para "A Cigarra", do baile realizado no Club Portuguez, em homenagem aos intrepidos aviadores portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho.*



dos sentimentos repulsivos, é ser justo, é ser humano. Quem perdôa tem o coração isento do odio e da vingança.

Perdoar é amar...

Jesus, o justo por excellencia, ensinou a Pedro que não se deveria perdoar só sete vezes, mas, sim, setenta vezes sete, o que equivale a dizer: perdoar sempre. Mas o perdão deve partir do coração e não dos labios.

Este ultimo de nada vale porque Aquelle que julga na ultima instancia lê, como em um livro aberto, todos os sentimentos do nosso coração. Perdoar

cernos o perdão do Altissimo. Se assim não fôra, não haveria estímulo para o progresso espirital, que permaneceria estacionario.

Jesus, pedindo perdão ao Pae pelos seus verdugos, deu-nos bello exemplo de compaixão, de amor, de indulgencia!

Sejamos, pois, severos connosco mesmo, mas indulgentes para com o proximo. Perdoar é esquecer as offensas recebidas, e esse esquecimento é proprio das grandes almas.

O rancor, o odio, o desejo de vin-

O mais velho jornal na Groelandia, onde poucos são os jornaes publicados, chama-se "Kalorikint.". Publica-se uma vez por mez e o preço da assignatura annual é uma pellica de zebelina, ao passo que para uma assignatura de tres mezes se obtem o jornal por dons patos vivos.



Esqueletos e cinzas de corpos humanos cremados e enterrados 2.000 annos antes de Christo foram achados perto de Peterborouf, na Inglaterra.

vidas  
pecia  
se di  
e pe  
que  
rieda  
extre  
tes d  
medi  
taes  
encar  
verda  
a de  
a no  
riosa  
portu  
taes  
não  
de co  
do je  
dos  
prom  
devot  
foi r  
e pe  
trata  
pratic  
prop  
cresc  
breca  
com  
um

**O sentido de orienta-**

**ção dos animais**

Desde muito os naturalistas são intrigados pelas curiosas verificações que conseguiram fazer relativamente à extrema facilidade com que os animais de espécies completamente diferentes sabem se orientar.

Cornelz foi o primeiro a revelar as qualidades extraordinárias da formiga. Transportada muito longe de sua habitação, posta na impossibilidade de ver, dirigida, em sentido inverso, a formiga, depois de duas ou tres hesitações, parte de cabeça baixa, directamente para sua casa, contorna os obstáculos collocados diante de si e retorna sua marcha infallível em direcção de sua vivenda.

Por que é ella guiada? Não se sabe ao certo. Do mesmo modo que não se conhece o modo como o pombo correio volta a seu ponto de partida, depois de se ter afastado d'elle por centenas de metros.

As observações do príncipe de Monaco durante suas viagens demonstram que uma balca segue seu caminho sem se afastar notavelmente de uma direcção medida a bussola...

Theorias numerosas foram emitidas a esse respeito, todas, porém, insufficientes.

Parece que, entre os animais, ha um verdadeiro sentido de orientação, que é muito fraco entre os homens civilizados.

27

**A torre inclinada de Pisa**

Não ha quem não tenha ouvido falar da celebre torre inclinada de Pisa, cujas photographias andam espalhadas pelo mundo inteiro, nos cartões postaes, etc. A famosa torre é de puro mar-

more branco de Carrara, em estylo gothico. A sua inclinação tem sido attribuida a diferentes causas, mas, não ha duvida hoje, de que ella se deve exclusivamente ao terreno pouco solido em que foi construida e que foi cedendo pouco a pouco.

Ha mais de seiscentos annos que ella existe com a mesma inclinação. Foi começada a sua construcção no anno 1174 e acabada no seculo XVI.

Além da sua extraordinaria belleza architectonica, ella se tornou notavel por ter sido escolhida por Gallileo para fazer alli os seus celebres estudos sobre a lei da gravidade. A torre tem 54 metros de altura e 48 metros de circumferencia na base.

28

**O seculo XVII e as lombrigas**

De um livro de medicina publicado em Paris, em 1755, pelo dr. Bronzet, medico de Luiz XV e membro da Academia das Sciencias, extrahimos a seguinte curiosa receita contra as lombrigas.

"Quando uma criança tem lombrigas, deita-se em uma taboa e accendem-se nove velas: quatro em cada lado e uma aos pés.

"Em seguida, toma-se a luz dos pés e diz-se: "Bêbê tem nove lombrigas, que não fiquem mais do que oito". E apaga-se a luz com sopro.



O tenor Alberto Guimarães, que se acha entre nós em missão official da Prefeitura do Districto Federal. O distincto artista, que está fazendo a propaganda de musica e compositores brasileiros, partirá breve para o Sul, indo ao Uruguay e á Argentina.

# BIOTONICO

## FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

FEZ

luguez.  
e o sr

A galinha  
do tempo os  
mettidos em  
es.

versas, além  
cidade de  
essoas, mais

HER

om  
BAL

ARA, 225

éis

**Os aviadores portugueses em S. Paulo**

NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ



Os dois grandes pilotos portugueses, Alberto Coimbra e Grego Coutinho no Gremio Republicano Portuguez, por occasião da sessão solenne realisada em sua homenagem. No meio dos dois "azes", vê-se o sr. Consul de Portugal em S. Paulo (Grego traduz especilmente para "A Cigarras")

Os personagens que Balzac indica em sua *Comédie Humaine* são em numero de 5 000, estudados e tirados de todas as classes da sociedade.



**Aula de historia natural**

O professor: O elephante é um animal util ou prejudicial?

Zezinho: É prejudicial.  
O professor: Por que?  
Zezinho: Porque é com as suas defesas que se fabrica o tecido dos pianos.



Na China as gallinhas são entregadas para chocar ovas de peixe. As ovas são mettidas em cascas de ovo e

hermeticamente fechadas. A gallinha deita-se em cima e no devido tempo os peixinhos são retirados e mettidos em tanques, onde se cuida delles.



Trinta e duas linguas diversas, além da inglez, são faladas na cidade de New York por 1.700.000 pessoas, mais ou menos.



**A BELLEZA DOS SEIOS DA MULHER**

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS

Desenvolvimento e Reconstituição dos SEIOS da Mulher com

**A PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL**

Celebre Medico e Cientista Russo

—Vide os Attestados e Prospecto que acompanham cada Caixa.

À venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DE SÃO PAULO

Deposito: RUA GENERAL CAMARA, 225 RIO DE JANEIRO

Preço de um Pote 10\$000 — Pelo correio mais 2\$000 réis



hommes ne soient capables de renverser les intentions, rien de si bon en soi qu'ils ne puissent tourner a des mauvais usages".

Em verdade, o cauterio se faz com o ferro em brasa! Nos circulos sociais, onde a cultura intellectual e artistica, em curso evolutivo, não attingiu ainda certo grau apreciavel de aperfeiçoamento, é que meditações de tal natureza não devem ser desprezadas, antes acutillar os melindres a todo momento, de espaço a espaço.

Ora, a arte no Brasil, ao que parece, aproxima-se, embora tímida e medrosamente, de um período de transição, que, sobre muito prometter, não deixa, por sua vez, de inspirar sérios

Francamente, o pensamento é supergrandioso, e arrima-o robusta confiança, indestructivel convicção, nobre firmeza. É um problema nacional encarado sob uma de suas faces mais delicadas, transcendentis, e, por isso mesmo, de solução difficil, lenta, perigosa. O objectivo é gigantesco: a sua realização pratica, entretanto, requer esforço masculino, encaminhado com obstinação, perseverança, entusiasmo crescente. Os processos, os costumes accumulados e transmittidos por gerações e gerações não se cambiam de improviso, não se estranguam de afogadilho, atabalhoadamente. O decantado milagre da metamorphose, immediata, instantanea, súbita, já cheira a velharias, e não vale

pantheão austero da immortalidade, rutilaram, como os astros, em plena naturalidade. O anhelito impetuoso, inconsciente de apparecer, exteriorisar, alardear valores, denota, typica e visivelmente, a pobreza da inspiração. A critica sensata, a justiça da posteridade, cabe a missão de consagrar, immortalizar, glorificar. Não se escamoteia, impunemente, a realidade. Tudo quanto vier adrede preparado trae a sua falsidade original, e tende a não vingar, não se alenta ao sopro benéfico da vida, porque succumbe apenas nasce. Meia duzia de aspirantes, a despeito da melhor boa vontade, reunida em dado momento, a horas marcadas, com assistencia provocada, jamais trouxe cousas novas á arte, nunca descobriu emoções ou sensações ineditas. Não se muda a essencia só com o variar de rotulo. O genio traz em si o germen, a scentelha miraculosa, que, algum dia, e sensacionalmente, ha de fructificar e brilhar, nmi a despeito do silencio, da solidão, da monotonia mesma que a envolvem. E, ao expandir-se, creá, sempre e em profusão, expressões desconhecidas de vida, uuma variedade sublime, perturbadora. Não conhece nem admite leis, praxes academicas, ultrapassa normas de escola, porque, infenso por indole, a toda a convenção, prejuizo e interesse creado, só sabe produzir em plena liberdade, na independencia augusta de toda a autoridade.

Fazer arte legitima, reaccionaria seja ella, é digno, nobre, patriótico, mas nunca por meios pueris, grotescos, que, sobre concorrerem, e deploravelmente, para a sua deturpação, provocam, irresistivelmente, o riso, a mofa com tanta ou maior intensidade que os typos eternos de Cervantes, Rabelais, Voltaire...

P. B. C.




### O ether da verdade

Segundo um telegramma de Otawa para o *Daily Express*, o dr. John Coton, de Tarento, acaba de descobrir um novo ether que tem a virtude prodigiosa de obrigar a qualquer pessoa a dizer a verdade.

Esse ether não faz perder nem a memoria nem o juizo á pessoa que o absorve mas colloca-a em um estado tal que não lhe é possível mentir.

Frio...



*Sinto frio... Descerra as palpebras macias  
Para que eu veja o sol que em teu olhar habita  
Claro sol que illumina as fundas calmarias  
Desse mar de paixão que em tuas veias se agita.*

*Nas tuas mãos aquece as minhas mãos mais frias  
Que essa nevoa que cae da abobada infinita...  
É eu sonharei feliz que tu acaricias  
Meu pobre coração que só por ti palpita*

*Oh, vem! Tu deres ter nos labios cor de rosa  
Esses beijos sem fim, cuja chamma gloriosa  
O proprio gelo aquece e é toda suaridade...*

*Oh, vem! Longe de ti, longe do teu carinhlo,  
Meu coração é como um passaro sem ninho,  
Vio o deixes morrer de frio e de saudade!...*

COLOMBINI

fundados temores ante a perspectiva de decepções chocantes, desesperadoras. É certo: os primeiros passos, em todos os dominios, requerem precisão, calma, prudencia.

A proposito. Um movimento accentuadamente artistico vem de se esboçar em o nosso meio. A idéa que, auspiciosamente, o orienta, deixa entrever garantias seguras de viabilidade, exito pleno. O ponto de mira é a nossa emancipação artistica. A frente, e como paladino denodado, precursor illustre de tão notavel quão temerario empreendimento, vem de se collocar, promissoramente, figura saliente, que, por si só, representa o penhor bastante do successo definitivo. Refiro-me, e não ha mister confessal-o, ao espirito formoso e clarividente de Graça Aranha.

O programma a seguir está synthetizado, nmi expressiva e magistralmente, no elegante livro a "Esthetica da Vida", estudo magnifico, onde se escarpella, com agudeza surprehendente, paciencia secular, precisão de analysta consumado, a nebulosa alma nacional, e se destacam com visão maravilhosa, em traços nitidos, incisivos, penetrantes, os traçados defeitos e vicios ethnicos, que entravam e difficultam a nacionalidade em seus impulsos para a estrada larga e ridente, da cultura, da civilização e do progresso.

senão como lenda a deliciar imaginações poeticas afeitadas ás narrativas mythologicas. "Tempora mutantur... Começa-se a comprehender que a acção do tempo é vagarosa, cadenciada, mas justa, compensadora, efficaz. Não se transforma de improviso, nmi a despeito do simples e ingenuo anseio de variar. Os axiomas da sciencia ali estão de pé, rijos, confirmando a verdade. A arte em que pontificaram, com originalidade genial, os Homero, os Virgilio, os Phydias, os Miguel Angelo, os Dante, os Camões, para não citar senão alguns dos muitos que surgem á mente, não se fez á força da ostentação, do estardalhaço, a toques de clarins da "reclame". Não. Esses outros nomes, que, hoje, descançam placidamente no

**SARDAS, Manchas, Pannos, Rugas, Es-  
pinhas e outras MOLESTIAS**

que enfleam a CUTIS desaparecem com o uso  
constante do

**IODEAL**

O REMEDIO mais antigo e mais usado para o tra-  
tamento da PELLE.

Deposito em São Paulo - Drogaria Baruel - Drogaria Amarante

# Arte caricata

"Ha uma especie de jogo divertido da arte que zomba da propria arte."  
Graca Tranta

NÃO foi sem razão que o inspirado Rodin, fecundo cultor da arte genuina, em momento feliz de bom humor, parodiando o profundo Pascal, frisou que a verdadeira arte se ri da arte. Sem duvida, motivos, e de sobra, não faltaram ao encantador e portentoso estheta, quando, de modo tão pittoresco, se expressou. A observação, reveladora de rara perspicacia, corroborada, naturalmente, por mil e um factos de constatação diaria, experimentação directa, aliás nada perdeu do seu brilho, actualidade e flagrança. Effectivamente, muito embora a mutação do ambiente, onde passam a agitar-se personagens ontras, de modalidades e aspectos varios, exemplos não escasseiam — antes fervilham —, a justificar a verdade presentida com tão fina argucia.

Sempre e em todos os tempos, tem sido a arte a victima predilecta dos simuladores calculistas, cabotinos, que a mascaram, a deformam, arrastando-a, triste e impiedosamente, para o arrempido irrisorio. E, nessa ingloria e inconsciente investida, é a arte deprimida, ostentada ao ridiculo, que, sobre trazer-lhe o descredito, concorre, e poderosamente, para desviar-a do seu destino proprio: instrumento indiscutivel de perfeição, elemento civilizador por excellencia. E, então, a arte, á força de adulterada, desvirtuada em sua essencia, ameaçada de perder o dom mirifico, que, incontestavelmente, a distingue, a sua função especifica, peculiar, exclusivista, de exaltar, elevar, illuminar. Enquanto a arte não desfeita, a salvo de quem a desfigure, ou falseie, paira em regiões luminosas, esvoaça subtil, leve, diaphana, qual fugidia mariposa, em uma atmosfera impregnada de idealismo, espiritalismo, pureza, graça, encantamento, espontaneidade, o simulacro indecoroso rasteja, mal seguro, inquieto, qual reptil repugnante, no pantano pestilencial da mediania, inoculado e envenenado do virus da astucia, da fraude, da materialidade. A arte não mystificada desperta e estimula simplicidade, sinceridade, naturalidade, por isso que crêa, transfigura. Ao revez, o plagio, servil, prosaico, monotono, fixo, limitado, nada suggere, cousa alguma inventa, antes, e tão somente, diminue, nivela, paralysa. E' a natureza fatal, implacavel, a conquistar, eternamente, contra as velleidades morbidas de imaginações alucinadas pelo contagioso mal do "snobismo".

Taes considerações, a despeito da franqueza rude que as anima, não são de molde a trazer o acabruhamento esterilicante. Já Molière, em seu tempo, fazia notar nestas palavras lapidares: "... point d'art si salutaire dont les

## A AVIAÇÃO EM S. PAULO



Especto da encantadora festa de aviação realisada a 11 de junho no Prado da ... promovida pela aviadora patricia Thereza De Marzo e em homenagem aos seus gloriosos collegas portugueses Saccadura Cabral e Gago Coutinho. Em cima: Thereza De Marzo e Stecklan. No centro: um vôo de Edu Chaves e assistencia. Em baixo: grupo dos aviadores que tomaram parte na festa, sendo-se, da esquerda para a direita, Roba, Edu, Thereza De Marzo, Sterklan, e Roesler.

homm  
es, in  
quils  
mais u  
Er  
e ferr  
onde  
m cu  
erto  
so, é q  
levem  
as me  
a c  
Or  
co,  
nedro  
stato,  
devo.

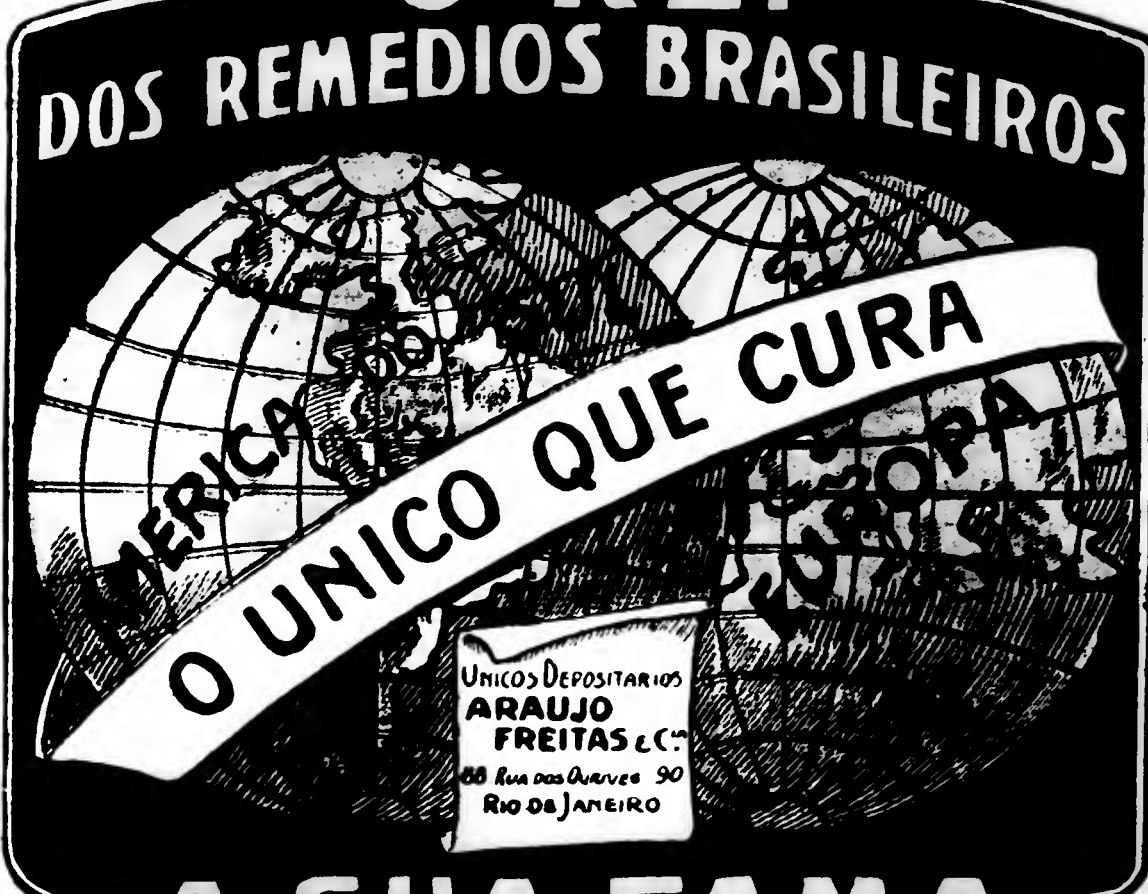
F  
OC  
OC

fundi  
le dec  
cert  
os dom  
prudenc  
A p  
madam  
n o r  
osame  
garantie  
pleno,  
mançip  
no pal  
re de  
reheñe  
missora  
si só, r  
success  
la mist  
noso e  
o prog  
ado, n  
o eleg  
estuc  
om ag  
ecular,  
nado, e  
testacar  
os nit  
rraigad  
que ent  
idade e  
orga e  
ão e d

# JATAHY PRADO

## O REI

### DOS REMEDIOS BRASILEIROS



### A SUA-FAMA DOMINA

### DO NOVO AO VELHO MUNDO

ca foi meu  
meias, nun-  
ixei arras-  
a «colla-  
osamente,  
as poucas  
mandado  
por par-  
nas eram,  
leopatra.  
mba  
bellos bair-  
ade, notei:  
, uma no-  
re com a  
eciando o  
bairro das  
mpathica;  
; Clarice,  
des.  
Matriz —  
cioso des-  
e alegre;  
ncia; Ma-  
bondosa.  
oive! Se-  
Bacte ven-  
não gos-  
gosta da  
guinha e

□  
B  
T  
□

# COLLABORAÇÃO LEITORAS

## Futilidades...

Clothilde B. de Moraes — Ilusão radiosa de luz... uma folha morta, perdida na poeira de uma tarde de Outono... quixumes profundos... um lagrima... um adeus...

Olga Kleine — Sombras... uma alma debruçada num raio de um olhar derido... uma voz que vem da treva... um soluço de violino quebrando a solidão de uma noite de luar...

Yvonne Daumerie — Perfumes leves... músicas inasíveis... gestos brandos... Rosas que tombam das maialas... poeira de rubis espiçadas aqui e além... estranha Salomé dançando ao rythmo das folhas...

Suzanna Feixeira — Exquisitas arias de eterno amor... músicas de sonhos... sonhos indecisos... columnas partidas... um punhado de rosas vermelhas e irritantes...

Violeta Lagréca — Um coração partido... a nostalgia ciliciante do nada... a saudade perturbadora do indefinido... um sonho de amor, de amor perdido na poeira dos caminhos... recordações felizes... uma sombra de ausencia... palpebras ovalhadas de lagrimas... lagrimas de consoladora saudade... saudade eterna de um amor...

Lourdes Lebeis — Alma apaixonada, o mysterio de um olhar... um toque de Ave-Maria... a claridade doce das primeiras estrellas no chamalote azul de um céu de Maio... vezes que morrem beijando o silencio...

Mário Marcondes — Um perfume enervante... uma taça de champagne... o rumor de um beijo... vozes claras... risos... flores... musicas...

Gentil Machado — Um sonho mau... trechos doiredos de uma carta de amor... uma estatueta de «Séeres»...

Edgard Mello C. — O jubilo de viver... a vertigem de um «jazz-band» diabolico... a lebre das grandes sensações...

Martin S. Dantas — Una pallidez de luar doentio... dedos somno-lentos... teclados macios... um pouco de Beethoven... alguma coisa de Chopin...

Guilherme B. Caldas — A luz de um abat jour... uma janella aberta... uma mesa de trabalho coberta de livros... papeis em desordem... Silencio...

Da leitora *Crystal Partido*  
A's Leitoras

No numero 185 da «Cigarra» publicou-se a copia um trabalho de Olavo Bilac com meu pseudonymo, pelo que me attribuiram a culpa de tão execrando crime.

Queridas leitoras, nunca loi meu intuito usurpar glorias alheias, nunca, em minha vida, me deixei arrastar pelo menor eslorço.

A pessoa que mandou a «collaboração» não deve, lorçosamente, possuir um bom caracter.

Não quero dizer que as poucas collaborações que tenho mandado lossem dignas de attenção por parte das queridas leiteras, mas eram, pelo menos, minhas. — *Cleopatra*.

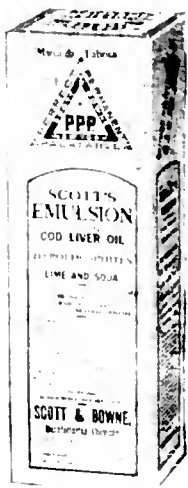
## Notas de Piracicaba

Dando uma volta nos bellos bairros desta encantadora cidade, notei:

Bairro Alto — Augusta, uma morena cheta; Annica, alegre com a conquista; Luizinha, apreciando o club; Mercedes, elegante

Largo S. Benedicto (bairro das morenas) — Conceição, sympathica; Mariquinhas, sempre boa; Clarice, indifferente a tudo e a todos.

Nas proximidades da Matriz — Irma F., o typo mais gracioso desta terra; Edith B., sempre alegre; Lucia A. dança com elegancia; Marmá, alegre; Maria Julia, bondosa. Dizem que o Brenno é noivo! Será? Nellinho, tristonho; Baete vendendo-se caro; Carlos R. não gosta das moças; Olavo só gosta da Rua B. Morte... Da amiguinha e leitora — *Alma Triste*.



## MUITOS TONICOS

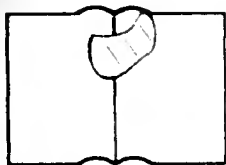
falham como reconstituintes, porque não têm verdadeiros valores alimenticios.

## EMULSÃO de SCOTT

é merecedora de inteira confiança.

Alimenta o corpo e fortifica as forças por nutrição.





ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

Sim, «Cigarrinha» amiga, pensei  
nelle, ou, então, sonhei vel-o entre  
llores Sorria-me. Quanta doçura no  
seu sorriso! Quanto fogo no seu

**O que os medicos**

**O uso de p**

# O que os medicos receitam para os nervos

## O uso de phosphoros organicos

**H**A pouco mais de sessenta annos passados, Pelouz, um scientista francez, descobriu uma fórma de phosphoros organicos que, quando applicados no systema humano depressa convertem-se em tecidos nervososos. Approximadamente meio seculo mais tarde, Robin, um medico francez, de grande reputação, principiou uma investigação scientifica sobre o uso dos phosphoros organicos e o seu effeito no organismo humano, cujos resultados assombraram o mundo scientifico e medicinal, e hoje é um lacto admittido que no tratamento das doencas quer directa ou indirectamente é devido ao exgotamento nervosos, taes como: neurasthenia, fraqueza de nervos, velhice prematura, insomnia, perda de energia, fadiga, debilidade nervosa, magreza, etc; este producto é innegualavel. Actualmente os medicos e hospitaes em toda a parte reconhecem cada vez mais o seu merito pelo uso que fazem. Eis aqui um assumpto de grande interesse para aquelles que soffrem, saberem que este nervo organico composto de phosphoros e agora obtido em qualquer pharmacia sob a fórma de tablettes de puro *BITRO PHOSPHATO* por um preço muito baixo, ao alcance de todas as pessoas. Um d'estes tablettes deve ser tomado ás refeições e os resultados na maior parte das vezes são **maravilhosos**. Em pouco tempo os olhos amortecidos readquirem vivacidade, o somno volta ao normal, os **nervos** adquirem a sua força, as pessoas magras principiam a engordar e todo o systema nervoso volta a sua força, vitalidade e energia, fazendo com a vida nos pareça tal e qual ella é, digna de se viver.



### Leilão da Santa Cruz

Moços: a «promptidão» do Maneco, os olhares de um certo rapaz de que não descobri o nome, a gravatinha chic do Zóe, a gracinha do Paulino B., a camaradagem do Marrião O. com as primas, as palestras do Garrido com umas certas Zinhas, a gentileza do Oswaldo M., a melancolia do Oscar N. (Creio que era a falta da A...) — Moças: a vocação da Nair Lima, o modo amavel da Zusa para ganhar pipoca e o noivado da Laura com o M. Da leitora — *Morrendo Lentamente*.

### Não notei no passeio

Genny, por ser amada de Chico Boia; Lila, por ter andar de tico-tico; Sulema, por ser lteira; Dinda, por que não lala mais com seus aniguinhos; Aida, por ser amada por um moreno; Egly, por não me toque não me deixes. — Rapazes: Alvaro, por ser estudioso; Augusto, por ser almofadinha; Domingos, por julgar-se querido; Charles, por ser attraente; Sylvio, por ser sympathico; Cezario, por ser retrahido; Roberto, por ter bellos olhos. Da leitora — *Argus*.

### Vendo e percebendo — (Jahú)

Dr. Costa Leão, gostando muito de Jahú; A. C., sempre fiteiro; R. A., não perde vaza; dr. Albernaz, muito lalador; dr. Couto, muito sizado; Alice S., sempre curando; V. B., sempre bonita; A. S., muito sympathica; G. R., muito tristonha. Da leitora — *Lagrimas Occultas*.

### Conversas...

— Quem é aquella lindinha que passou?  
— Não a conheces? E' Mlle. M. L. O. Silva.  
— E', na verdade, seductora.  
— Sim. E fica sabendo que é amada por **multos**... porém não liga e ninguém.

— Coisa rara, nas moças bonitas...

— Dizem que está quasi noiva. Perguntei-lhe e ella respondeu-me, com aquelle arzinho que me captiva: «São tolices, não dê credito, ainda não penso nisso...»

— Pelo que eslou vendo...

— Já sei. Percebeste que a amo loucamente. Pois é verdade, e ella não me corresponde.

— Tem paciencia... Agua molle...

Não pude escutar o resto, pois o meu bode já vinha... Da amiguinha — *Enigmatica*.

Mlle. B. L. V.

A minha pernilada, um typo de belleza, tem cabellos loiros e é muitissimo elegante. Olhos verdes, grande e bem talhados. E' delicada, amavel, emfim, um anjo. Residencia: rua Domingos de Moraes, impar. Da leitora — *W. A. P.*

Mlle. J. B.

E' a minha perfilada possuidora de um coração magnanimo. Intelligentissima, de prosa agradável e attraente. E' clara, de cabellos pre-

## Lavol dá um Alivio Instantaneo

Soffre de comichão picante, da terrivel dor de eczema e outras enfermidades da pelle? Aqui tem alivio Instantaneo. Só umas gotas de Lavol, o poderoso remedio liquido para uso externo, e toda a comichão desaparecerá. Pode V. S. imaginar como se sentirá quando a comichão, irritação e dor desaparecer em um só segundo?

O Lavol cura. Só e necessario uma applicação para limpar a pelle de espinhas, erupções com comichão, defeitos faciaes, e os casos mais graves de doença da pelle, chagas abertas, eczema deitando agua, crostas duras ou escamas, cedem rapidamente a esta grande descoberta moderna.

Vende-se em todas as principaes drogarias e pharmacias.

### A alguem

Chegará a tua compaixão a saltar mais uma vez a barreira intransponivel da tua experiencia e da tua incredulidade, apiedar-te de mim, da minha dôr, do meu desespero? Oh! não! Ré de enorme crime, que é a minha culpa sem nome, venho confessar-me. Abro-te minh'alma incomprehendida e insatisfeita nesta minha pagina.

O esquecimento é um abysmo onde o coração ingrato sepulta o verdadeiro amor. Da leitora constante — *Erlacio*.



tos e olhes fascinadores. Possui no labio superior uma pinta que não deixa de ter certo donaire. E' admirada por todos que têm a ventura a ventura de a conhecer. Creio que seu coração ainda não foi ferido pelas settas de Cupido, apesar de dar alguma preferencia ao P. Da leitora — *Incognita*.

Ao Fernando M. S.

Dois olhares ardentes que se trocam são duas almas que se beijam em silencio!... Da leitora e amiguinha — *Colombina*.

A Negrita

Eu conheço, perdôa a minha franqueza, um pouquinho mais do que tu, aquelle jovem a quem deste o teu coração e que tambem te amava. Posso, portanto, dizer te quem elle é. É um rapaz distincto, sympathico e de uma esmerada educação. Tu loste mal informada a seu respeito e, si algum dia conversares intimamente com elle, verás que o que digo é verdade. Elle retirou a sua palavra de compromisso para contigo, não por ingratidão, como tu disseste, mas unicamente porque houve motivo justo e, como elle, procederia qualquer outro rapaz que estivesse em seu lugar. Tu ainda não sabes o que se passou e, por isso, veni dizer te:

Disseram-lhe, certa vez, que tu anavas a outro homem. Sabendo disso, é natural que procedesse como procedeu. Ficou, portanto, em tuas mãos, a chave de tua felicidade!

Se tu l'he provasses o contrario, tel-o ias. Mas, não l'he loste fiel ou, antes, não tiveste cautela.

Elle, além disso, informado pelas suas amigas, talvez de combinação, resolveu não mais procurar-te.

Peço-te, minha querida amiga, reflectir bastante sobre o caso, e verás que absolutamente não houve ingratidão, mas um simples «mal comprehendido».

Peço-te que não me queiras mal por usar de franqueza para contigo, pois o que desejo é somente a tua felicidade e a delle. *Lydia.*

Sonho?

A. C. M.

Tomo a liberdade de relatar á querida «Cigarra» o meu sonho, o meu lindo sonho! Sonhei que estava num jardim, em plena primavera. Que encanto! Que poesia! Quanto aroma tem esta bella estação do anno! Oh! como é bella a natureza! Como são bellas as flores! Quanto é singela a vida dos passarinhos e dos insectos! Quanta harmonia, quanto amor encerram, por mais simples que sejam, as obras da natureza!

Contemplando, em meu sonho, este bello jardim, admirei-me de estar tão só. Pensei então no eleito do meu coração e quanto seria agradável a sua companhia num lugar tão santo, onde Deus encerra tanta doçura. Flores, matas, arvores, que belleza immaculada!

Sim, «Cigarrinha» amiga, pensei nelle, ou, então, sonhei vel-o entre flores. Sorria-me. Quanta doçura no seu sorriso! Quanto logo no seu olhar! E aproximava-se de mim, mais e mais e... E acordei!

*Melanguita.*

Isaura

Minha doce antiquinha, ouve um conselho de uma experiente da vida! Sê volúvel como uma borboletinha. Assim, nunca encontrarás, no caminho da tua existencia, o terrível mal do amor. Tu amas o Cruz! Oh! angelica creatura, não sabes o mal que procuras em amal-o; não que elle não seja merecedor do teu amor, isso absolutamente. Mas... é homem.

Eu tambem, como tu, na idade de 18 annos, amei um joven, ao qual entregui meu coração, virgem de qualquer affecto. Ame-o, sim... amei-o pelo espaço de dois annos, para, depois, ao envez de ver realzado o sonho mais desejado da minha vida, tel-o desleito como um castello de castas desmoronado pelos dedinhos roseos de uma criança. Essa derrocada foi para mim terrível. Morto o pobre coração, não mais se abriu para o amor.

Queridinha, não ames, não te apaixones, porque o amor não realzado é a desillusão da vida... Saudades da — *Formosa Egypciana*

Querendo-se conservar

os dentes isentos de decomposição e estragos, isto é, tel-os sadios e bellos, consegue-se o fim alvejado fazendo-se uso da agua dentifricia antiseptica Odol. Essa, ao lavar-se a bocca, penetra em todos os recantos, nos dentes furados bem como nos intersticios, na parte posterior dos molares, etc. O Odol preserva da invasão das bacterias, garantindo assim as boas condições vitaes dos dentes. Eis por que aconselhamos resolutamente o leitor a que, se quizer são os seus dentes, acostumese a tratá-los pelo Odol.



O  
H  
uma  
resu  
doer  
nerv  
inne  
pelo  
nerv  
puro  
deve  
olhe  
maç  
a vi  
  
neco  
de  
vati  
Pau  
rio  
do  
a ge  
lanc  
a la  
ção  
da  
neiv  
leito  
  
Boi  
tico  
por  
a mi  
por  
toqu  
Alv  
por  
julga  
attra  
thico  
Rob  
leito  
  
V.  
  
I  
de J  
A.,  
muit  
zude  
B., s  
path  
leito  
  
pass  
L. C  
  
ama  
e ni

# HYGIENE DA CUTIS

Tratamento e embelezamento do rosto

Eliminação rápida de sardas, manchas, espinhas, etc. Scientifica  
alimentação da pelle e desaparecimento das rugas

## “POLLAH”

Da American Beauty  
Academy, 1748 Melville  
Av. N. Y. City U. S. A.

### Cutis feia, espinhas e erupções

Confesso que deixei de sair e apparecer a visitas, durante bastante tempo, pelo máo estado de minha cutis -- espinhas, erupções, pelle aspera -- fizeram meu tormento por muito tempo; usei tu o que recommendaram e tudo imaginei me fizesse bem, sem obter o menor resultado. Recebendo, ultimamente, seu folheto ARTE DA BELLEZA, comecei a usar o seu admiravel producto POLLAH, e, com extraordinaria alegria, vi desaparecerem, rapidamente, espinhas, manchas, erupções; foram tão admiraveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella, que custava acreditar em resultados tão brilhantes. Posso garantir-lhe, com grande satisfação, que pssuo, hoje, a cutis em estado de primeira juventude. Autorizo a publicação.

Montevideó, 4 de Julho de 1918.

MANOELA MONTEIRO

### Para evitar os estragos da Cutis pelos Sabonetes

Para facilitar os effeitos rapidos do CREME POLLAH, chamo a attenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que, ao contacto da agua com sabão, enrugam e arripiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA “POLLAH” é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS “POLLAH” prova a excellencia da mesma.

Nas principaes perfumarias do Brasil — Em Campinas: Casa Buccí — Remetteremos gratis o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o «coupon» abaixo.

(A Cigarra) — Córte este “coupon”, e remetta aos Srs. Reprs. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sobr. — RIO DE JANEIRO.

Nome ..... Rua .....

Cidade ..... Estado .....



D. Rotundo

Por que és tão mau assim? Será por que não conheces os efeitos terríveis de uma paixão, quando é sincera e pura? Prometteste, quando dansavamos a ultima valsa na quella inesquecível festa do Trienon, que, logo de manhã, passarias pela minha casa. No emtanto, não passaste nunca mais. Sempre te vejo á sahida do escriptorio onde trabalhas, e, não poucas vezes, no theatro Olympia ou no Avenida. Correspondees aos meus olhares; mas, estou certa, que não sabes quem eu sou! Ora, Rotundo, não sejas mau e vem vêr-me, pois necessito muito falar contigo. Resido ainda no mesmo numero da Avenida Hyg.

Gratificarei generosamente a leitora gentil que se dignar informar-me por que motivo elle vae todas as noites ao Braz: por que dá pre-

A' «Annita»

Minha amiguinha. Lendo o numero 186 da nossa querida «Cigarra», deparei um artigo teu dedicado ao Quim... e resolvi escrever-te esta afim de pedir te a gentileza de me enviases, pela proxima «Cigarra», as iniciaes do Quim. Muito grata te licerá a leitora, a teu dispôr — *Gaby*.

Perfil de H Lombello

Minha perfilada conta apenas dezoito primaveras e reúne quantas graças e attractivos se pôde desejar numa moça, nessa doce e esplendente quadra da mocidade. De estatura mediana, branca como os castos lyrios perfumados, rosada como as proprias rosas, nas frescas madrugadas de Maio. Os seus cabellos castanhos, abundantísimos, sedosos, finos e opulentos como os

A alguém que me comprehende...

«... ouve o bradar d'este meu coração em pena, consola-me neste transe de afflicção, só tu o podes fazer... sei que não te commoveirão minhas penas, os soffrimentos meus... ouve, porém, o meu grito d'alma e sê sincera, não faz mal si nosso amôr é impossivel, eu te perdorei todo o mal que me fizeste e procurarei desaparecer para não toldar, com a nuvem de minha presença, o limpido horizonte de teu porvir... Ah! o amôr, o amôr quão profundamente me ferio! E' uma ciatriz que jamais se fechará... mas, eu saberei sacrificar-me pela tua dita...»

— Tens razão: a vida lêm dessas ironias!...

Da constante leitora e amiguinha grata — *Aileida*.

A' Ada C.

O riso é ás vezes a mascara da dôr. Da amiga — *Léa*.

## Falta de menstruação Dores uterinas

Corrimentos de mau cheiro — menstruação abundante — ton-teiras, dores de cabeça — anemia, — pallidez — insomnia — tristeza — Curam-se com o uso do UTEROGENOL — 4 colheres por dia.

ferencia ao Braz e a seus cinctas e por que ainda elle anda tão sério, com «arzinho» de santo, e sempre pensativo... Queridinha, recebe as saudações da — *Avid a loirinha*.

No Pallas Clube

Eis, querida «Cigarra», algumas notinhas colhidas no ultimo vesperal do querido «Pallas»: Depois de uma ausencia um tanto prolongada, a Sylvia E. deu um ar de sua graça. Ida M. e o seu gentil noivo formam o mais bello par; Emilia D., triste; Emma dançando com muita elegancia; a ausencia de Olga e Nuncia M.; Annita S., sympathica e muito amavel; Julinha, entre menina e moça, estava uma tetéia; Iris, muito chic; Urias, sorrindo muito, (o amor é assim: começa entre sorrisos e acaba entre lagrimas); Constantino, dançando com muita elegancia; Macchia, muito sentimental; Dr. Sergio, muito apreciado por todos os convidados; Cezar, muito delicado. — *Mimi Bluette*.

das gregas, do seculo de Pericles. Olhos azues e grandes, cariciosa e dulcíssima expressão, muito meiga e doce; boquinha côr de romã, labios vermelhos, descobrindo duas fileiras de miudos e alvissimos dentes mais brancos que a neve e mais preciosos do que as perolas de Ceylão. A minha perfilada é bella como a Phryné de Praxitéles. Reside ella á rua Mertim Francisco n.º par, e é frequentadora do Theatro Roma. Da amiguinha e leitora assidua

*Colombina Azul*

Resposta a «Amor Perdido»

Querida. Tu que, como eu, choraste lagrimas de desillusão; tu que, como ninguem, podes comprehender o que sinto n'alma, essa mistura de sentimentos como o odio, despeito e esperanza, produzida por um sonho de amôr que se deslez, poderás — quem sabel — indicar-me um lenitivo para a dôr que me excrucia, condemnando-me. Da amiguinha e leitora — *Agonia Lenta*.

Escola de Pharmacia

Not.: os cachos de Caetana C., os lindos olhos encantadores de Margarida F., a pose de Iracema C., a bondade de Conceição, a delicadeza de Elza P., a meiguice de Maria J., a elegancia de Leonor S., a ausencia de Margarida G., a alegria de Brasilisa D. por ser noiva, o retrahimento de Clementina, o convencimento de Branca D. e, finalmente, a tristeza de Aurea T. M. Da leitora — *Paulistana*.

A' Conceição M. S.

Nada mais sublime e heroico para uma mulher do que soffrer uma indiferença com os labios entreabertos num sorriso. Da amiguinha e leitora — *Linda*.

Ao Luiz L.

A peor lembrança na dôr é a recordação dos dias felizes. Da amiguinha — *Andaluza*.

LAVONA  
a queda  
ados são  
causa do  
segura-  
perencia  
tros têm

mamente  
a e Barra  
parecendo  
aria Fer-  
no noi-  
strella do  
uito boa-  
delicada  
Quadros  
; Ondina  
alguem:  
e idéas;  
otada no  
zes: Os  
; Motti-  
rd; Ruy  
aro Bru-  
z, muito  
sentindo

Meirelles,  
do Cine;  
bançar o  
dançan-  
a ti, «Ci-  
s da lei-  
ncezinha.

s que a  
; dois he-  
i sinceri-  
ntimento  
furto ao  
; melho-  
Da leitora

## Gosto e não gosto

(Tombadouro)

Gosto da Ada E. por ser meiga e gentil, não gosto da A. M. por ser muito saltitante, gosto da Branca B. por ser muito delicada e bonitinha, não gosto da Marietta A. por ser muito indiferente, gosto da Ruth E. por ser uma moreninha chic e bôasinha, não gosto da Antonietta B. por ser um tanto liteira, gosto da Zica B. por ser uma noivinha fiel, não gosto da Josephina P. por que vae deixar as amiguinhas, gosto da Nina S. por ser amavel e graciosa, não gosto de algumas das Palmas por serem muito orgulhosas.



## Elixir de Inhame

Depura  
Fortalece  
Engorda

Rapazes: gosto do Joãozinho N. por ser muito bomzinho, não gosto do João A. por ser muito garganta, gosto do Thales por ser um verdadeiro sportman, não gosto do Goulart por gostar muito do Ilirt, gosto do Chiquinho O. por ser um cowboy, não gosto do Martins M. por ser muito sem modo, gosto do Tóco por ser muito camaradinho, não gosto do Nettinho A. por estar ausente, gosto do Bentinho por ser um amiguinho sincero, não gosto do Afonsinho por que ha já tempo não vem a Santa Rita, gosto do Procopio por ser muito amavel, não gosto do Eugenio A. por ser muito sério, finalmente, gosto da linda «Cigarra», por ser muito benevola para com a leitora — *Condessinha*.

Ao ar livre

Observações leitas domingo, na chacara Ferraz: Clarisse M. C. estava muito entusiasmada no jogo; Marina M., querendo tomar o trem das quatro e meia; Guiomar F., muito risonha; Helena M. C., comendo muito; Alda V., alegre; Vera F., uma verdadeira «petit ménagère»; Sylvia P., muito melindrosa. Entre os rapazes, notei que: Luiz S. estava entregando o jogo; Bianor F., meio encabulado; Dadinho M., com medo de perder o Paulistano; Guilherme S., muito violento no jogo; Armando S. R., preferindo a pesca;

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Astor V., chupando laranja o dia todo; e, finalmente, o dr. Felix nos proporcionou um dia muito agradável. Muito agradecida a leitora assídua — *Pedra Branca*.

Amar, gostar e detestar

Odette Caiuby ama o moreninho, gosta de lazer o triangulo e detesta uma senhorita. Maria Bueno Caldas ama o impossivel, gosta do luxo e detesta os maus. Oilda Caiuby ama

Indaiatuba

Notei no baile do Salão Internacional, realizado a 13 de Junho. — Senhorinhas: Margarida, achando o baile estupendo; Honesta, zangada não sei com quem; Clarinda, muito triste; Catharina, retrahida; Zica, dansando muito; Adalgisa, achando falta em alguem; Clotilde, não tirando os olhos de certo lugar; Santa, (o baile estava o succo, não?); Olympia, muito prosa; M. José, querendn sahir cedo; Isaura, dansando muito pouco. — Rapazes: Tico, dansando com muita elegancia; Janjão, dansando com o seu par predilecto; Sebastião, (que tal o baile?); Afonso, eximio nos tangos; Chico X., alegre a valer; Nabor, exibindo-se no fox-trot; Aristides, não dansou nem uma commigo; Hugo, meio tristonho; Lico, dansando muito bem o rag-time; Jorge, cavando pequenas; Zilli, sentindo a falta de alguem; Atílio, não gostando do baile. E, á querida «Cigarra», mil beijinhos da leitora — *Incognita*.

Amar, gostar e detestar

Fernando M., ama a loirinha que mora em Irente, gosta da janella e detesta quem o procura. Reynaldo G., ama o esporte, gosta dos passeios e detesta uma certa Zinha (não será o contrario?) Luiz L., ama os negros olhos das andaluzas, gosta de contar que o papaezinho comprou um automovel e detesta as cartinhas anonymas. Francisco M., ama as verbas, gosta do proverbio «a economia é a base da prosperidade» e detesta as cavações. Conceição M., ama os penteados artis-

Em reuniões elegantes e selectas, para ser notado  
o vosso encanto e formosura sobre ás demais,  
deveis usar o inimitavel

## “Crème Celeste”

Supremo embellesador. Vende-se nas melhores  
Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.  
Pote 4\$000 pelo correio 5\$000

os passeios, gosta de chegar tarde á missa e detesta o amor platónico. Julieta Bueno Caldas ama os almoçadinhas, gosta do cinema e detesta a hypocrisia. Cecilia Lebeis ama a liberdade, gosta do canto e detesta os japonezes. Mau:iza Fernandez ama o namorado, gosta da dança e detesta ficar em casa. Eu amo a Deus, gosto da «Cigarra» e detestarei o sr. redactor se esta não for publicada. Da leitora — *Tinta Verde*.

ticos, gosta de fazer castellos e detesta servir de ama secca. Nair L., ama o «seu M», gosta da dança e detesta os prompts. Gilda A., ama o seu bairro, gosta de prégar moral e detesta o tédio. Ada E., ama o Ilirt, gosta dos vestidos curtos e detesta os almofadinhas que a cumprimentam e não lhe tiram o chapéo. Finalmente, eu amo a «Cigarra», gosto de lel-a e detesto Cupido. Da leitora — *Inimiga de Cupido*.

# Quando o vosso cabelo principia a cahir

podeis suspender essa quédá e tornal-o mais lindo e luxuriante do que nunca, usando o *TONICO LAVONA* duas vezes por dia. D'esta maneira não só o germen da caspa será destruído, mas também cessará a quédá dos cabellos, vigorando os, tornando-os mais compridos, macios e de agradável aspecto. Estes resultados são devidos a este tonico lornecer ás raizes o elemento que as grandes summidades concordam ser a causa do crescimento dos cabellos. Devido ao seu raro merito e ao facto que aos seus benelicos elleitos são assegurados, qualquer pessoa que desejar mais cabellos, compridos e com linda apparencia, deve lazer uma experiencia para certificar-se do que acima expomos. O *TONICO LAVONA* laz successo quando todos os outros têm lalhado.

## Bolo saporoso — (Piracicaba)

Tomam-se 900 grs. das litas da Cotinha; 770 da pintura da Alzira; 700 da graça da Girão; 1 chicara (chá) da bondade da Mariana; 500 grs. das risadas da A. Gabbi; 2 libras do idyllio da V com o S.; 1 kgr. da altive Luizinha F.; 250 grs. das linhas da Elcodilia; junta-se com 2 chicaras dos cabellos do Lair; 900 grs. das banhas do Epitacio; 1 calice dos sorrisos do Ajuricaba; 725 grs da delicadeza do Clari; 90 do do relaxamento do Baeta; 500 grs. da sympathia do Durval; 320 grs. da paixão do Affonso pela J.; 1 libra do olhar terno do Meyer; bate-se tudo muito bem com a colher torta do Oswaldo B. e assa-se no fogo da paixão do Chico Boia. Da leitora e amiga — *Quitandeira*.

## Concurso de belleza

Visitando, ha dias, a Escola de Pharmacia, conhecemos muitas moças bonitas, resolvendo por isso organizar um concurso, para ajudar a querida «Cigarra» a encontrar a mais bella moça de S. Paulo. O resultado foi o seguinte: Caetana Campana, 999 votos; Iracema Caldas, 850; Helena Pitoscia, 580; Margarida Ferri, 200; Helena Possólo, 120; Elza Pires, 100; Clara Mallei, Joanninha dell'Ape, Antoninha Arruda, 50; Ruth Coelho, 45; Adelaide lo Prete, 30 e linalmente, uma moreninha do 1.º anno (da qual ninguém sabia o nome) 10 votos. A's mais votadas os nossos sinceros parabens e á Caetana, breve enviaremos um premio. Agradecem a publicação desta as leitoras — *Fifi, Lili e Finóca*.

## Phrases de Avaré

Sabedora da excessiva bondade que a tão querida «Cigarra» dispensa ás suas amiguinhas e collaboradoras, venho pedir um cantinho para a publicação desta humilde cartinha:

Clarisse — Todos os thezouros da terra não valem a lelicidade de ser amada!...

Lourdes — Perante a magestade do teu terno olhar, quem pôde lutar com desdem?

Santinha — Sinto saudades daquelle tempo de ventura que passou fugaz como o sopro do vento!...

Nêê C. — Longe, muito longe,

vejo luzir a estrella da esperança.

Henriqueta — Em meu coração palpita a esperança, o unico consolo da vida!...

Adalgiza — Estou prestes a ver meu ideal realisado!

Elda — A vida, para mim, corre serena e bella!

Amelia — Não me preocupu com namoricos!...

Zuleika — Pobre de meu coração, que, despedaçado por uma ingratição, permanece indifferente ás alegrias do mundo!...

Carminha — Vivo feliz porque sou amada!

Rondita — Como é triste viver de recordações!...

Deolindo — Ando um tanto preocupado!

Jorge — Ando sempre satisfeito

## Nota chic

O que tenho notado ultimamente nos bairros de Santa Cecilia e Barra Funda: Esther Teixeira parecendo amar certo moreninho; Maria Ferraz muito contente ao lado do noivinho; Marina Lemos a estrella do nosso bairro; Edith Lara muito boazinha; Margot Penteado, delicada para com todos; Alice de Quadros apreciando muito a letra E; Ondina Navarro com saudades de alguém; Olimpia Luz mudando de idéas; Iracema Caldas, a mais votada no concurso da belleza. Rapazes: Os Borrórós muito camaradas; Mottinha, não desistindo do Ford; Ruy Penteado, é o succo; Alvaro Brumental, lindinho; José Luz, muito meigo; Gilberto Marcordes, sentindo



## Para Olhos Doentas

Vede os olhos deste celebre actor! Poderéis vós também, tel-os como estes, vigorosos, brilhantes, expressivos. Basta que compreis hoje mesmo um pacote de LAVOLHO, a nova descoberta, e laveis os vossos olhos esta noite com este fluido maravilhoso.

Não digaes, por favor — os meus

A venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

olhos são por demais vermelhos e doentas, as minhas palpebras tão inchadas e repelentes que nada se poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, vos curará certamente e com rapidez.

Usae LAVOLHO diariamente e as vossas amigas não tardarão em occupar-se da belleza dos vossos olhos.

porque o meu lemma é este: gostar de todas e não amar nenhuma!

Pimentel — Tenho conliança no destino. Tudo sahirá á medida dos meus desejos.

Jujú — Meu coração é um imperio, onde só tu reinarás!

Heitor — De um amor que morre só a saudade nos acompanha!

Thrassibulo — Tenho gozado nesta terra!

Dr. Coutinho — Aquelles olhos... me matam!...

Esperando vêr publicada no proximo numero, anticipo os meus agradecimentos e envio mil beijinhos á boa «Cigarra». Da assidua leitora — *Sybelli*.

lalta de alguém; Carlos Meirelles, não laltando ás matinées do Cine; Dirceu Noronha, querendo bancar o capitalista; Mario Pitombo, dançando na ausencia da noiva e a ti, «Cigarra» querida, mil beijinhos da leitora e collaboradora — *Princezinha*.

## A' Rosa Branca

Pelos suaves momentos que a vossa calorosa apologia aos dois heróes me proporcionou; pela sinceridade e, sobretudo, pelo sentimento com que a fizestes, não me furto ao prazer de vos endereçar as melhores da minhas saudações. Da leitora assidua — *Lusitania*.

## Olhos em leilão

Deve realizar-se o leilão no dia 10 de julho, no bairro de Villa Biarque. São os seguintes: os olhos apaixonados de Julietta Caldas, os melancolicos de Ondina Ribeiro, os seductores de Odette Ribeiro, os brejeiros de Oscarlina Nogueira. — Moços: os olhos tristes do Jarbas Pinheiro, os provocadores do Paulo Nogueira, os travessos do Célio Bueno, os fascinadores de Carlos Cintra e, também, entrarão em leilão os brilhantes olhinhos da nossa meiga «Cigarra». Da assidua leitora e amiguinha — *Nadia*.

## Contos que calam alma

(Ao joven Alfredo)

O ar refrescava: a aragem, envolta em perfumes de flôres e verduras, acariciava levemente os lindos cabelos da minha amiguinha, que, parada e triste, perdia os olhos na solidão.

E ella então contou-me a sua humilde historia:

Fôra nesse mesmo lugar que conhecera a significação da palavra «Amôr». Conhecera um joven lindo, de pelle avelludada e pura; a voz acariciadora e atitudes elegantes. Quando os seus lindos olhos de myosotis pousaram nos olhos della e os seus labios, entreabertos, mostrando deslumbrantes dentes, lhe falaram, tudo nella pareceu sorrir...

Depois de uma longa conversa, ella voltava para a sua moradia com suas feições inebriadas pela primeira victoria de amor e, radiante de alegria, mostrava bem quanto o seu pequenino coração era feliz.

Durante uns quinze dias sempre se encontraram, vivendo horas encantadoras e inolvidáveis. Como se amavam!... Amavam-se com a alegria e a loucura dos seus sentidos despertos... mas tão ternamente também...

O joven já não lhe era apenas uma illusão... um capricho... Era-lhe já o bem amado... o unico amado... aquelle que invocamos quando nos vemos longe, cerrando somente as palpebras, aquelle cuja imagem nos persegue a todas as horas, nos possui e nos envolve o coração.

Certamente o seu querido Alfredo, porque assim se chama, dava-lhe todas as provas da sua constancia, jurava que a amaria sempre, apesar de todos os obstaculos.

Mas, sem duvida, elle, em breve, a olvidaria... Sómente nos contos de fada é que os principes encantadores, como o seu Alfredo, desposam, por prophesia, moças feias como o era ella.

Assim, ainda que lhe inspirasse um grande amôr, elle por lim reconheceria a sua tolice e procuraria outra.

Eis que chega o dia que ella tanto receava...

Não é mais com o mesmo amôr de outr'ora que elle a vê... procura afastar-se della o mais que pôde.

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

E' que uma joven loira e formosa tomou posse desse coração.

«Ao menos, se eu tivesse a certeza de que essa joven o faria feliz!...» disse-me ella e cahiu no meu regaço soluçando...

Terminou a sua historia com a seguinte phrase:

— Não me importo com o meu futuro, viverei apenas da doce recordação das horas passadas ao seu lado, recordando as suas promessas,

res ao E. I.; Titina, sempre triste; Florinda L., conquistando um coração; Sylvia, muito satisfeita com suas linhas; Therezinha, fazendo lita com alguém; Helena L., achando a soirée o succo. (Pudéral) Alzira B., com seus olhinhos, deixou alguém apaixonado. — Rapazes: Carlito, muito satisfeito ao lado de alguém; E. Laurelli, sempre firme e sincero; Sylvio, delicado para com todos; Geraldo, estava tão quieto! C. Pôpe, como sempre, muito sério. Da assidua leitora — *Mary*.

## Gymnasio «Oswaldo Cruz»

Notei: Carolina F., com sua inflexibilidade, maltratando um coração (não seas tão má!); Dromani namorando todos, para não maguar ninguem; L. Paula fallando apenas no A. D.; Magnani enforcando todas as aulas de francez para ficar á janella palestrando com o... (não digo); Cataldi, muito orgulhosa; Alda C. em amistosas palestras com o J. (ah! si essa moda pegar, no fim do anno teremos bombas por atacado); Rosa L., apesar de ter levado muitas reprehensões, ainda é a mais tagarella nas aulas de mathematica; Bartelotti; prestando demasiada attenção ás preleções do Dr. Colombo; Zilda D. espesinhando um coração captivo; M. Apparecida, muito risonha nas aulas de francez; J. Planet olhando á direita; Malanconi com os olhos no quadro-negro; Zilda D. e Bittencourt tomando umas lições da Magnani para enforçar as aulas de francez; Francisca P., muito comportada; Athayde licou «limpissimo» com o Dr. Pereira Junior; Heraldo B., o cabulador de aulas, mereceu uma lição; Luiz P., apaixonado por certa menina do Gymnasio; Tuly, derrotado na fortaleza A. C. B.; Antonio G. D., apaixonado, depois que começou a usar oculos; Manoel P. brincando durante as aulas de geographia; Luiz Novaes, inflexivel em toda a extensão do termo; e eu, querida «Cigarra», muito incorrigivel, pois deixo de prestar attenção ás aulas só para notar estas cousas. Beijando-te as douradas azas, peço-te que dêes publicidade a estas linhas. Da devotada admiradora e leitora — *Zizi*.

## Estão na berlinda

Estão na berlinda as seguintes meninas do 5.º anno do Sagrado Coração de Jesus: Luiza, por ser engraçadinha; Hilda, por ser a primeira da classe; Esmeralda, por gostar do Republica; Julietta, por estar saudososa de Minas; Branca, por gostar das iniciaes C. R.; Joanninha, por ser bonitinha; Luzia, por ser uma bôa desenhista; Jenny, por ser pouco attenta na classe. Da leitora — *Cléo de Pariz*.

## Gets-It Extrae os Callos

Em poucos segundos, depois da applicação de uma gota de «Gets-It», a intensa e crujante dor dos callos termina para sempre.



Não ha callos, seja duro ou molle, ou não importa qual a sua profundidade, que possa resistir á acção de «Gets-It». As bordas do callo separam-se da parte sã immediatamente depois da applicação d'este callicida, e em poucos segundos o callo pode ser levantado com os dedos inteiramente sem produzir a menor dor.

Não soffra inutil e constantemente. Não corte os callos porque é perigoso e alem d'isso estes em breve crescem novamente. Remova-os com este callicida. Ao comprar «Gets-It» exija o producto genuino, no pacote do qual está a marca ao lado. (uma cabeça de gallo sobre um pé humano) Milhões de frascos vendidos annualmente. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores.

GLOSSOP & CO., Rio.



que eu, na minha fraqueza de mulher, acreditei.

E eu, triste com essa revelação, peço a esse joven encantador que não esqueça o amôr da minha amiguinha.

Da leitora — *They are well*.

## Notas do Royal

Tenho notado: Ruth Braga, numa palestra animada com o B.; Dalila A., cada vez mais bonitinha; Martha M. P., dirigindo ternos olha-



to mais des-  
e o teclado  
de sua ama-  
cal-a daquel-

cedia áquelle

ssaram sem  
quella infeliz  
s, arrastada  
i, vagarosa,  
los que se  
io alóra...  
tumulo on-  
a de crepe e  
o vento, cho-  
re o branco  
em perto...  
ira que lhe

saudades...  
vidada, ergui  
e momento,  
n os olhos  
razendo ao  
, sua futura

do tumulo  
um olhar de  
brava mais  
r elle e por

nguem.

eves

ca de que a  
1921 eu a  
e gravei-a  
porque as-  
alli nasceu  
: — Maria.

Funda

o a brincar  
mysteriosa,  
Cecilia, lin-  
olhando o  
graçadinha;  
as rainhas  
se sómente  
o C., satis-  
ores; Julio,  
namorador;  
resolves a  
Da amigui-  
fudo.

Mlle. Attenta

Acabo de reler a tua cartinha a mim dirigida. Agradeço, do intimo da alma, as tuas lisonjas, de que, aliás, não sou merecedora. Gostaria de te conhecer. Deves ser tão encantadora quanto és bondosa! Concordeste com as minhas fracas ideias. Tens razão, o dinheiro tudo aniquila! Diz Ponson du Terrail, em uma de suas importantes obras: «O amor do dinheiro é a origem de todos os males». E tem razão o grande escriptor. Mas... falaste em amor. Neste ponto, não concordo, minha querida. O amor já existiu; na epoca actual, não existe. Se existisse, haveria tanta ingratitude, tanta maldade, tanta hypocrisia nos corações humanos? Não digas, amiguinha, que todos são iguaes... mas a maior parte da humanidade não tem coração que possa palpitar de amor. Crê, querida: o que chamam amor não é mais do que uma verdadeira sympathia que, com a convivencia, se transformam em amizade. Um fluido mysterioso attrae dois jovens de sexos differentes; e, de uma troca de olhar, de uma palavra dita ao acaso, nasce a sympathia e, depois, a amizade. Só creio em um amor: é o amor maternal. Disseste: «teu coração ávido de amor!» Não, amiga, de amor não, porque não creio nelle; mas, sim, de uma amizade que seja eterna... sincera! Não digo o contrario, já houve um tempo que, ingenua, confiada, acreditei no amor! Depois... por meu proprio coração avaliei que o que eu julgava ser amor... era apenas amizade. O amor, para ser sempre amor, não deveria nunca morrer, não achas? E o que eu tinha em meu coração, morreu... portanto, não era amor. E eu julgava que amava! Assim são todos! Beija-te, com sinceridade, a tua — *Soffredora*.

Salve! 17-6-1922

Por occasião do anniversario de D. Olinda Costa, pude ver o admiravel geito de Ida, o sorriso da Domingas; Maria F. querendo dançar almofadinha; Virginia, como sem-

pre, tagarella; a seriedade de Clarinda; Josephina, como sempre, bella; Manoela, captivante; Alice, inseparavel; o bello moreno de Balbina, a bondade de Adelina, a elegancia de Seraphina. Rapazes: Juvenal, muito alegre; Harry, dançando bem; José G. muito attraente; Antonio, com seus cabellos

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

admirados por todos; Angelo, muito acanhado; Adi, cuidado com seus llirts! Vicente, satisfeito; Chico, não dançando. Da assidua leitora — *Sempre Invejosa*.

Ao Walter Kirscharer

Eu vi, por uma dessas noites de Maio, brancas, brancas de luar, prenhes de doces e vagos accordes da nocturnal orchestra, eu vi um moço bello, verdadeiramente bello.

Eu vi, no scenario deslumbrante de um salão de baile, onde hombreiam casacas negras com eburneos collos, onde pompeiam femi-

dos murmura o seu doce nome... e a brisa passa e aos seus ouvidos murmura o nome d'outra!...

A selva geme e aos meus ouvidos segreda o nome delle... e a selva geme, e aos seus ouvidos murmura o nome d'outra!

Como é triste!

Meu coração estala de dôr, minha alma vibra, qual corda d'harpa, vibra de desespero, meu espirito geme, meus olhos, meu ser, minha lingua gritam meu desespero, e elle passa, como passa o vento, indifferente!

E essa indifferença leva-me á sepultura, aos poucos... e eu hei de gritar ainda o meu amor... e morrerei amando-o...

Depois haverá, na mansão dos mortos, mais um tumba, e no coração dos vivos mais uma saudade!... Da triste — *Cosette*.

Confidencias

O traço predominante do meu coração: a constancia. A qualidade que prefiro no homem: a franqueza. O que poderia fazer a minha maior felicidade: ser amada sinceramente por aquelle a quem amo. O meu defeito principal: ser ciumenta. O dote que prefiro na mulher: a modestia. O que mais detesto: a hypocrisia. O divertimento que mais aprecio: ver jogar o formidavel e universal Paulistano. A flôr que mais admiro: a violeta. A minha côr predilecta: branca. O que mais me agrada: ver o Glorioso vencer. O que mais desejo: ser correspondida. O dia que passo aborrecida: o dia em que não o vejo. Do que mais me orgulho: de torcer para o Paulistano. Poetas que mais aprecio: Guilherme de Almeida e Olavo Bilac. Como desejaria morrer:.... O lugar onde eu quizera viver: Estados Unidos. A minha divisa: lutar para vencer. Meu sonho: casar-me com aquelle a quem amo. O meu passa-tempo: lêr e reler a nossa querida «Cigarra». Da amiguinha e leitora — *Amôr Sensível*.

nas graças, eu vi um moço bello, verdadeiramente bello. Vi-o e amei-o!

Meu Deus, por que me dêste um coração tão sensível, um espirito tão inflammavel? Por que, meu Deus, se eu teria que soffrer? Se eu teria que sorver, até as lézes, o calix da amargura? Amo-o e elle não me ama!

Como é triste, Senhor, amar sem ser amado! Como é triste, ao olhar-

## “INVISIVEIS”

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saúde, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

É preciso mandar o nome, filiação, idade, endereço e um envelope sellado para a resposta.

— Cartas para a caixa postal, 1916. — Rio de Janeiro.

# SULFHYDRAL

## CHANTEAUD de PARIS

Maravilhoso e inofensivo antiseptico interno  
para prevenir e curar  
**GRIPPE - ANGINAS e LARYNGITES**  
**BRONCHITES - COQUELUCHE**  
**ENTERITES - DOENÇAS ERUPTIVAS**

mos para a estrella que brilha lá no alto, pensarmos no nosso amado, sabermos que os olhos... os outros olhos, os olhos delle... do ente que nos roubou o coração, talvez se li-tem nessa mesma estrella, mas sem pensar em nós... mas pensando noutra! Como é triste!

A brisa passa, e aos meus cuvi-

A M. C.

O amor é um mixto de tormento e de gozo, de incerteza e de esperanza, de fagrimas e de risos, de ternura e de ciumes, de desespero e de tranquillidade e, emfim, o inferno da alegria e o paraizo da dôr. A assidua leitora — *Eu*.

## Na mansão dos mortos

Sentada ao pé de um cypreste, a cabeça cahida no peito, eu permanecia immovel, com os olhos li-tos na modesta campa que tinha á frente.

O abraçador sol enlrava lurlivamente pelas lolhas do cypreste, até vir oscular-me as faces. Naquelle remoto lugar o silencio era completo.

Só algumas vezes se ouvia o monotono cantar de um passaro ou o leve rumorejar das lolhas.

Ninguem ousaria perturbar aquelle silencio, talvez com receio de despertar os finados do seu prolongado somno.

Cruzes, sempre cruzes. A' direita, á esquerda, emfim, de todos os lados, erguia-se uma immensidade de cruzes de todos os tamanhos e de todos os estylos. E cada uma destas cruzes assignalava o lugar onde repousa um ente amado. Um pae extremo que succumbia depois de lutar heroicamente para crear seus filhos. Mães affectuosas que deixaram no mundo o fructo de suas entranhas expostos aos rigores da vida. Filhos, irmãos, esposos, amigos, todos repousam, para sempre, alli. Todos se occultaram no campo santo, deixando, na sua passagem, os vestigios das lagrimas derramadas pelos infelizes viuvos, orphãos...

Reflectindo sobre tudo isto, ajoelhei-me de novo na modesta campa e, num suspiro cheio de saudades, exclamei: Meu filho!...

Amalia de Castro Pereira

## Bouquet de «Pallas»

Querida «Cigarra». Querendo presentear uma amiguinha com um lindo bouquet de flores, colhi, no jardim de Pallas, as seguintes: Não me deixes, Esther G.; Rosa branca, Maria R.; Saudades, Marietta N.; Mal-me-quer, Elvira P.; Sempre viva, Victalina; Margarida C., Botão de rosa amarella; Rosa vermelha, Sylvia M.; Magnolia, Ida M.; As-sucena, Olga M.; Crysanthemo, Lola C.; Rosa de todo anno, Annita S.; Cravo mesclado, Oscar F.; Amor-perfeito, Boceno V.; Flor de noiva, Victor L.; Cravo americano, Francisco A.; Botão de rosa branca, Americo M.; Orquídeá, Rubens; Botão de rosa azul, Virgilio; Não me deixes, Gumercindo; Camelia, Mario A. E a «Cigarra», a flôr mais bella, mensageira desta encantadora cesta — Palladina.

Laura!... — (Barretos)

Laura vivia, como uma innocente borboleta, voando, risonha, de flor em flor, no encantador jardim de sua existencia. O seu juvenil coração parecia somente viver com

as encantadoras fadas dos paizes ideaes!

Certa vez, ao sahir da escola que frequentava, deparou, surprehendida, com dois castanhos olhos que a litavam... Desde aquelle momento inesperado ella não teve mais socego!

Dias depois, partiu para uma longinqua cidade do Interior, aonde devia residir. Com os dias, iam morrendo as suas esperanças!

Numa encantadora manhã, Laura olhava o céu infinito, muito azul, quando lhe pareceu que um anjo

mento... Suas mãos não mais deslisavam ligeiras sobre o teclado branco do piano. Debalde sua amada mãe procurou arrancar-a daquelle dor que a consumia!

Mas o pae... não cedia áquelle enlace tão desejado!...

Dois annos se passaram sem que eu tivesse noticias daquelle infeliz!

Um dia de finados, arrastada não sei porque, entrei, vagarosa, contemplando os fumulos que se alinhavam pelo cemiterio afora...

Parei deante de um tumulo onde uma senhora, coberta de crepe e um velho, de cabelleira ao vento, choravam, debruçados sobre o branco marmore! E cheguei bem perto... Eram os paes de Laura que lhe



lhe ordenava que baixasse os olhos. Pallida, assustada, viu, do outro lado, na calçada, o moço que roubou o seu coração.

A felicidade é ingrata! O pae de Laura, por questão de fortuna, des prezava o eleito do seu coração.

Ella, por isso, delinhava, pouco a pouco. Os seus olhos negros e vivos denunciavam o cruel soffri-

traziam flores, lagrimas e saudades...

Luctando com a duvida, ergui os olhos. Enfrava, nesse momento, um moço radiante, com os olhos brilhantes de alegria, trazendo ao lado uma linda loirinha, sua futura esposa. Era Angelo.

Quando passou junto do tumulo daquelle infeliz, lançou um olhar de desprezo. Não se lembrava mais d'aquelle que soffrera por elle e por elle morreu!...

Da tua leitora — Ninguem.

## A' Albertina Esteves

Não te esqueças nunca de que a data 3 de Outubro de 1921 eu a gravei no meu coração e gravei-a de um modo especial, porque assignala um amor que alli nasceu para nunca mais morrer. — Maria.

## Notinhas da Barra Funda

Lucilia C., começando a brincar com Cupido; Ivette C., mysteriosa, fazendo soffrir alguém; Cecilia, lindinha e modesta; Zezé, olhando o seu queridinho; Ilda, engraçadinha; Odette, querendo imitar as rainhas da téla; Mimi, dedicando-se somente ao seu amorzinho; Mario C., satisfeito e feliz com seus amores; Julio, amando; Paulo, prosa e namorador; Alvaro R., quando te resolves a casar? Francisco, sério. Da amiguinha e leitora — Eu Sei Tudo.

C. H. AMOR E  
FÉ EM DEUS

Mediuns invisiveis

Para obter consultas e DIAGNOSTICOS de QUALQUER MOLESTIA, é só dirigir á caixa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o NOME, EDADE, PROFISSÃO, RESIDENCIA e um sello de 100 réis para a resposta.

Ac  
mim  
da alr  
aliás,  
de te  
cantad  
cordas  
Tens  
quilha!  
uma c  
«O am  
todos  
grande  
amôr.  
minha  
na ep  
existiss  
tanta r  
coraçõ  
guinhe  
mas a  
não ter  
de ame  
mam a  
verdad  
conviv  
zade.  
dois jo  
de uma  
lavra  
pathia  
creio e  
ternal.  
do de  
não, p  
sim, de  
na...  
rio, já  
nua, c  
Depois  
avaliel  
amor.  
deveria  
E o qu  
morreu  
E eu j  
são tod  
de, a tu

Por  
D. Olin  
ravel g  
mingas  
almofad

S  
C

pre, tag  
rinda; J  
la; Mar  
separave  
bina, a  
gancia c  
venal,  
cando b  
hente;

condida. Mil  
ra assidua e  
ra.

ira

onfente com  
e felizes an-  
gnal as mais  
mpulheta de  
E' tambem  
s uma tão  
nda flôr que  
ssim que já  
quasi no ról  
a rejubila-se  
ndo os mais  
ao despon-  
o poderoso  
os mais ex-  
e que a na-  
zir o perfume  
biente, onde,  
itar a Deus  
nosso por-  
pre tua  
Solteirona.

, em seu ul-  
orilhante per-  
senhorita M.

bem poucas,  
balho, resta-  
e uma phra-  
avel engano  
al applicada  
.., publicado

ho de rectifi-  
non, só hoje  
a corrigenda.  
o, Ninon loi  
confessando  
hrase, os re-  
honroso en-  
mensamente  
nha.

acarey  
Paulo C.

itissimo alti-  
mitte o mais  
a sua pes-  
ana e gorda,  
sua eleganc-  
norenna, olhos  
occa pequena  
mosira-nos  
em ambas as  
tes. De uma  
ue Mr. uma  
avel. Muitis-  
re cumpri-  
s no Club ou  
E' formado  
ito e occupa,  
a, um cargo  
essoa. Reside  
nlemente em  
lle ama uma  
terra do Nor-  
s sonhos de  
pois meu co-  
pesar de sua  
desdem. Mil  
ora e amigui-  
zada.

### Fagulhas ...

Encostado na porta de um miseravel casebre, um homem pensa... De suas faces macilentas, do seu olhar apagado, de sua bocca contorcida por duas fundas rugas, lundas e prematuras, parece transbordar a amargura que no seu coração desilludido fez morada... E elle scisma... Pensará talvez na mulher amada? Não! aquella que elle amou com loucura, que o acorenfou com um sorriso, para, depois, ingrata, abandonal-o com fulminante indifferença, não move mais naquelle coração, agora de pedra, a mais leve scentelha de lembrança! Alli, no recondito amortalhado de-se peito de luctador, valente outra, nasceu, do formidavel chãos que resta do amor que o infelicitou, a luz que o illuminara, para a unica solução leal e reparadora do seu mal. Dabalde elle procura, agora, olhos litos na estrada e na floresta, um meio certo, efficaz, para dar cabo á sua desventura. De repente, apparece, lucido, naquelle cerebro doentio, uma idéa que lhe aviva o olhar. Allucinado, sae, depois de lançar um olhar carinhoso ao velho casebre, e, rumo da estrada, vae, como um louco, á procura desenlreada do Supremo Descanso.

E no seu rastro, deixa, assignalados, indeleveis, o marco horrivel da Dor e o espectro hediondo do Desespero. — *Descobridora.*

### Araquara

Na noite de 29 de Junho realiso-se, no salão do «Tennis», um animado baile. A orchestra, do Tescari, delectava-me com o rythmo de seus tangos e fox-trots. Vi a Ondina Garrido brincando com todos, sem dar preferencia a nenhum. José Fóz fazendo ás vezes do Mano; Nair Cruz, graciosa e amavel ao extremo; Luiz Carvalho precisando moderar a maneira de dançar; Irma Leitão, engraçadinha; José Izique bancando uma pose...; Olinnda M., alegre como nunca; Armando Lebeis, ferido pelas settas de Cupido; Cecilia Lebeis, encantadora na sua toilette rose; Dr. Almeida, muito sympathico; Lola Minervino, esses teus olhos castanhos, profundos...; Jovino Fóz, tristonho; Ondina, muito triste; Ulysses, só o vi ao lado da sua adorada; Marina, dansando muito; Edgard, enciumado; Luiza Crisci, conquistou um coração; J. Freitas Valle Filho, apaixonado. Da leitora — *Bailarina.*

### Ao joven G. P. G.

Saudades. Eis-te longe de mim! Emquanto o horizonte se cobre com a tinta sombria e misteriosa do crepusculo, meu coração se afunda na tristeza, não sendo possivel evitar algumas gottas de amargo pranto. E o momento doloroso da Saudade... Quem pôde furtar-se ao imperio desses sentimentos que nos

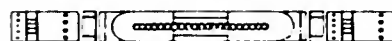
## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

assaltam o coração? Quem pôde tornar-se indifferente, nesse momento cheio de emoções? Não posso mais esquecer-te. Vejo-te em tudo que me rodeia, si por tudo brilha e sorri o teu perfil. Agora só me resta a esperanza de um dia ver te novamente. Da leitora assidua e amiguinha — *Rubem Negra.*

Mlle. A. V.

E' encantadora e bella nas suas dezesete primaveras. Mlle. é, á primeira vista, o typo personificado do orgulho; mas, assim que temos a ventura de trocar algumas palavras com ella, notamos que possui todos os dons que fazem uma mutter querida e adorada por todos. Pos-

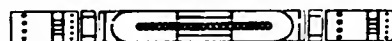


### Engraçadissimo processo ganho na America por uma mulher

Na America acaba de ganhar um ruidoso processo, pelo qual foi aclamada por um numero incalculavel de mulheres, e o mais interessante, quasi todas feias, Miss E., que lóra accusada da suspensão quasi completa da venda de todos os productos de Belleza com um reclame espantoso e formidavel do BRANCO AMERICANO, já bastante conhecido aqui e no Rio de Janeiro.

Realmente, todas aquellas que delle fazem uso dizem que sua superioridade, sobre qualquer outra pintura, é indiscutivel e que jamais poderão conquistar o logar que em todo toucador soube tomar o Branco Americano.

Agentes em S. Paulo: Drogaria Braulio — Rua S. Bento, 22.



suidora de bellissimos olhos, cujo fulgor deixa tantos corações captivos, sem corresponder a nenhum, pois sei que tem certa sympathia pelo... Sei que é ardente torcedora e socia do glorioso Paulistano. Da leitora — *Sempre Sonhando.*

### O que ellas são — (Villa Buarque)

Dulcinéa M., moreninha sympathica e perfeita melindrosa; Philomena N., porte altivo e muito vaidosa; Elisa R., coração apaixonado e muito estudiosa; Gilda B., extremamente bondosa e muito sensivel; Oscarina P., coração sincero e eximia danzarina; Lucia S., coração voluvel e muito peralta; Rosalia S.,

extremamente lief e muito retrahida; Alice Q., bella morena e muito irrequieta. Da assidua leitora e collaboradora — *Flôr de Ipê.*

### Pudim dos Deuses — (Avaré)

Por intermedio de um seraphim, oblive esta receita, que é muito usada no céu: colloca-se numa das lindas conchinhas da mão da Elvira uma parte do coração ra'ado do Nello, dois dentinhos da Milota, duas gottas do espirito da Justina, tres dos magnificos sorrisos do Juquinha, uma grammá da sympathia da Henriqueta, meia duzia das pintas do Heitor, e bate-se com a bengala do Dedindo até a massa tomar a consistencia do coração do Miguel, junta-se depois u na colherada dos olhares assucarados do Alberto, duas folhinhas das desilluções do Uncas, uma chicara da graça de Santinha, um calice da saudade da Lydia, misturam-se bem estes ingredientes variados como os anôres do Jorge, e despeja-se tudo na fôrma elastica do coração do Jújú, enfeita-se com os cachinhos da Herninda e assa-se ao calor ardente do coração da Antonietta, e, quando tiver o lindo rosado des faces da Lourdes Cruz, tira-se e vae esfriar na gélida indifferença do Pimentel. Depois de bem acondicionado em papel verde como os sonhos da Leonor, amarra-se com as fitas da Clarisse, e corta-se com a lamina aguçada da ironia da Olympio. Num suspiro da Aracy, offereço este delicioso manjar á «Cigarra». Num beijo apaixonado recebe a gratidão da — *Aidyl.*

### Perfil de Mr. Emilio Fagundes

E' um jovem alto, de espaduas largas, moreno, de olhos castanhos e cabellos pretos panteados para traz, o que o torna mais encantador. Não o conhecem? E' um grande pugilista, campeão nacional. E' extremamente sympathico e captiva pela distincção do trato. Mora á rua Galvão Bueno. Mr. é noivo ha alguns mezes, o que o faz andar impaciente. E' extremamente lrio para com as moças (principalmente para commigo) dedicando-se somente á sua lutura esposa. Não gosta de bailes e divertimentos. Da amiguinha e assidua leitora — *Jatyr.*

### A' «Enigmatica»

Acho que a minha boa amiguinha é por demais complacente. Faça justiça. Da constante amiguinha — *Nena.*

### Braz

(Mr. A De B)

Eu cheguei a suppôr que possivel me fosse Ser amada... e viver.  
E' tão facil a morte... Ai! seria tão doce Ser amada... e morrer!

I. C.



## Vaticicínios — (Jacarehy)

**Celiza.** — Vaticino-lhe coisas boas para o futuro, apesar de possuir um coração volúvel e refractario á sinceridade. A ninguém ama ou linge não amar.

**Mulata.** — Terá ainda uma grande alegria na sua vida e cabe-lhe muito bem o soneto «Never More», de Vicente de Carvalho. Ama e é amada.

**Cypriana.** — Seu coração vacilla entre a volubilidade e a sinceridade, vencendo, por fim, esta ultima. Não ama, de facto; mas, pouco falta para isso. Seja feliz, senhorinha, e persistente em sua amizade.

**Nêê Siqueira.** — Alma ingenua e boa, será muito feliz. Sabe amar e é correspondida. Continue sincera, que vencerá todos os obstaculos.

**Octacilia.** — A sua alegria impede que permaneça em seu coração qualquer resentimento, e ciúme por exemplo. Gosta muito de lirts innocentes e passageiros. Approveite, senhorinha, a vida é tão curta...

**Mercedes P.** — Dizem-na noiva de um carioca. E, de facto, casar-se-á com elle, que a ama bastante e saberá fazel-a feliz.

**Dhrolly B.** — E' guaratinguetense e um pouco jacarehyense por... habito de muito apreciar Jacarehy. E' volúvel por natureza, mas talvez deixe de o ser nesta terra.

**Odilon.** — Coração de ouro, não sabe, entretanto, amar... ainda. Por que, si é tão doce dedicar-se a alguém?

**Aracy.** — Amou ha tempos uma morena guaratinguetahense, mas... depressa esqueceu-se della. E' ingrato por habito e vontade. Mas ha de encontrar encontrar quem o faça sollrer muito.

**Joaquim M.** — E' ainda noviço nos negocios de amor: ama com extrema facilidade, sollrendo bas-



— *Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...*

— *Já sei. Só pode ser um perfumeado e delicioso sabonete.*

**SANITOL**

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.  
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositario em São Paulo  
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A  
Telephone — Central 596

**Santinho.** — Seu fraco por Jacarehy demonstra que alguma cousa aqui o prende. Breve se saberá, mas não será grande surpresa.

Da leitora — *Buena Dicha.*

## As esquecidas do Braz

**Lourdes Cruy.** — Encantadora e elegante, cutis alva e invejavel. Sempre volúvel, ainda não encontrou aquelle a quem deve entregar o seu coraçãozinho.

**Isaura Castro.** — Bella e seductora moreninha de olhos verdes. Ama o Cruz com immensa sinceridade, mas deve deixal-o porque os admiradores estão protestando.

**Photographia Quas**

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO  
Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO  
Telephone N. 1280

TRABAIHOS MODERNOS  
Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1905 e Turim 1911  
Serviço especial para Senhoritas e Creanças



tante com isso. Recommendo-lhe algumas lições com seu joven irmão.

**Gilberto M.** — Tem uma mania, agora, a de fazendeiro. Talvez para esquecer algum grande desgosto. Não vale a pena, senhor Gilberto, contrariar-se por tão pouco? Divirta-se que, breve, esquecerá.

**Alzira Costa.** — Figurinha irresistivel, uma gracinha incomparavel. Dizem que é noiva, mas eu não creio que, com aquelle olharzinho, Mlle. se apaixonasse. Que é amada eu sei, mas si corresponde não é certo.

**Pradelina Abranches.** — Muito loira e muito linda. Ama o Sergio

e é igualmente correspondida. Mil agradecimentos da leitora assidua e amiguinha — *Mexiriqueira.*

## Orlando Pereira

Sinto-me devéras contente com poder desejar-te muitos e felizes annos no dia em que assignalás mais um grão de areia na ampulheta de tua util existencial... E' tambem nesse dia que desfolhas uma tão perfumada petala da linda flôr que tu és, demonstrando assim que já estás um homem feito, quasi no ról dos solteirões. Minh'alma rejubila-se cumprimentando-te, fazendo os mais sinceros votos para que, ao despontrar nesta aurora, Phebo, o poderoso astro, inocule na terra os mais expressivos raios, afim de que a natureza viva para produzir o perfume que ha de saturar o ambiente, onde, juntos, havemos de cantar a Deus os agradecimentos pelo nosso porvir sorridente. Da sempre tua

*Solteirona.*

## A' Ninon

A querida «Cigarra», em seu ultimo numero, publicou brilhante perfil de Ninon, sobre a senhorita M. L. e o joven B. A. L.

Ninon, feliz como bem poucas, no seu intelligente trabalho, restabeleceu a verdade sobre uma phrase que, por um lastimavel engano da minha parte, foi mal applicada no perfil de B. A. L., publicado nessa querida revista.

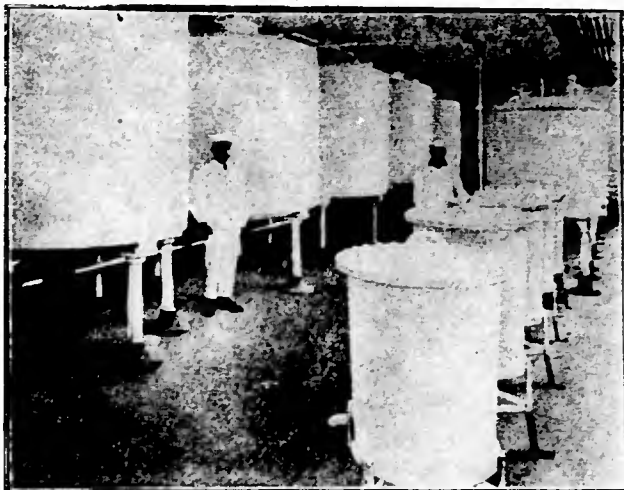
Poupou-me o trabalho de rectificação. Se não fóra Ninon, só hoje estaria sendo publicada a corrigenda. Além do seu concurso, Ninon foi eloquentemente gentil, confessando que, excluida aquella phrase, os retratos mereciam o seu honroso endosso, pelo que está immensamente agradecida a — *Jcanninha.*

## Perfilando em Jacarey

Dr. Paulo C.

Meu perfilado é muitissimo altivo e orgulhoso. Não admite o mais innocente gracejo com a sua pessoa. De estatura mediana e gorda, o que não prejudica a sua elegancia natural. Possui tez morena, olhos negros e brilhantes, bocca pequena e linda. Quando sorri, mostra-nos duas lindas covinhas em ambas as faces e bellissimos dentes. De uma bella apparencia, possui Mr. uma voz de timbre forte suave. Muitissimo orgulhoso, mal me cumprimenta, quando reunidos no Club ou em qualquer passeio. E' formado pela Faculdade de Direito e occupa, na minha boa terrinha, um cargo honroso para a sua pessoa. Reside aqui mas está constantemente em Taubaté. Dizem que elle ama uma moça linda dessa boa terra do Norte. Oxalá que os seus sonhos de ambição se realizem, pois meu coração se rejubilará, apesar de sua indiffença, orgulho e desdem. Mil agradecimentos da leitora e amiguinha sincera — *Desprezada.*

ceia de S.  
, elegante  
rcilia M.,  
sse). Ma-  
meiguice  
ansigente;  
, a fran-  
ana, dan-  
ertindo-se  
lota, lem-  
D. Fortes,  
ta; Elvira  
ansforma-  
e contra o  
nha adhe-  
x-trot so-  
, temendo  
protecção  
o o record  
ndo o sé-  
encido de  
dos cum-  
stando da  
dente para  
braes, após  
plumagem;  
re os lou-  
arote; Ze-  
ustrias do



# KOLYNOS

O CREME DENTAL SCIENTIFICO



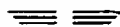
IM  
MA  
CU  
LA  
DO  
NA SUA BRANCURA



NA FABRICA



NO PESSOAL



NA PUREZA DE  
SEUS INGREDIENTES



O ACESSO A ESTA  
CASA É LIVRE



## THE KOLYNOS CO.

New Haven, Conn. (E. U. A.)

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

### PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

ido na sua  
er o more-  
deu o trem  
matando as  
a indiscre-  
amiguinha

es

sa. Deram  
antipathicol

limites. E'

perdeu...  
O sereno

palheta.  
i conte uma

ica Tudo.

## Perfis jabutenses

Dr. Braga: E' de estatura regular, moreno, olhos e cabellos pretos. Inteligente medico, muito delicado e duma bondade captivante.

Dr. Mangabeira: Extremamente sympathico, seus olhos escuros o tornam mais attrahente. Possui preciosas qualidades de character.

J. Ribeiro: E' de estatura regular, moreno cor de jambo. Seus olhos são encantadores. Os cabellos, pretos, penteados, com muita graça, para traz. Só tem um defeito: gosta mais das norte-americanas do que de mim.

Zinho Pires: E' extremamente sympathico. Possui olhos negros scismadores, de uma irresistivel fascinação. Creio que o seu coração pertence a minha amiguinha...

Dr. Ernesto: E' de estatura baixa, cabellos e olhos castanhos escuros. Gordo, muito acanhado e tímido como um cordeiro.

O. Azzi: Typo de Chico Boia.


tina; Rosaria, sempre graciosa; os lindos olhos de Josephina. Rapazes: o olhar apaixonado do Arnaldo, o porte gracioso do Victorio, o coração tristonho do Geraldo, a amabilidade do Caetano, a ausencia do Adolpho, a eu, querida «Cigarra», querendo-te cada vez mais Da leitora — *Zé Povo*.

## Josephina Palermo

Apresento te, amada «Cigarra», esta jovem, graciosa como uma rosa. E' de estatura regular, delicadamente elegante e veste-se bem. Seus olhos, que fascinam, são grandes e escuros, ornados por longas pestanas. Nariz bem talhado, testa ampla, quasi escondida pelos seus escuros cabellos, penteados com gosto. Seus dentes, brancos e pequenos, são de uma graça quando a bocca se deslza num sorriso. Parece-me que é argentina. Mora no bairro da Liberdade, na rua do mesmo nome. Da leitora — *P. B. X.*

O que pude notar na ceia de S. João, no Club: Cecilia B., elegante com o seu vestido; Hercilia M., muito alegre; (si elle soubesse). Maria Rila, como sempre, a meiguice personificada; Eunice, intransigente; (não seja má...) Jenny B., a franqueza espirituosa; Rogaciana, dançando pouco; Adalgisa, divertindo-se á larga no camarote; Lolota, lembrando os tempos idos; D. Fortes, parecendo pouco satisleita; Elvira B., engraçadinha com a transformação; Wirma, fazendo grêve contra o Club; Marina e Alice Aranha adheriram á grêve; Minhoto, fox-trot sobre as ondas; Martinho, temendo concorrência, procurou a protecção da irmã; Olympio, batendo o record no garlo; Lauro B., bancando o sério; dr. Juvenal B., convencido de que deve tirar privilegio dos cumprimentos; dr. Horacio, gostando da palestra; Cardoso, prudente para não ser barrado; Mello Moraes, após a ceia, levantou a linda plumagem; dr. Moysés, dormindo sobre os louros da victoria... no camarote; Zelão, apreciando as industrias do

Dr. Bengué. 47. Rue Blanche. Paris.



**BAUME BENGUÉ**  
CURA TOTALMENTE  
**RHEUMATISMO-GOTA**  
**NEURALGIAS**

Venda em todas as Pharmacias

Dá estrepitosas gargalhadas. E' frequentadora assidua do Royal.

Tata P.: Loura e porte mignon.

Nicola N.: Clara, cabellos pretos e muito boazinha.

Alipia P. L.: E' viçosa, morena e adora a medicina.

Alice S.: Estatura regular e moreninha; ama muito a alguem.

Sylvia L.: Pelle lindamente assetinada e clara; é distincta pianista.

Amelia Lobo: Sympathica e amavel; ama com paixão...

E eu sou a mais amiguinha da querida «Cigarra». — *Bebé*.

## Paraizo-Vergueiro

Eis, querida «Cigarra», uma no-tinha do Paraizo, onde és muito linda e apreciada: Marina muito apaixonada pelo Arnaldo; Clara sempre engraçadinha; Yolanda, sempre volúvel; a gracinha adoravel de Chris-

## Escola Normal da Praça

Como sou uma das tuas intimas amiguinhas, quero que saibas qual é a menina mais bella e admirada do 2.º anno B.

Possue ella; os lindos cabellos negros de Maria Estella Moraes, a avelludada cutis de Luiza, os attrahentes olhos negros de Ruth Campos, o torneado narizinho de Odette Moraes, a pequenina bocca de Margarida Felipe, os alvos e invejaveis dentinhos de Zézé Leite, o fascinante sorriso de Marietta Coelho, a elegancia e pose de Mary Q. Santos, a sympathia de Maria Eulalia Silva, a bondade e meiguice de Maria Ignez Lucchesi, a graciosidade de Maria Penha Guimarães, a intelligencia de Maria José Lessa e, finalmente, a minha adoração pela apreciada «Cigarra». Da constante leitora — *Fottie Johnnie*.

Bacchi; Nonóte, esplendido na sua estréa; Eros, creê ainda ser o moreninho corado; Tullio, perdeu o trem em S. Paulo; Antonio, matando as saudades; e, finalmente, a indiscreção da assidua leitora e amiguinha grata — *Observadora*.

## Phrases celebres

J. F.: A culpa é vossa. Deram muita confiança.

A. F.: Como elle é antipathico! Não o posso vêr.

J. F.: Isso passa dos limites. E' falta de respeito.

P. M.: O Paulistano perdeu...

J. F.: Não posso ir. O sereno me fal mal.

J. E.: Parecia minha palheta.

E. V. S.: Quer que eu conte uma historia? Era uma vez...

Da leitora — *Pesca Tudo*.

# LACTA NUTRITIVO

Chocolate fortificante com INOSITE

Formula do eminente cientista Prof. E. BERTARELLI

---

Apresentando ao publico este novo producto, a firma ZANOTTA, LORENZI & CIA. espera que o Lacta-Nutritivo consiga captar a mesma confiança já dispensada ao Lacta, Guaraná Espumante e demais productos de seu fabrico.

Procederemos relativamente ao novo producto, que estamos certos vem preencher a sua lacuna da mesma forma como os anteriores, entregando-o ao culto do publico brasileiro com as mesmas na excellencia e nas vantagens que offerece, sem outro reclame a não ser a effecacia do mesmo cuja formulrja e po. si só uma garantia, pois, devemos a ao illustrado higienista prof. E. Bertarelli.

O LACTA NUTRITIVO de um sabor delicioso, está destinado pela sua acertada collecção therapeutica a substituir grande numero de xaropes e outros preparados, alguns, alias, de real valor, mas que difficilmente se ingerem pela sua natural repulsa.

O LACTA NUTRITIVO, não pretende fazer concorrência aos productos puramente therapeuticos, pois, não é remedio, mas sim uma goloseima capaz de co-adjuxar a medicina.

O LACTA NUTRITIVO, é um delicioso, um incomparavel, um finissimo chocolate **higienico, reconstituinte e fortificante**, que pela sua preciosa combinação com **inosite**, derivado higienico, phosphorado (philitina) tornece ao organismo o **unico phosphoro organico verdadeiramente assimilavel**. O seu uso constante augmenta a base de phosphoro dos ossos e dos tecidos, e, estimulando as permutas organicas, auxilia consideravelmente o desenvolvimento.

O LACTA NUTRITIVO pertence, portanto, á classe dos reconstituintes mais preciosos, preferido entre todos, porque se prova com prazer, é uma delicia ao paladar e constitue a mais segura e recente conquista da sciencia.

Fortificante e reconstituinte é o LACTA NUTRITIVO um magnifico alimento, indicado sobretudo ás crianças, velhos, convalescentes e a todas pessoas que desejarem conservar em pleno vigor a actividade do organismo e da intelligencia.

**Zanotta, Lorenzi & Comp.**

**SÃO PAULO**